LICENÇA PREMIO PARA OS FUNCIONARIOS MUNICIPAIS

DEIXA HOJE OS EE. UU. O GENERAL DUTRA

Nomeado presidente de honra do Instituto de Estudos Brasileiros da Universidade de Vanderbilt — Vem diretamente de Nashville, no avião particular do presidente Truman e deverá chegar ao Rio amanhã pela manhã



UM BRINDE DE CAFÉ AO PRESIDENTE VISITANTE — NEW YORK — A gravura mostra um flagrante tomado durante o lanche oferecido em homenagem ao general Eurico Gaspar Dutra, no Hotel Plaza, vendo-se o chefe do executivo brasileiro ladeado pelos srs. Paul C. Dantas, diretor do Departamento Inter-Americano de Negócios dos Estados Unidos e George V. Robbins, presidente da Associação Nacional do Café. No momento em que foi tomada esta foto, o sr. George V. Robbins ergue um brinde ao presidente do Brasil, com uma xicara de café brasileiro. (Foto I. N. S., via aérea para A MANHÃ)

NASHVILLE, 26 (Do enviado especial da A.N.) — O Presidente da República está em contato com as populações do interior dos Estados Unidos. Nesta cidade, uma das capitais mais caracteristicas dos Estados americanos, o general Dutra tem recebido as mais vivas e entusiásticas manifestações por parte do povo e do govêrno. Nota-se que existe uma simpatia espontânea das populações do interior pelo nosso país, assim como foi notado nos grandes centros de Nova York e Washington. O Presidente, com os seus gestos e atitudes, tem sido alvo das atenções populares dêste grande país, o que converteu a sua viagem numa verdadeira obra de aproximação dos dois povos e numa excelente propaganda do Brasil, pois tanto a imprensa como o rádio, têm levado o nome da nossa Pátria e o seu pensamento a todos os rincões dos Estados Unidos.

Pelo movimento das ruas, em qualquer parte em que esteja o Presidente, verifica-se que êle já se tornou popular e conhecido aqui, tal o número de fotos publicados pelos jornais e magazins.

(Conclui na 8.ª pág.)

A MANHÃ

ANO VIII — RIO DE JANEIRO, Sexta-feira, 27 de maio de 1949 — NÚMERO 2.391

BIBLIOTHECA NACIONAL — RIO DE JANEIRO

NEGOCIO PROPOSTO PELA MISSÃO COMERCIAL NIPONICA

ALGODÃO DO BRASIL POR MAQUINARIA DO JAPÃO

O intercâmbio deve ser feito à base de dólares — Desvalorização do yen — Seriam criadas no Rio e em São Paulo agências comerciais japonesas

Conforme noticiamos, após percorrer vários países, entre os quais os Estados Unidos, México, Chile, Argentina e Uruguai, encontra-se no Rio, desde sábado último, a missão comercial japonesa chefiada pelo sr. Frank Pickelle, diretor da Divisão de Comércio Exterior do Supremo Comando de Ocupação Aliada, em Toquio. Os demais componentes da missão são os srs. B Adams, W. Krossner, H. Takak, Y. Shinohara, A. Onuki, Y. Takenchi e H. Nomura.

Em palestra com a reportagem o sr. Y. Shinohara, diretor da Tomen, a maior companhia algodoeira do Japão, teve oportunidade de prestar novos esclarecimentos sobre as atividades da missão. Disse-nos êle que, no Brasil, os entendimentos se estão processando no sentido de trocar algodão brasileiro por máquinas agricolas e têxteis, caminhões e lã.

Acredita-se que, com a chegada do general Anapio Gomes, presidente do Conselho Federal do Comércio Exterior, que se encontra em Buenos Aires, as conversações tomarão rumo definitivo.

Sobre a maneira pela qual se processaria o intercâmbio brasileiro-niponico, disse-nos que poderia ser feito à base de dólares, acrescentando que, atualmente, o dólar está cotado a 360 iens moeda japonesa (antes da guerra o dolar custava aproximadamente quatro iens).

A missão japonesa está encarando a possibilidade de abrir agências comerciais em nosso país, principalmente no Rio e São Paulo, a exemplo do que já foi feito em Java e na India.

TRINTA ESTUDANTES VITIMADOS POR UM VULCÃO

ESTAVAM VISITANDO O "PURACÉ" QUANDO ESTE ENTROU EM INESPERADA ERUPÇAO — 17 MORTOS

CALI, 26 (U. P.) — Noticias de Popayan, indicam que um grupo de 30 estudantes, foi dizimado, quando efetuava uma excursão ao vulcão Puracé, que entrou em erupção inesperadamente. As informações falam em 17 mortos e em número ainda desconhecido de feridos. As primeiras noticias, dizem que o grupo estudantil era da Universidade Cauca.

O Prefeito atendeu a uma solicitação da Associação dos Servidores do Estado

Por seu presidente, sr. Victor do Espirito Santo, a Associação dos Servidores do Estado endereçou um pedido ao presidente da Republica, no sentido de ser estendido aos funcionários municipais o beneficio da licença-premio, em cujo gozo já se encontram os servidores da União. Em solução a êsse pedido, vem o referido órgão de classe de receber do sr. Alberto Rocha, diretor do Expediente do Palacio do Catete a seguinte comunicação:

"Em resposta ao telegrama que V. S. dirigiu ao sr. Presidente da Republica, em nome dessa Associação, pleiteando o restabelecimento da concessão de licença-premio aos servidores da Prefeitura Municipal, venho comunicar-lhe que a referida Prefeitura, ouvida a respeito do assunto, prestou a informação que, em cópia anexa, passo às suas mãos"".

E' do seguinte teor a informação da Prefeitura:

"Por telegrama dirigido ao Exmo. Sr. Presidente da Republica, do qual se originou o processo protócolado nessa Secretaria sob o n.º 5019-49, Victor do Espirito Santo, presidente da Associação dos Servidores do Estado, solicitou fôsse restabelecida a concessão de licença premio para os servidores da Municipalidade.

Em relação ao assunto, tenho a honra de informar a V. Excia. que o Exmo. Sr. Prefeito já se dirigiu à Câmara dos Vereadores, solicitando a providência indicada".

Assina essa comunicação o sr. Francisco Negrão de Lima, Secretário Geral de Administração.



1.º CADERNO

(Não pode ser vendido separadamente)

Choque entre estudantes em Viena

VIENA, 26 (I.N.S.) — Doze pessoas ficaram feridas esta manhã nos choques entre 900 estudantes católicos de um lado e 200 estudantes socialistas e comunistas de outro, nas proximidades da Universidade de Viena. Os comunistas e socialistas protestaram que os católicos estavam levando chapéus com as cores tradicionais, em comemoração da festa católica da Ascenção — que se celebra hoje — no interior da Universidade. Cêrca de 300 policiais agiram para dispersar os grupos e permitiram que os estudantes católicos entrassem na Universidade. Os comunistas e socialistas dizem que o grupo de estudantes católicos é o "berço" tradicional dos lideres monárquicos fascistas austriacos.

Saltou dos trilhos, pegando fogo

Pânico no interior do trem elétrico — 3 feridos — A causa do desastre



Um aspecto do interior do carro sinistrado, vendo-se ao lado o estado em que ficou a composição com dois carros fora dos trilhos

Na estação de Costa Barros, ocorreu ontem um desastre de trem que se não teve maiores proporções foi sòmente devido as circunstâncias em que se verificou. O elétrico UA-71, dirigido pelo maquinista Cirnert Alves Batista, de matricula n. 42.2851, da Central do Brasil, ali fazia o seu ponto final a fim de regressar para a cidade. Por isso mesmo, eram poucos os passageiros que se encontravam no primeiro carro.

Em determinado momento, por estar fechada a chave, o carro saltou por cima do desvio, indo bater num dos postes que ficam na margem da estrada. Justamente nesse momento, verificou-se um curto circuito no motor, tendo o fogo queimado tôda a instalação elétrica, ocasionando pânico entre os pasageiros, muitos dos quais se atiraram fora do veículo, recebendo por isso ferimentos. Outros sairam ilesos.

O fato foi comunicado aos Bombeiros de Campinho, os quais compareceram imediatamente, evitando que o sinistro tivesse maiores proporções. Por outro lado a Central do Brasil tomava outras providências no sentido de desimpedir a linha, mas até a madrugada de hoje, o tráfego para aquele ramal se achava impedido.

OS FERIDOS

Foram medicados no Hospital Rocha Faria, os seguintes feridos: João Damasceno, casado, de 42 anos de idade, residente na rua Judith Guerra n. 144; Moacir Silva, de 16 anos, solteiro, morador na rua Macário n. 132 e Mauricio Antonio, de 20 anos, solteiro, morador na rua Bauru Clube n. 24.

Nossa reportagem que esteve no local, verificou serem bem grandes os estragos causados pelo fogo, bem assim como o desmantelamento ocasionado pelo descarrilamento.

Conforme dissemos acima, sendo ponto terminal, poucos eram os que se encontravam no interior do carro, sendo por isso, felizmente, reduzido o numero de vitimas.

O posto policial da Pavuna teve conhecimento do caso, sendo aberto o necessário inquérito.

MACEIÓ CAMINHA PARA A NORMALIDADE

Exagêro nas notícias — Primeiras impressões do enviado da MANHÃ

Logo que chegaram ao Rio as primeiras noticias da enxurrada de Alagoas, A MANHÃ fez seguir para Maceió o nosso companheiro Alvaro Gonçalves, acompanhado do fotógrafo Helio Pontes, a fim de poder apresentar aos leitores dêste jornal um noticiário eficiente sôbre as funestas consequências que a tromba d'água causou à laboriosa população daquele Estado.

Em correspondência ontem dirigida a seu jornal, Alvaro Gonçalves revela que, no momento, é confortador observar o espirito de solidariedade humana que o fato despertou em todo o país. Em Maceió, conquanto tenha havido inúmeras vitimas, reina calma e o povo ajuda as autoridades, na medida do possível, no sentido de se prestar melhor assistência àqueles que foram atingidos. A cidade volta à normalidade.

Mas o enviado da MANHÃ termina o seu comunicado, afirmando que, verdadeiramente, não assume as proporções de uma calamidade jamais vista o que ocorre em Alagoas.

Tem havido — frisa — exagero no noticiário espalhado pelo Brasil fora.

O AUXILIO DE S. PAULO

S. PAULO, 26 (Asapress) — Continuá o movimento de solidariedade iniciado nesta capital em prol das vitimas das enchentes de Alagoas. Várias sociedades estão angariando donativos para aquele fim, tendo a Assembléia Estadual aprovado ontem um auxilio de 500 mil cruzeiros àquele Estado.

MOVIMENTO DOS ESTUDANTES

NATAL, 26 (Asapress) — Os estudantes e a colonia alagoana locais estão promovendo um amplo movimento no sentido de obterem auxilios para as vitimas das calamitosas inundações de Alagôas.

NA PARAIBA

JOAO PESSOA, 26 (Asapress) — Pesadas chuvas continuam caindo em tôdas a extensão da Paraiba. As populações estão receiosas de que se repita aqui a catástrofe de Alagôas.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 26 (Asapress) — Esta cidade continua debaixo de pesados aguaceiros desde a manhã de terça-feira, havendo apenas ligeiros intervalos.

O AUXILIO DA CRUZ VERMELHA

A propósito recebeu o dr. Vivaldo Palma Lima Filho, o seguinte despacho telegráfico:

(Conclui na 2.ª pág.)

Serão atendidas as pretensões das classes marítimas

O ministro do Trabalho prometeu ao presidente do Sindicato dos Oficiais de Náutica corrigir as falhas da tabela — Novo prazo de quinze dias para se completarem os entendimentos

Reuniu-se ontem em assembléia em sua sede, o Sindicato de Oficiais de Náutica, tendo presidido a reunião o comandante José Eronildes de Souza tendo como secretário o seu colega Leuna Freire, estando também presente o dr. Mozart Lago, representante do Ministério do Trabalho. Depois de lida e aprovada a ata da sessão anterior o presidente deu a palavra ao comandante Aristeu B. Menezes que expos à classe o resultado das "demarches" que se vêm processando junto às autoridades no sentido de serem corrigidas algumas falhas do decreto do govêrno que concedeu aumento aos maritimos. E acentuou que o Ministro do Trabalho lhe assegurara que as justas reivindicações da classe seriam atendidas. Aconselhara porém a esperar a chegada do presidente Dutra para que fôsse baixado um ato reparando as injustiças de que tinham sido vitimas algumas categorias de bordo. Em seguida falou o comandante Eurico Gomes de Souza que propôs a dilatação do prazo dado inicialmente para solução do assunto, para mais 15 dias, a fim de dar tempo a que se completassem os entendimentos iniciados dentro de um clima da melhor boa vontade e compreensão.

Falaram em seguida o comandante Viveiros e o imediato Carlos Natalino Carvalho Silva frisando que há 4 anos a classe vem lutando por esse reivindicação e que já era tempo de se ter das autoridades uma palavra definitiva. O primeiro apresenta uma proposta para que o decreto de escalonamento seja cumprido e o segundo procura demonstrar que o decreto do govêrno, em seu artigo 6.º fere o escalonamento. Há discussões, apartes, ânimos esquentados na

(Conclui na 8.ª pág.)



A MEIA DE CLASSE

Nas principais casas de artigos para homem

AMADO & TAVARES LIMITADA

RUA PONTES CORREIA, 213

Telefone: 38-2573 — Rio

Amanhã 2 milhões DE CRUZEIROS

MEMBRO DA ASSOC. COMERCIAL DO RIO DE JANEIRO

NA ESQUINA DA SORTE

NOVA TEORIA PARA EXPLICAR A FORMAÇÃO DO UNIVERSO

Revela um professor de física ter encontrado nova interpretação da origem da terra — Outra revelação: os aviões são responsáveis pela inconstância climatérica que atualmente se verifica

De Florianópolis recebemos um telegrama assinado pelo sr. José de Matos comunicando-nos ter o professor Seixas Neto, investigador de Física Nuclear, do qual é assistente, publicado a fórmula das variações anemométricas. Diz, ainda, o despacho que êsse técnico afirma que o referido fenômeno, bem como a inconstância climatérica que, dia a dia, mais se acentua, têm como causa o vôo baixo das acronaves. E afirma: "a rota baixa dos aviões é o agente causador dos distúrbios anemométricos, os quais se acentuam de acôrdo com a maior ou menor velocidade dos aviões.

O mesmo investigador promete dar publicidade a importante "teoria dos infinitos determinados", o que, segundo a opinião do nosso informante, revolucionará a interpretação da formação do Universo. Diz que é inadmissivel o "principio da explosão da nebulosa" para formar a Terra, baseando a sua "teoria do infinitos determinados" na mais moderna concepção da Fisica Nuclear.

Tranquila, a noiva; nervoso, o noivo...

Por entre flores e "champagne" celebra-se hoje o casamento de "Gilda"

Dia de festa em Vallauris — Grandes preparativos para o acontecimento — Destacadas figuras na cerimônia



"Gilda" e o principe Aly Khan, que hoje se consorciam, na cidade francesa de Cannes

Depois de um rocambolesco "romance", entrecortado de episodios fartamente comentados, pelas "alternativas" apresentadas, casa-se, hoje, Rita Hayworth, a famosa "Gilda" do cinema americano. Como é sabido por todos, desposará a linda "estrela" o principe indú, Aly Khan, por quem "Gilda" confessa profundo amor, naturalmente depois de com ele ter viajado meio mundo e gozado as delicias que a vida reserva para os casais felizes. Vão, assim, os dois assinalar o ultimo capitulo de uma aventura que termina na pretoria, despontando felizes e contentes para uma vida nova, sob a doce inspiração desses acordes que somente o coração sabe sentir...

DIA DE FESTA EM VALLAURIS

CANNES, 26 (U. P.) — O principe Aly Khan terá mesmo que receber Rita Hayworth como

(Conclui na 2.ª pág.)

TRANQUILA, A NOIVA; NERVOSO, O NOIVO...

(Conclusão da 1.ª pág.)

esposa na prefeitura de Vallauris, e não no seu fabuloso castelo, como pretendia, para que as celebrações ficassem limitadas aos 85 convidados.

As autoridades francesas se mostraram irremoviveis e a população de Vallauris terá oportunidade para presentear o casal com um serviço de sobremesa de louça, desenhado por Picasso e perfume especialmente distilado para Rita. Amanhã será dia de festa em Vallauris.

No castelo, tudo é azafama. Tremendas quantidades de champagne e iguarias finas estão sendo preparadas para a recepção que se seguirá ás bodas. Estarão presentes a esta, seis membros da dinastia dos Khans.

Não obstante, fontes chegadas ao castelo dizem que Rita tem recebido inumeras cartas condenando seu casamento.

"GILDA" CALMA E ALY NERVOSO...

CANNES, 26 (De Alvin Steinkopf, da Associated Press) — Rita Hayworth e seu futuro sogro, Aga Khan, se encontram entre as pessoas mais calmas da Riviera esta noite, ao se aproximar a hora do casamento da estrela de Hollywood com o principe Aly Khan. A cerimônia será realizada pouco antes do meio dia de amanhã, no Palácio da Prefeitura de Vallauris.

Os trabalhadores estão ocupados na limpeza do edificio. Em Cannes reina grande animação e ansiedade. O proprio principe Aly está visivelmente nervoso e mal pode conversar. Outro homem muito nervoso neste momento é Paul Derigon, prefeito comunista de Vallauris, que está escrevendo o discurso que pronunciará amanhã aos nubentes.

Rita jantou hoje com o seu noivo, num dos suburbios da cidade. Aga Khan parece divertir-se um pouco com a confusão. Veio da Suiça especialmente para assistir a cerimônia. Sem se perturbar, seu primeiro pensamento foi jogar uma partida de golf. Aga Khan, gosta muito de Rita, dizendo que aprecia suas maneiras modestas.

A cerimônia começará com um desfile desde o Chateau de L'Horizon, do principe Aly, numa distancia de mais de três milhas, sobre uma colina sinuosa, até o edificio da Prefeitura. Era este desfile que o principe desejava evitar ,realizando o casamento no Chateau com o receio dos curiosos. Mas o Ministério da Justiça se recusou a conceder a dispensa necessária. Entre os convidados se incluem sete principes, quatro princesas, dois generais, um maharajah e numerosos indús.

DESTACADAS FIGURAS NA CERIMONIA

CANNES, 26 (Por Charles Smith do INS) — Aly Khan e Rita Hayworth anunciaram hoje quais serão os padrinhos e testemunhas oficiais do casamento que se realizará amanhã e que transformou o castelo L'Horizon em um jardim de flores e um magnifico armazem dos presentes procedentes de todas as partes do mundo. As testemunhas oficiais serão o herói da guerra, General Catroux, outrora comandante de Aly e o principe de Orleans e Bragança, membro do ramo francês da familia real, de Portugal.

A lista de convidados resplandece de nomes distintos. Entre os 59 que estarão presentes durante o casamento, figura o Maharajah de Baroda, potentado indú, o Barão e a Baroneza Jacques Rothschild, da familia bancária francesa e os aristocrátas britânicos Lord e Lady Willeughby de Broke.

Assistirão também, ao casamento o Aga Khan, pai de Aly e sua esposa a jovem Begun, assim como os outros filhos do Aga Khan, os principes Karim e Amyn.

Entre os convidados norte-americanos figura o diretor do cinema Charles Vidor e sua esposa, a redatora cinematográfica do INS, Louella Parsons e varios outros.

Na lista tambem figuram os nomes do principe e princesa de Bourbom Parma, o pintor Maurício Utrilio e sua esposa, Mme. Jacques Eath, esposa do modista parisiense.

EVITANDO O PANDEMONIO

NICE, 26 (R.) — O principe Ali Khan avistou-se com o prefeito da cidade de Vallauris, na Riviera Francesa, e manifestou-lhe o temor de que se seu casamento com a atriz cinematográfica Rita Hayworth fôsse celebrado na Prefeitura local, os "caçadores" de autografos, fotógrafos e jornalistas poderiam transformar a cerimônia num pandemonio e ferir a noiva.

De acôrdo com as leis francesas, os casamentos devem ser celebrados em público, permanecendo abertas as portas e janelas da Prefeitura.

UM BRILHANTE "DO TAMANHO DE UMA FIVELA DE CINTO"

VALLAURIS, França, 26 (U. P.) — O prefeito comunista desta cidade insistiu em convidar cem membros do proletariado a seu gabinete de trabalho, para presenciarem, juntamente com os principes e os milionários, ao casamento de Aly Khan e Rita Hayworth. Paul Derigon, prefeito desta cidade da Riviera Francesa, anunciou aos jornalistas que tinha tanto direito quanto Aly a convidar pessoas para o casamento do opulento principe com a "estrêla" cinematográfica. Disse Derigon: "E' tradicional convidar "camponeses" para assistirem a êsses acontecimentos". Derigon, que sorrira ao ser assinalada a ironia do fato de um comunista casar um principe e uma artista de cinema, formulou a declaração anterior quando Aly Khan tentou novamente obter permissão especial para casar-se com a bela Rita Hayworth em seu castelo de "L'Horizon". Rita Hayworth recebeu hoje o presente de casamento de Aly: um anel com um brilhante "do tamanho de uma fivela de cinto". Pouco depois de Aly haver dado o presente, os peritos anunciaram que o anel era tão grande que o seu brilhante não podia ser calculado em quilates. Um dêles disse: "O anel é tão grande que a sua dona deve ter cuidado para não quebrar o dedo, ao tirá-lo". Aly ofereceu esta noite um jantar aos convidados e, à tarde, fez uma visita ao restaurante para conferenciar com o chefe dos cozinheiros. O prefeito desta cidade ordenou que fossem colocadas as bandeiras britânica, norte-americana e francesa no edificio da Prefeitura. Até o momento, não havia sido colocada a bandeira soviética. Dentro do recinto onde Rita e Aly contrairão núpcias, amanhã, foi colocado um cordão de isolamento para manter os espectadores afastados.

ASSEDIADA PELOS JOVENS

CANNES, 26 (INS) — Uma grande multidão de adolescentes franceses quase atropelou esta noite Rita Hayworth à saida de um teatro desta cidade, e êsse incidente foi considerado como uma "antecipação" do "motim" da "Côte d'Azur" que, segundo se prevê, ocorrerá amanhã quando a atriz contrair núpcias com o potentado indú Ali Khan.

Rita e o principe foram assistir a "Os amores de Carmen" — último filme em que atuou a atriz norte-americana, antes de vir à Europa para fazer seus preparativos de casamento. Quando o casal e seus convidados deixaram o cinema, uma multidão de moças e rapazes franceses abriu caminho por entre os curiosos e se dirigiu para a "estrela", enquanto os "magnésios" dos fotógrafos explodium em breves relâmpagos. Rita conseguiu refugiar-se em seu automóvel, mas a moçada abriu a porta do carro, felicitando a noiva, pedindo-lhe autógrafos. O automóvel partiu, enfim, e a multidão seguiu para o restaurante onde foi celebrada a ceia de véspera de bóda.

ADQUIRIDAS PELO BRASIL A LEOPOLDINA E A "GREAT WESTERN"

13.670.000 libras o montante da compra — Assinados em Londres os acordos

LONDRES, 26 (U. P.) — O dr. José Machado, chefe da missão financeira brasileira, anunciou hoje á noite que assinou em Londres dois acordos para a compra das duas estradas de ferro de propriedade britânica — a Leopoldina Railway e a The Great Western of Brazil Railway Company Limited. O govêrno brasileiro pagará 10.000.000 de libras esterlinas pela Leopoldina e 3.670.000 pela Great Western. Essas duas estradas de ferro serão operadas pelo govêrno brasileiro. As presentes administrações das duas companhias serão mantidas e cada uma terá a assistência de um administrador geral indicado pelo govêrno e empossado pela companhia. Segundo anunciou o dr. José Machado, os termos do acôrdo foram baseados na avaliação feita pelo govêrno brasileiro. Os termos foram considerados justos pelas respectivas companhias. Disse o dr. Machado: "O govêrno brasileiro não se prevaleceu das circunstâncias para impor qualquer sacrificio ao capital estrangeiro investido no Brasil. Ambos os acordos foram completos, no sentido de que todos os detalhes foram examinados e foi dada atenção especial ao pessoal das companhias que gozarão de todos os beneficios assegurados pela legislação social brasileira."

SALDO FAVORAVEL AO BRASIL

LONDRES, 26 (U. P.) — Acordos assinados pelo sr. José Machado Vieira, na presença do embaixador brasileiro nesta capital, sr. Muniz de Aragão, fecharam a compra da "Leopoldina" e da "Great Western" pelo govêrno do Brasil. O saldo em esterlinos em favor do Brasil, em Londres, depois de fechadas as duas transações, que somaram 13.670.000 de libras, está orçado entre 20 e 25 milhões. Um total superior a 50 milhões de esterlinos era o saldo favorável ao Brasil em 1.º dêste ano, isto é, antes da missão brasileira iniciar o pagamento de c[illegible]ditos em Londres. Em fevereiro, a missão chefiada pelo sr. Machado Vieira, concluiu a negociação que liquidou o empréstimo do café de São Paulo em Londres. Ainda estão em marcha negociações para a compra da Estrada de Ferro da Bahia, esperando-se que estêjam concluidas na próxima semana. Sabe-se também que a missão continua negociando com o Tesouro e agentes o resgate de titulos brasileiros colocados na Grã Bretanha.

ACÔRDO JUSTO

O acôrdo foi qualificado nos circulos responsáveis desta capital de "justa para ambos os lados". Se o govêrno brasileiro não tivesse levado em consideração o bom nome do Brasil e a tradicional amizade anglo-brasileira, teria feito um negócio mais dificil em razão das dificuldades atuais dos custos crescentes. O preço liquido para o Brasil poderia ser encarado como mais baixo, uma vez que mais de dois milhões de libras esterlinas serão liberadas de seus saldos em esterlinos bloqueados para a reabilitação da linha. Isso está de acôrdo com a parte não publicada do acôrdo anglo-brasileiro de 1948, segundo o qual, se o Brasil comprar qualquer estrada de ferro ou utilidade de propriedade britânica, a Grã-Bretanha liberaria vinte por cento do preço de compra a ser utilizado para a compra de equipamento destinado à reabilitação da propriedade comprada. O sr. Vieira Machado, ao que adiantam circulos não oficiais britânicos, teria conseguido do Tesouro Britânico, um aumento apreciável dêsses vinte por cento.

O PREÇO TOTAL

O preço total de compra da estrada de ferro inclusive o custo do almoxarifado e das liberações adicionais serão pagos pelo Brasil com os saldos de 39 milhões de libras esterlinas. Esses saldos que estavam congelados na Grã-Bretanha, não podiam ser utilizados pelo govêrno brasileiro no momento.

SUJEITO A RATIFICAÇÃO

LONDRES, 26 (R.) — Sujeito à ratificação no Brasil e na Grã-Bretanha, o acôrdo entrou em vigor a partir de 13 de abril de 1949, em curso. Abrange a venda do sistema ferroviário da Companhia e outros ativos fixos no Brasil pela importância de dez milhões de libras esterlinas sujeitos ao pagamento por parte da Companhia de todos seus compromissos correntes e contingentes. Sujeito ao direito de rejeição, o govêrno brasileiro comprará e pagará separadamente os estoques do almoxarifado.

O QUE ANUNCIA A LEOPOLDINA

Ao anunciar esse acôrdo, a Leopoldina acrescentou que algum tempo deve transcorrer antes que a importância disponivel para a distribuição pelos acionistas possa ser avaliada, mas que um esquema para êsse fim será elaborado e submetido tão depressa quanto possivel.

O sr. Vieira Machado, alto funcionário do Banco do Brasil, como representante do seu govêrno, assinou o acôrdo em nome do Brasil. Foram elogiadas nesta capital a paciência e a habilidade com que o sr. Vieira Machado representou os interêsses de seu país.

O capital emitido da Leopoldina Railway é superior a quinze milhões de libras esterlinas e o custo atual de substituição deve ser sem dúvida mais elevado.

OLHOS DR. HEREDIA
Método Moderno e Eficaz de Tratamento
Rua Buenos Aires, 202 — Tel. 23-1482

Armado de dois revolveres e faca!

Tentou matar o comerciante rival — Cinco tiros que erram o objetivo — Preso o agressor

A rivalidade comercial entre os proprietários de duas "tendinhas" quase terminou em homicidio. Manoel Marinho, de 37 anos, solteiro, é estabelecido com uma "birosca" na rua Araujo Leitão, o mesmo acontecendo com Nelson Sampaio Guimarães, que mora na casa 71 do n. 839 daquela mesma via pública.

Os dois comerciantes não se viam com bons olhos. Um tomava os fregueses do outro e vice-versa. Por fim, a rivalidade comercial se transformou em ódio e ontem, à tarde, mais ou menos ás 15 horas, Marinho resolveu acabar com aquela situação. Armou-se de dois revólveres e de uma faca e foi procurar o concorrente.

Nelson não esperava tal atitude, e só por milagre deixou de ser atingido pelos cinco tiros que lhe desfechou o outro comerciante.

O agressor foi preso em flagrante e removido pelo R.P.-13 para o 22º. D. P., onde o comissário Silvio Vieira mandou autuá-lo.

Em seu poder foram apreendidos um dos revólveres e a faca. O outro revólver, o que foi usado na tentativa do homicidio, não foi encontrado.

A era atômica

Outros minerios contendo uranio e radio em nossa terra

A Samarsquita de Divino de Ubá, o grupo da betafita, a fergusonita de São Sebastião das Correntes, a adjalmita e outros minérios radioativos

R. AR GENTIERE

(Copyright da "News Press". Exclusividade para A MANHA)
* Este é o quinto capitulo de uma reportagem cujo quarto capitulo publicamos no dia 15 do corrente.

A LISTA de minérios de uranio no Brasil é extensa e compreende muitas variedades. Nela vamos incluir mais alguns tipos que oferecerem material do sumo interêsse.

Começamos pela samarsquita, mineral pertencente à familia dos niobatos e tantalatos. E', pois, um niobo-tantalato de itrio, cerio, uranio, ferro e calcio. Tem brilho vitreo e resinoso. Apresenta coloração negra e ou pardo-negro. A samarsquita forma geralmente agregados cristalinos. Encontra-se na Russia, na Noruega, em Madagascar, na India e nos Estados Unidos. E' muito abundante neste ultimo país, onde é encontrada na Carolina do Norte. Foi-lhe dado êste nome em honra ao coronel russo von Samarski. A samarsquita do distrito de Petaca, no New Mexico, foi descrita por Frank L. Hess em 1930. Ali ocorre nos diques de pegmatitos, dividindo-se em duas partes; a parte velha, com 300 milhões de anos, e a parte nova, com 150 milhões de anos. Contém a samarsquita norte-americana cerca de 10 a 15 por cento e óxidos de urânio.

No Brasil foi a samarsquita encontrada no arraial do Divino, municipio de Ubá, Estado de Minas, num veio de pegmatico grafitico, acompanhando a columbita, a monazita em grandes cristais e a mica muscovita. E' extremamente radioativa. Othon Leonardos considera esta jazida a mais importante até agora descoberta no Brasil. As análises quimicas feitas pelo grande mestre Djalma Guimarães mostram que a samarsquita de Divino contém boa proporção de uranio, de acôrdo com os dados que se seguem:

SAMARSQUITA	1.a e 2.a amostras	
Pentaoxido de tantalo	20,18	21,26
Pentaoxido de niobio	32,18	33,12
Dioxido de titanio	2,80	1,50
Oxidos (itrio, erbio)	12,24	13,90
Th 02 (Torio)	1,18	0,66
U 02 (Uranio)	18,14	14,32
Oxido de calcio	1,28	1,19
Oxido de magnesio	0,14	1,83
Dioxido de zirconio	2,15	1,12
Oxido de ferro	7,95	7,57
Agua	1,78	1,56
	100,40	100,03

O prof. Fener, da Instituição Carnegie, de Washington, estudando a samarsquita de Divino, deu-lhe a idade de 380 milhões de anos. O minerio, conforme a análise, contém ainda torio. Segundo o prof. Djalma Guimarães, o produto da jazida contém 75 por cento de samarsquita, 15 por cento de monazita e 10 por cento de columbita.

A BETAFITA

Diz o mineralogista Lacroix:

"Designei com este nome (grupo da betafita) um grupo de minerais que, com raras exceções, parecem ser especiais dos pegmatitos de Madagascar e que são encontrados em quantidade suficiente para constituir um mineral de uranio e de radium. Este grupo deve ser colocado ao lado do pirocloro, do qual se distingue sobretudo pela sua grande riqueza em uranio e pela ausencia de proporções notaveis de álcalis e de fluor. Julgo ser util estabelecer três tipos: betafita, samiresita e blomstrandita, que são infelizmente hidratos por alteração. Todos possuem propriedades fisicas muito vizinhas e só se distinguem pela sua composição quimica. São cubicos, sendo suas formas dominantes o octaedro e o rombododecaedro.

São geralmente niobatos ou niobotantalatos de uranio e de diversas bases contendo proporções variaveis de titanio. A betafita quase não contém acido tantálico. E' muito radioativa. A côr é um pardo esverdeado, tornando-se amarelo mais ou menos claro por alteração. A ampangabeita é um niobato (com acido tantalico e titanico) de uranio, terras cericas, ferro, etc.

Seu nome provém de Betafo, da ilha de Madagascar, onde é o mais abundante dos minerais radioativos até agora encontrados naquela possessão francesa. Até há pouco tempo acreditava-se que não existia fora da ilha de Madagascar. Entretanto, ocorrencias de betafita foram assinaladas no Jequitinhonha e em São José do Brejaúba, em Minas. O professor Edward S. C. Smith afirma, por outro lado, que ampangabeita encontrada no Brasil tem um conteudo de titanio algo mais elevado que o minerio de Madagascar. Contém de 22 a 23 por cento de uranio.

A FERGUSONITA

A fergusonita é um niobato e tantalato de itrio, cerio e erbio com pequenas quantidades de uranio, ferro e calcio. E' um mineral de cor castanho-escura. Foi encontrada, originariamente, na Groenlandia e depois na Noruega, Suecia, Ceilão, Madagascar, Japão e Russia. Nos Estados Unidos foi encontrada em pelo menos cinco localidades. Seu nome foi dado em honra de Robert Ferguson. Este minerio tambem foi encontrado no Brasil, nas localidades de S. João Batista, Sabinopolis e S. Sebastião das Correntes, no Estado de Minas Gerais. O minerio desta ultima localidade foi estudado por Barcelos Correia e Odorico de Albuquerque, da Escola de Minas de Ouro Preto. O uranio, neste minerio, está presente sob a forma de oxido UO2, na proporção de 8,26 por cento. Contém, 0,027 g de radium por tonelada de minerio.

A AESCHNITA

A aeschnita é um niobotorato e titanato de cerio, com ferro e calcio, tendo como elementos acessórios e constitutivos o estanho, o lantanio, o didimio, o itrio, o erbio. De lustro submetalico a resinoso, côr tirante ao negro. Ocorre nos Montes Urais (Russia), no Vale do Paraopeba (Minas) e em Goiás. As analises mostram que fornece de 1 por cento de uranio. Contém, no entanto, até 16 por cento de oxido de torio. E' mais um minerio do torio do que propriamente de uranio.

A DJALMITA

E' um novo minerio radioativo, descoberto na Fazenda da Posse, distrito de Brejaúba, Estado de Minas. As primeiras amostras foram colhidas pelo prof. Otavio Barbosa, quando estudava no local um pegmatito que é lavrado para a extração da agua marinha e bismuto. E' um tantalato de uranio e outras bases, contendo titanio em pequena proporção. Tem côr castanho-amarelada e brilho graxo. O minerio foi analisado quimicamente por Caio Pandiá Guimarães. Pelas propriedades fisicas do mineral relacionou-o este quimico com os minerais microlita, a hatchettolita e a samiresita. Assemelha-se também à betafita e à "eschwegeita" (novo minerio radioativo encontrado tambem em Minas). Seu nome foi proposto e aceito em homenagem ao petrógrafo e mineralogista brasileiro Djalma Guimarães.

OUTROS MINÉRIOS

Para que este registro não fique incompleto, incluimos uma das ultimas descobertas de minerio de uranio, fato ocorrido no municipio de Machado (sul de Minas). Trata-se de um minerio de côr pardo-escura, brilho vitreo, muito semelhante à samarsquita de Divino. Uma analise acusou o seguinte resultado:

Oxido de niobio	39,5
Oxido de titanio	3,2
Oxido de metais	
de terras raras	9,2
de uranoro	9,5
de ferroso	11,5
de calcio	2,1
de chumbo	0,64
perda ao fogo	2,3
	98,69

Na mesma localidade foi encontrada a xenotima. Já nos referimos a este minerio em capitulo anterior. Mas é necessário assinalar que, além dos elementos constitutivos da xenotima — tais como itrio, erbio, disprosio, gadolinio, iterbio — apresentou-se o torio, dando radioatividade no contador Geiger-Muller, e as caracteristicas "estrelas" desse minerio nas chapas fotograficas.

MACEIÓ CAMINHA PARA A NORMALIDADE

(Conclusão da 1.ª pág.)

"Recebendo o telegrama de 31 do corrente, agradeço ao preclaro patricio a fineza da manifestação pesar pela calamidade pública que, acaba de golpear o povo alagoano, bem como a gentileza do oferecimento de seus prestimos, a fim minorar a situação dos flagelados. a). Silvestre Pericles — Governador".

Atendendo a apelos partidos dos nossos irmãos do Norte, estão sendo preparados novos socorros em roupas, abrigos, viveres, etc. para serem remetidos à medida que forem sendo obtidos meios de transporte.

O "Navio da Solidariedade" a partir do Rio a 31 do corrente, levará socorros da CRUZ VERMELHA BRASILEIRA que, aliás, na forma habitual do seu programa, já espontaneamente iniciara tais providências tão logo teve noticias da catástrofe.

O SAL

NATAL, 26 (Asapress) — Regressando do Ceará, o presidente do Instituto Nacional do Sal, sr. Fernando Falcão, manteve aqui contactos com os industriais salineiros e outros interessados nessa industria. O sr. Fernando Falcão foi hospede oficial do governador do Estado.

Operário atropelado

O operário Manoel Antonio Quintana, de 32 anos, casado, residente na ladeira do Leme, 42, foi atropelado ontem na avenida Lauro Sodré, por um auto de número não identificado. Apresentando fratura da perna esquerda, a vitima foi medicada no H. Miguel Couto, de onde a removeram para o Hospital Evangélico.

As autoridades do 3.º D. P. registraram o fato.

FESTEJANDO O 80º ANIVERSARIO DO PRINCIPE HERDEIRO — LEUTSTETTN, Baviera — Os realistas locais esforçam-se por reviver um pouco do encanto do mundo de antes da Primeira Guerra Mundial, com músicas e danças nacionais, festejando o 80.º aniversário do Principe Herdeiro Rupprecht, em sua residência, aqui. (Foto UP-ACME — Via aérea).

A MANHÃ

Diretor: ERNANI REIS
Diretor-Gerente: ZENO M. S. ZIELINSKY
Redator-Chefe: JOSÉ CAÔ - Secretário: ALVARO GONÇALVES
Diretor de Publicidade: DJALMA TEIXEIRA
Redação e Oficinas: Rua Sacadura Cabral, 43
TELEFONES
Redação: 43-6968 — Publicidade: 43-6967 — Diretor-Gerente: 23-4479 — Diretor: 43-8079.
REDE INTERNA
43-5485, 43-5495, 43-5552 e 43-1965
Depois das 23 horas:
Redação: 43-6968, 43-5485 e 43-5495
Composição e Revisão: 43-5552
Impressão e Distribuição: 43-1965
S. Paulo — Aderbal Gurjão — Representante
Rua D. José de Barros, 337 — Sala 419 — Tel. 4.8905

ASSINATURAS: Anual Cr$ 150,00 — Semestral Cr$ 80,00
NÚMERO AVULSO Cr$ 0,50 — DOMINGOS Cr$ 1,00.

Informações uteis

O TEMPO

TEMPO — Bom com nebulosidade, forte por vezes.
TEMPERATURA — Estável.
VENTOS — De Sul a Leste, moderados.
Máxima — 27.3.
Minima — 18.1.

PAGAMENTOS

O Tesouro Nacional pagará hoje, os funcionários tabelados no 5º. dia util: MINISTÉRIO DA AGRICULTURA: (Diaristas) Instituto de Ecologia e Experimentação Agricolas; Divisão de Terras e Colonização; Divisão de Fomento da Produção Vegetal; Superintendência do Ensino Agricola e Veterinário; Serviço Florestal; Serviço de Informação Agricola; Horto Florestal; Serviço de Comunicação; Horto Florestal de Santa Cruz; Divisão do Material; Divisão do Pessoal; Diretoria do Almoxarifado — Oficinas do Jardim Botanico; Seção de Silvicultura; Serviço de Estatistica da Produção; Instituto de Quimica Agricola; Conselho Nacional de Proteção aos Indios; Serviço Florestal; Serviço Nacional de Pesquisas Agronômicas; Diretoria Geral do Departamento; Nacional da Produção Vegetal; Divisão de Obras; Seção de Tecnologia de Produtos Florestais; Jardim Botânico; Superintendência do Jardim Botânico; Instituto de Fermentação; Serviço de Proteção aos Indios; MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO Serviço de Transportes; Manicômio Judiciário; Serviço Nacional de Cancer; Escola Técnica Nacional; Museu Nacional; Colégio Pedro II — Internato; Serviço Nacional de Malária Serviço Nacional de Febre Amarela; Escola Ana Neri; Instituto de Puericultura. MINISTÉRIO DA JUSTIÇA Colônia Agricola do Distrito Federal; Colônia Penal Cândido Mendes; Substituições.

APOSENTADOS
MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E PODER LEGISLATIVO

A: A; A — E; E — M; H — J; J; J — M; M — R; R — Z; A — Z a A — Z.

NA GUERRA

Hoje: — sub-tenentes, sargentos-ajudantes, primeiros, segundos e terceiros, e sargentos musicos, das 11 ás 16 horas; dia 28 (sábado) — cabos e soldados, das 8 ás 11 horas.

AVISOS

1º.) — Quem deixar de comparecer ao pagamento nas datas acima indicadas só será atendido nos dias 7 e 8 de junho próximo, das 13 às 16 horas.

2º.) — Os que ainda não apresentaram o recibo da declaração do Imposto de Renda, não poderão receber os proventos, do corrente mês.

3º.) — O prazo para as averbações de consignações será de 1º, a 8 de cada mês, sendo, após esse periodo, as consignações averbadas para o mês seguinte.

4º.) — Será exigida, no pagamento do corrente mês, a apresentação de prova do inativo haver entregue a carta-patente ou provisão de reforma para a devida apostila, conforme prevê o parágrafo 6º., do art. 24, da Lei n. 488, de 15-11-49.

NA PREFEITURA

Serão pagos hoje os integrantes do lote n. 7.

NA AERONAUTICA

Hoje: — diaristas e tarefeiros, das 12 ás 13 horas; praças inativas, das 13 às 15 horas; pensionistas, das 15 às 16 horas. Dia 6 — manutenção de familia e aluguel de casa, das 13 às 16 horas.

Os brigadeiros em serviço ativo, pagos diretamente pela Sub-Diretoria, de Finanças, receberão em seus gabinetes e os da reserva no gabinete do sub-diretor de Finanças, coronel Manoel Narciso Castelo Branco.

NA MARINHA

Será iniciado hoje o pagamento do pessoal da Marinha.

FARMACIAS DE PLANTÃO

Hoje: R. Visconde Rio Branco, 31 — Largo da Carioca, 10-12 — R. Mariz e Barros, 166 — Matoso, 10-B — Joaquim Palhares, 660 — Machado Coelho, 174 — Catumbi, 108 — Av. P. Frontin, 318-G — R. do Catete, 280 — Glória, 80 — Pedro Américo, 13-A — Laranjeiras, 131 — S. João Batista, 14 — Passagem, 141 — Av. Bartolomeu Mitre, 642 — R. Voluntários da Pátria, 182 — R. Souza Lima, 16-C — Av. Copacabana, 813 e 1074 — R. Teixeira de Melo, 35 — Prudente de Moraes, 10-A — Siqueira Campos, 240-A — Duvivier, 18-A — São Cristovão, 1021 — Piratini, 43 — São Luiz Gonzaga, 38 — Figueira de Melo, 335 — Gal. Gurjão, 151 — Praça Saens Pena, 23 — Avenida Tijuca, 315 — Pereira Siqueira, 89 — Avenida 28 de Setembro, 21-A e 255 — R. D. Zulmira, 43 — Leopoldo 89-B — Araujo Lima, 10-A — Pereira Nunes, 279 — Adolfo Bergamini, 345 — Alvaro de Miranda, 38 — Aquidabã, 150 — Aristides Caire, 302-B — Arquias Cordeiro, 310 — Assis Carneiro, 65-A — Barão Bom Retiro, 156-A — Bernardino de Campos, 128 — Cachambi, 357 (2ª. loja) — Dias da Cruz, 476 — Av. João Ribeiro, 197-B — R. São Francisco Xavier, 993 — Av. 29 de Outubro, 7.304 — 9.441-A a 10.442 — R. 24 de Maio, 428 — Padre Januário, 276-B — Av. Automovel Clube, 4.025 — Praça Pêrolas, 126 — Maria Passos, 86 — Estrada Vicente Carvalho, 393 — Estrada Monsenhor Felix, 504 e 720 — Sirici, 62-B — Estrada Marechal Rangel, 178 — R. João Vicente, 1.173 — Divisória, 92 — Maria Freitas, 24 — Elias da Silva, 417 — Itacambira, 104 — Praça Nações, 71 — R. Tenente Abel Cunha, 14 — R. 4 de Novembro, 22 — Cardoso Moraes, 360 — Dr. Alfredo Barcelos, 553 — Pirangi, 31-B — Jucurutan, 134 — Orojó, 170 — Lobo Junior, 1.341 — Guaporé, 245 — Estrada Vicente Carvalho, 1.325 — Lucas Rodrigues, 10-A — Cândido Benicio, 1.998 — Av. Cônego Vasconcelos, 181 — Av. Sta. Cruz, 492 — Estrada Nazareth, 390 — Santissimo, 13-A — Estrada General Tasso Fragoso, 4.115 — R. Barcelos Domingos, 20 — R. Alvaro Alberto, 439 — Felipe Cardoso, 27 — Praia de Olaria, 307 — Pinheiro Freire, 71.

FEIRAS-LIVRES

Hoje:

Botafogo — Rua Arnaldo Quintela; Cascadura — Rua Silva Gomes; Ipanema — Praça Nossa Senhora de Paz; Saúde — Praça Estivadores; Catete — Praça José de Alencar; Tijuca — Praça Coronel Xavier de Brito; e rua Visconde de Figueiredo; Santa Tereza — Rua Felipe Santos; Bento Ribeiro — Rua João Vicente; Gávea — Avenida Rodrigo Otávio; Lins de Vasconcelos — Rua Carolina Santos; Grajaú — Av. Engenheiro Richard.

COLHIDO PELO TREM

O ESTUDANTE FOI INTERNADO NO H.P.S., EM ESTADO DE "SHOCK"

Guaraci Carvalho dos Santos, de 17 anos, estudante, domiciliado na estrada Itatiaia, 439, em Duque de Caxias, ontem à tarde, ao tentar atravessar a passagem de nivel existente na estação de Triagem, foi colhido por um trem, sendo removido e internado no H. P. S. em estado de "shock". Sofreu fratura do crânio e outros ferimentos também graves. As autoridades do 1?.º D. P. tomaram conhecimento do fato.

Diga a sua Duvida

Respostas

O extravio de um original atrasou a resposta a três consultas.

Aí vai a resposta a elas, embora sem a indicação dos consulentes.

— (1) Diferença entre as causais *pois que* e *visto que*.

Pois que se emprega quando a causa é um acontecimento evidente:

"Não iremos hoje ao teatro, pois que pelo adiantado da hora não apanharemos bons lugares."

Visto que se emprega quando a causa é um fato bem conhecido:

"Não farei o pedido a ele, visto que, diante do que se passou ontem, não deve ele estar disposto a atender-me."

— (2) Colocação do advérbio na frase.

O advérbio modifica o verbo, o adjetivo e outro advérbio.

Quando modifica o verbo, via de regra vem depois:

"Canta *bem* mas não entoa."

Por ênfase, pode preceder o verbo:

"*Bem* come o vilão se lho dão."

Quando modifica o adjetivo, vem antes:

"*Mais* prejudicial é o amigo fingido que o inimigo descoberto."

Excepcionalmente, sobretudo em poesia, pode vir depois:

"Isto dito, veloces *mais* que gamos.
Se lançam a correr pela ribeira."

(Camões, *Lusiadas*, IX, 70.3-4).

Quando modifica outro advérbio, vem antes:

"E tarde! E *muito* tarde!" (Monte Alverne).

O advérbio *demais* faz exceção, pois via de regra, se coloca depois do adjetivo que modifica e depois do advérbio que modifica:

"Esta mercadoria é cara *demais*."

"Chegaste tarde *demais*."

— (3) Enquadramento, por virgulas, dos advérbios terminados em *-mente*.

Não é obrigatório o enquadramento dos advérbios terminados em *-mente*, por meio de virgulas.

Pelo contrário:

Nos casos normais não se faz.

Faz-se quando se quer chamar a atenção para o advérbio; faz-se por ênfase.

No projeto do *Código Civil*, art. 122, vinha este trecho:

"Não se considera condição a cláusula que não deriva, exclusivamente, da vontade dos agentes..."

Criticando esta pontuação, diz mestre Rui no *Parecer*, pg. 78:

"Eliminados esses dois sinais, teria ela (a redação) menor clareza, ou expressão diversa? Casos há, em que se justifica o uso, amiudado no projeto, de guardar entre duas virgulas o advérbio. Mas em trechos como este me parece requinte inexplicável, senão manifesto desacerto."

ANTENOR NASCENTES

N. da R. — Esta seção publica-se às terças, às quintas e aos domingos

MUSICA

Terceiro espetáculo de bailados

QUANDO, numa crônica precedente, falávamos em Romualdo Marenco e no seu "Excelsior", não pensávamos que deveriamos encontrar-nos tão cedo com seu colega Léo Delibes e sua "Coppelia". Esta, porém, apareceu-nos quarta-feira, escondida sob o bonito nome de "La fille aux yeux d'émail", com sua valsinha que as rádio-novelas tornaram ainda mais vulgar, e que muitos, na sala, acolheram com um murmúrio de felicidade; com sua loja de bonecos dançantes, com suas pantomimas intermináveis e cheias daqueles gestos misteriosamente complicados que fazem pensar em cabalas e institutos de surdos-mudos. Mudado o título, mudados o cenário, os trajes e — tanto quanto possível — a coreografia, o velho e asmático ballet venceu ruidosamente, graças sobretudo a Irène Skorik que, com tanta nobreza e beleza, conseguiu fazer viver a boneca dos olhos de esmalte e suas musiquinhas. "Coppelia" constituiu o habitual parêntese de dança clássica, pois desta vez o terceiro número, em vez de um "passo a dois" de Tchaikowsky, foi "Valsa Caprice", deliciosa música de Gabriel Fauré, orquestrada por Vaubourgoin, coreografia de David Lichine, costumes de Christian Berard. Os vestuários, num fundo do céu azul, tinham cores extraordinariamente bonitas, e a valsa de Hélène Constantine, Youra Loboff, Nicolas Polajenko e cinco dançarinas (que achamos deviam ser seis) movimentou-se cheia de plasticidade e de poesia, "souple" e lindíssima.

Os dois bailados restantes do programa tinham música de Henry Sauguet: apreciamos mais a partitura do segundo, que a do ballet "Les forains", que ouvimos no primeiro espetáculo. Mas por que a Companhia não tem em seu repertório músicas de Milhaud, Satie, Poulenc e Rieti, tão mais significativas do que estas impessoais de Sauguet?

"La Nuit", ballet de Kocho, cenário e trajes de Christian Berard, coreografia de Charrat, inspira-se na lenda eterna de Dafnis e Cloe. Dois sêres se amam, porém são separados, para sempre, pelo destino. Os cenários e a coreografia, juntamente com a arte de Irène Skorik e Youly Algaroff, fazem deste bailado um dos mais perfeitos e geniais da Companhia dos "Champs Elysées" que, se às vezes parece esquecer seu estilo novo e caracteristico, logo consegue encontrar tôda sua personalidade inconfundivel e fascinante.

Não menos belo foi o bailado final, "La rencontre", de Kocho, com cenários e costumes de Berard e coreografia de David Lichine. A Esfinge, na espera de novos viajantes para devorar, faz sua "toilette" e se espreguiça com movimentos de gata, felinos e voluptuosos. O sábio Edipo, porém, devia aparecer e decifrar o enigma do monstro, provocando assim a morte dêle. Jean Babilée, desta vez, teve uma nova companheira, Danielle Darmance, absolutamente digna da arte do grande dançarino. Seu corpo magro, perfeito, apto para o gesto acrobático, harmônico em todos seus movimentos, parece feito para completar as interpretações maravilhosas de Babilée, do qual não nos cansamos de exaltar as qualidades excencionais.

Também êste quarto espetáculo dos "Ballets des Champs Elysées" teve um público enorme e entusiasta. No próximo programa, a platéia carioca terá o prazer de conhecer (antes tarde do que nunca) uma obra do mais significativo compositor italiano da nova geração: Goffredo Petrassi.

R. MASSARANI

INGRID MUELLER

NA Escola Nacional de Música realizou-se um recital da jovem pianista Ingrid Mueller ex-aluna da professor Renée Devraigne Frank no Estado do Paraná, sua terra natal. Foi o primeiro da série de "Recitais de Intercâmbio" nesta temporada.

Ingrid Mueller deixou-nos a impressão de estarmos diante de uma pianista de reais possibilidades. Tem bastante técnica e boa sonoridade, apenas sem o apuro necessário quanto ao colorido e ao fraseado, qualidades que só o tempo lhe poderá trazer. Por outro lado, a excessiva acústica do "Salão Leopoldo Miguez" faz que, por vêzes, pareça exagerado o uso do pedal quando a sala não se encontra repleta. Mas Ingrid é nossa hóspede e não conhece ainda êsses pequeninos defeitos de nossos ambientes musicais para superá-los.

Não deixaremos, entretanto, de salientar que tem muito talento e grande musicalidade. Ela atinge no momento os umbrais da primeira mocidade e no entanto já tem sua personalidade bem marcada.

"Dois Romances sem palavras", de Mendelssohn, "Prelúdio e Fuga", de Bach, e "Sonata", de Beethoven, abriram o programa. Se bem que aqui ou ali a jovem recitalista demonstrasse que ainda lhe falta o amadurecimento necessário para bem sentir os contrastes que se apresentam nessas obras, nem por isso deixou de agradar a sua interpretação.

A "Sonatina", de Ravel, páginas de Mignone, Brahms, Debussy e "Dois Estudos" de Scriabine foram os melhores momentos do recital. Especialmente, o "Estudo" op. 2 n. 1, que foi interpretado com emoção e muita poesia.

Gostamos de ouvi-la. Ingrid tem grande talento e deixa-nos prever para ela um bom futuro artístico.

DYLA JOSETTI

Ballet e concertos

HOJE — No Municipal, às 21 horas, o Ballet des Champs Elysées.

— No Municipal, às 17 horas, o pianista Claudio Arrau.

AMANHÃ — No Municipal, às 16 horas, a Orquestra Sinfônica Brasileira.

DOMINGO — No Municipal, às 10 horas, concerto Recreação Popular.

— No Municipal, às 16 horas, vesperal com Ballet.

SEGUNDA-FEIRA — No Municipal, às 21 horas, a Orquestra Sinfônica Brasileira.

— Na Associação Brasileira de Imprensa, às 21 horas, recital de canto (série "Valores Novos").

Ballet

Hoje, no Municipal, às 21 horas, mais uma récita de assinatura do Ballet des Champs Elysées, com o seguinte programa: "Tête gelante" — "Le portrait de Don Quixote" — "L'oiseau bleau" e "Le bal des blandisseuses".

Claudio Arrau

Hoje, às 17 horas, fará sua estréia no Teatro Municipal, o pianista Claudio Arrau, que interpretará a "Sonata" em sol maior, de Mozart, a "Sonata" em mi bemol maior, (Les Adieux) de Beethoven, o "Carnaval", de Schumann, "Vallées d'Obermann", de Liszt, "Voiles" e "Feux d'Artifice", de Debussy e "Alborada del grazioso", de Ravel.

Despede-se o maestro Lamberto Baldi

Após uma série de realizações à frente da Orquestra Sinfônica Brasileira, apresentando transcrições orquestrais de sua autoria, de obras de compositores alemães e italianos dos séculos XVII e XVIII, despede-se do publico carioca o maestro Lamberto Baldi, com o concerto que realizará amanhã, no Municipal, às 16 horas. O maestro Baldi, um dos melhores regentes que já apareceram diante do nosso publico, escolheu, para encerrar a sua temporada dêste ano à frente da O. S. B., um programa composto da "Sinfonia para dupla orquestra" de Johann Christian Bach, (o Bach de Londres), "Fuga", de Gabriele-Baldi; "Quadros de uma exposição" de Moussorgsky-Ravel; e, a pedido de associados, o "Uirapuru", de Villa-Lobos.

O mesmo concerto, sob a regência de Baldi, será repetido segunda-feira, dia 30, às 21 horas, para os sócios de recitais noturnos.

Orquestra da Juventude

A Orquestra da Juventude dará um concêrto hoje, às 17 horas, na Escola Nacional de Musica.

O programa consta de composições de autores brasileiros e representa uma colaboração da O. S. A. Primeira Exposição de Musica Erudita.

Wanda Oiticica na série "Recreação Popular"

A série de audições dominicais "Recreação Popular" promovidas pelo Departamento de Difusão Cultural tem granjeado as maiores simpatias do publico. Dedica o D. D. C. o maior interêsse a essas realizações, que se colocaram, ultimamente, num nivel artistico de apreciavel valor com a inclusão de programas de musica de câmara.

O recital de domingo próximo às 10 horas, dentro dêsse critério, está confiado ao soprano Wanda Oiticica, que interpretará o seguinte programa:

I — BACH — Bist du bei mir e Cantata (Mein glaubiges Herze frohlock). — REYNAUDO HAHN — Si mes vers avaient des ailes e D'une prison. NERINI — Les anes du Caire. RAVEL — La flute enchantée. DEBUSSY — Air de Lia (de L'Enfant prodigue).

II — REVUELTAS — Canción de cuna (sôbre um poema de Garcia Lorca). TURINA — Cantares. VILLA-LOBOS — Vida formosa. ERNANI BRAGA — São João Dara-rão e Engenho Novo: FRANCISCO MIGNONE — Si vous aviez (poesia de Beatriz Reynal).

Concêrto de Orgão

Na Matriz de Santa Terezinha (Tunel Novo) realiza-se no próximo domingo às 17 horas, um concêrto de Orgão pelo organista Frei Feliciano Grosshock O. F. M., do Convento Franciscano de São Paulo.

O programa é o seguinte: Bach, "Fantasia" e "Tocata e Fuga"; widor, "Andante Cantabile"; Liszt, "Preludio e fuga"; Cesar Frank, "Piece Heroique"; Guilmant, "Sonata"; Pedro Sinzig, "Preludio".

Programa Lorenso Fernandes

Continuando a série de homenagens à memória de Lorenzo Fernandez, a Rádio Roquete Pinto transmitirá hoje, às 20,45 horas, um recital da violinista Hilda Maria Saraiva, que interpretará "Noturnal" e "Romança", acompanhada ao piano por Lourdes Vallier. Os comentários serão feitos pela professora Helena Lorenzo Fernandez.

"Valores Novos"

Na próxima segunda-feira, às 21 horas, na A. B. I., recital dos cantores Dalva Fontoura e Isauro Camino, que interpretarão páginas de autores clássicos, romanticos e modernos.

Violinista segue para Porto Alegre

Seguiu, ontem, para Porto Alegre, pelo avião da linha gaucha da Panair do Brasil, o violinista Isaac Stern, a fim de apresentar-se em um concerto no Teatro São Pedro, promovido pela Associação Riograndense de Musica.

Expressiva homenagem á memória do senador Roberto Simonsen

A solenidade de ontem na C.N.I. — Discurso do senador Nereu Ramos

Realizou-se, ontem, às 17 horas, na sede da C. N. I., significativa homenagem à memória do sr. Roberto Simonsen, pelo transcurso do primeiro aniversário de sua morte.

Presidiu o ato evocativo ao grande lider da indústria nacional o sr. Nereu Ramos, vice-presidente da República, em exercício no cargo de Presidente, notando-se ainda entre os presentes os srs. Honório Monteiro, ministro do Trabalho; Clovis Pestana, ministro da Viação; e Ciro de Freitas Vale, ministro interino das Relações Exteriores; João Daudt de Oliveira, presidente da Confederação Nacional do Comércio; Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional das Indústrias; Morvan Dias de Figueiredo, presidente da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo; senadores Euclides Vieira, Pires Ferreira; deputados Jurací Magalhães, Alde Sampaio, Rui Santos, e ainda numerosas delegações de entidades estaduais.

Aberta a sessão pelo sr. Nereu Ramos, discursou inicialmente o sr. Euvaldo Lodi, ressaltando à personalidade do senador Roberto Simonsen, sua obra como politico, industrial e homem público.

OUTROS ORADORES

Tiveram ainda oportunidade de fazer sentir os seus votos de saudade à memória do grande lider das indústrias, os srs. Alde Sampaio e João Daudt de Oliveira, todos destacando o espaço deixado pelo senador Simonsen tanto nos meios industriais como nos circulos especializados e diretamente ligados ao crescimento da economia nacional.

FALA O SENADOR NEREU RAMOS

O sr. Nereu Ramos, ao finalizar a solenidade, pronunciou, de improviso, breve oração, cujo teor foi o seguinte:

"Antes de encerrar esta Sessão Comemorativa, quero declarar que aqui vim para associar-me e associar o Govêrno a esta homenagem a tão grande brasileiro, que não foi devidamente julgado em vida, mas desde quando se rasgaram para êle os horizontes da eternidade, começou de receber da justiça da posteridade o julgamento voraz e exato.

Roberto Simonsen foi um grande leader da sua classe, que êle orientou no sentido da conjugação de esforços para os serviços do Brasil.

Os estudos que sob a sua orientação e sob o seu conselho se fizeram sôbre os problemas econômicos do Brasil, são estudos que devem ser considerados por todos quantos quiserem servir a nossa pátria, na sua economia e nos seus destinos.

Presidente do Senado da República, observei, constantemente, o espírito público e a preocupação de Roberto Simonsen de engrandecer o nosso país, através de um trabalho construtivo.

Vi-o minutos antes de sair para a Academia de Letras, vi-o, ainda, preocupado com os grandes problemas da nação, aconselhando colegas seus, orientando-os no serviço da nossa Pátria.

Daí porque, presidente ocasional do Brasil e Presidente do Senado, eu não podia deixar de estar presente a esta solenidade e de lhe trazer todo o meu apoio".

O ônibus colheu o ciclista

Foi medicado na Assistencia do Méier e removido para o H.P.S., onde ficou internado, Manoel Figueira, de 46 anos, casado, português, carvoeiro, residente à rua Castro Alves, 86, que quando montava sua bicicleta foi colhido na esquina da rua onde reside pelo auto ônibus da linha 30, da Viação Santa Helena, dirigido por Agostinho de Almeida, Santos, que foi preso e autuado em flagrante pelo comissário Silvio Vieira, do 22º. Distrito Policial.

CONFERENCIA DE ARAXÁ

S. PAULO, 26 (Asapress) — Realizar-se-á no próximo dia 29, nas cidades de Baurú e Marilia, respectivamente, a sétima e a oitava convenção regional de produtores do interior do Estado, em prosseguimento das já promovidas em Ribeirão Preto, Franca, São João da Boa Vista, Araraquara, Bragança e Guaratinguetá, em continuação do programa preparatório da Conferencia de Araxá. Tais convenções regionais visam o exame das questões de interesse da produção em todas as regiões do Estado.

Médicos brasileiros seguem para a América do Norte

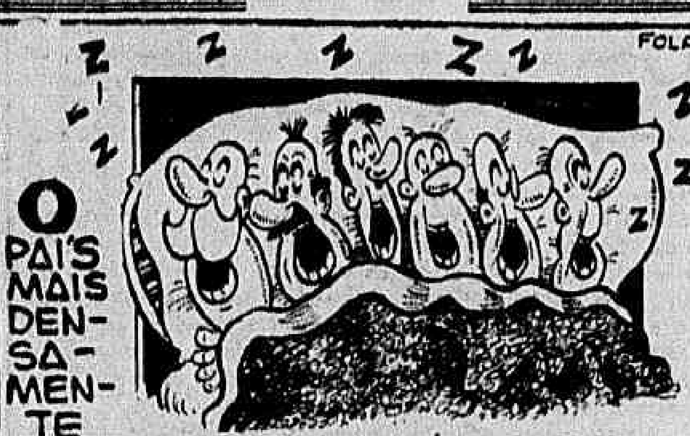
Partiu, ontem, com destino a Nova York, pelo cliper da Pan American World Airways, o dr. Walter Gentile de Carvalho Melo, chefe do Serviço de Protologia do Hospital dos Servidores do Estado, o qual vai participar das solenidades do 60º aniversário da Sociedade Americana de Protologia, em Ohio, e da convenção da Associação Médica Americana, em Atlantic City.

Também seguiu com o mesmo dumo o dr. Nelson de Athayde Ribeiro, ginecologista de São Paulo, que vai realizar estudos de sua especialidade nos Estados Unidos.

PARA ENRIQUECER O NOSSO JARDIM ZOOLÓGICO

A Prefeitura, através de permuta de animais do nosso "habitat" com os dos diversos pontos do globo, acaba de encomendar elefantes da África e cangurus da Australia, a fim de enriquecer o Jardim Zoologico do Distrito Federal. Esses animais já foram embarcados com destino ao Brasil, de portos diferentes.

CURIOSIDADES



O PAÍS MAIS DENSAMENTE POPULADO E' A BÉLGICA, COM 269 HABITANTES POR QUILOMETRO QUADRADO. EM SEGUNDO LUGAR ESTÁ A HOLANDA COM 239, E EM TERCEIRO LUGAR O JAPÃO COM 68 PESSOAS.

EM ALGUMAS REGIÕES DO CANADÁ, USA-SE COMO LAMPADA UM PEQUENO PEIXE, EM CUJO CORPO SE PÕE UMA MECHA.

APLA 584

Ameaça russa em Berlim

Dispostos os soviéticos a deter todo o tráfego ferroviário do oeste — Acheson e Bevin conferenciaram sôbre a situação da capital germânica

BERLIM, 26 (Richard O'Malley, da A. P.) — Oficiais russos ameaçaram deter todo o tráfego ferroviário do oeste a menos que sejam movimentados imediatamente os quatro trens que estão na estação de Wannsee, afetada pela greve, na parte ocidental de Berlim. Um oficial de transporte americano rejeitou a exigencia dizendo que os grevistas haviam fechado as linhas e que "abri-las seria furar a greve". E completou: "Não há maneira possivel de movimentarmos os trens".

NAS MÃOS DOS SOVIETICOS A SOLUÇÃO

O brigadeiro-general Frank Howley, comandante norte-americano, acusou os russos de violarem "o acordo de suspensão do bloqueio", por terem deixado de fazer negocio com os grevistas. O general Howley assim encara a situação: — "Podem ficar certos de que eles (os russos) querem as coisas como estão. Se não quisessem, bastaria apenas que emitissem uma dessas duas ordens: permitir que os grevistas pusessem em funcionamento trens e instalações, como ofereceram, ou pagarlhes em marcos ocidentais, unica moeda legal nos setores ocidentais de Berlim".

A PONTE AÉREA

A ponte aérea continua funcionando, havendo ainda relativo trafego de caminhões e barcaças, mas apenas meia duzia de trens de carga chegaram a Berlim, procedentes das zonas ocidentais, desde terça-feira. Foi esse o dia em que os ocidentais mandaram que os russos evacuassem as estações ferroviárias ocidentais e assumiram o controle das mesmas, para evitar maior derrame de sangue.

Informa-se que 2.500 vagões carregados estão paralisados nas linhas da Zona Russa.

SUSPENSOS OS TRENS MILITARES ANGLO-AMERICANOS

BERLIM, 26 (Por John McDermott, da U. P.) — Autoridades britanicas e americanas cancelaram, esta noite, seus trens militares para o oeste, ao passo que os russos mantinham imobilizados na zona sovietica 32 trens de carga destinados ao oeste. Cinco trens, dos quais quatro britanicos e um norte-americano de passageiros e correio, entraram em Berlim esta tarde, apesar de tudo. A principio, os russos se haviam negado a auxiliar os passageiros britanicos e norte-americanos ou a transportá-los por onibus. Num dos trens, 25 passageiros ficaram quase sem água potavel e quase sem alimentos. Finalmente, as autoridades sovieticas cederam e ordenaram que locomotivas sovieticas rebocassem os trens até Berlim, depois das urgentes exortações aliadas perante o quartel general russo de Karlshorst.

BEVIN CONFERENCIA COM ACHESON

PARIS, 26 (INS) — O secretario do Exterior britanico Ernst Bevin, conferenciou hoje pela manhã com o secretario de Estado norte-americano Dean Acheson na embaixada norte-americana, para tratar, segundo se acredita da recente nota americana a respeito de uma politica ocidental, comum na questão do reconhecimento de um novo regime na China. Também trocaram impressões sobre a Conferencia de Chanceleres, falando sobre a possibilidade de apresentar o problema de Berlim que peorou recentemente, devido a terem os sovieta suspendido o transito de trens ocidentais. A delegação norte-americana considera isto grave, em vista do que se considera uma flagrante violação do acordo de Nova York.

REGRESSOU O MINISTRO DA AGRICULTURA

Regressou, ontem, às 12 horas, de sua viagem ao sul e ao centro-oeste do país, o sr. Daniel de Carvalho, ministro da Agricultura, acompanhado do senador Novais Filho, membro da Comissão de Agricultura do Senado, dos dirigentes do Departamento da Produção e do Fomento da Produção Vegetal, srs. H. Blanc de Freitas e Oliveira Mota Filho, e dos assistentes de seu gabinete, sr. Anibal Bastos e Pedro Afonso de Carvalho.

INSISTEM OS ARGENTINOS

BUENOS AIRES, 26 (U. P.) — Viajarão, hoje, com destino ao Rio de Janeiro, dois representantes do futebol argentino, um do "San Lorenzo" e o outro do "Racing". Visam conseguir exibições do "Arsenal" na Argentina.

A viagem será feita em avião.

O empréstimo aos novos municípios paulistas

S. PAULO, 26 (Asapress) — Estiveram ontem na Secretaria da Fazenda, os deputados Joviano Alvim, Cunha Bueno, Décio Queiroz, Teles Porfirio da Paz, Paulo Lima e Castro Carvalho, componentes da Comissão de Estatistica da Assembléia Estadual e orientadores dos trabalhos de elaboração da Lei Quinquenal promulgada no ano passado. A visita dos parlamentares está ligada à questão do empréstimo de 150 mil cruzeiros concedido aos novos municipios paulistas, tendo a comissão encarregado ao sr. Marcelo Ulisses a necessidade do citado empréstimo, dada a fase de dificuldades que atravessam muitos desses municipios.

TODOS LAMENTAM A SAIDA DO DELEGADO DO TRANSITO

Tivemos oportunidade de noticiar que o pedido de renuncia do delegado do Transito do Estado do Rio, sr. Renato Pacheco, fôra recebido com pesar, tanto pelo publico como pelos seus auxiliares, que mostravam-se entusiasmados com o ritmo de trabalho ali introduzido. Por motivos até agora ignorados, o sr. Renato Pacheco apresentou o seu pedido de demissão e o Govêrno o substituiu pelo delegado Leite. Acontece que o novo titular da Delegacia do Transito lá não aparece, tendo credenciado para resolver os assuntos inerentes ao seu cargo o sr. Altamiro Figueiredo Candido. Trata-se de pessoa pouco afeita a lidar com o publico, e os incidentes na Delegacia são frequentes. O mais curioso é que os novos serventuários resolveram "meter o pau" nos substituidos. E a "onda" cresceu, pois o sr. Renato Pacheco e seus auxiliares continuam a gozar da simpatia geral no Estado do Rio.

Perus à vista!...

Relativa quantidade de caixas encontram-se armazenadas no Frigorífico de Gelo e Frio Industrial — Outras partidas estão sendo aguardadas

O Natal está longe, porém, o Rio já tem perus para as festas natalinas. No Frigorífico de Gêlo e Frio Industrial, encontram-se numerosas caixas contendo perus prontos para serem entregues ao comércio varejista.

VIRÃO MAIS

Segundo conseguimos apurar, além da quantidade de perus existentes, novos carregamentos chegarão em data mais próxima às festas do Natal. A quantidade existente no Frigorífico é de procedência argentina e a que está sendo aguardada virá dos EE. UU. quando ficarão também depositadas naquele frigorífico.

Fatal acidenteem Petrópolis

PETRÓPOLIS, 26 (Especial para A MANHÃ) — Ontem à tarde, quando fazia a limpeza de uma janela no 9º. andar do edifício Russel, à rua João Pessoa, perdeu o equilíbrio, caindo numa área existente no 4º. andar, o biscateiro José Alves, casado. O infeliz faleceu no momento em que, numa ambulancia era transportado para o hospital.

De quem será o relógio!

Um popular, anteontem, à noite, ao sair do campo do Vasco, encontrou, no portão principal, um relógio de pulso para senhora. Imediatamente, dirigiu-se ao 16º. D. P., fazendo entrega do mesmo ao comissário de dia. Lá se encontra o objeto à disposição do dono.

Suicidou-se o garção

Na estação Lauro Muller, às últimas horas da manhã de ontem, suicidou-se, atirando-se à frente de um elétrico da linha 15, o garção Vitor Manuel, de 41 anos, casado, residente à rua Miguel Rangel, n. 113, em Cascadura. O infeliz teve morte horrivel, pois ficara completamente mutilado, sendo removido para o necroterio do Instituto Médico Legal, por determinação do comissário Pires de Sá, do 13º. D. P., que compareceu no local.

São ignorados os motivos que levaram Vitor Manuel a tão desesperado gesto.

Últimas publicações

ULTIMAS PUBLICAÇÕES

DIGESTO ECONOMICO — S. Paulo, 1949 — Está em circulação o indice relativo aos n.ºs 1 a 52 dessa útil publicação que se edita sob os auspícios da Associação Comercial de São Paulo e da Federação do Comércio do Estado de São Paulo. Com um corpo de redatores e colaboradores de primeira grandeza e focalizando com proficiência os problemas econômicos, especialmente do Brasil, o "Digesto" bem merece a alta reputação que soube granjear.

GINASTA — Recebemos os números de abril e maio do bem feito e interessante boletim mensal do Clube Ginástico Português, desta capital.

COOPERAÇÃO — A Secretaria de Agricultura do Ceará remete-nos o número de janeiro de sua revista "Cooperação", como sempre cheia de valiosas informações relativas ao movimento cooperativista.

REVISTA DE HIGIENE E SAÚDE PÚBLICA — Abril a dezembro de 1948 — E' o órgão da Sociedade Brasileira de Higiene. Neste exemplar, que abrange os números 2, 3 e 4, encontram-se, como de hábito, artigos e informações do maior interêsse para a especialidade.

VASCO DA GAMA — Recebemos o número de março do boletim de informações do C. R. Vasco da Gama. Entre outras matérias de interêsse, nêle se encontra o "Diário do México", extraído do relatório do secretário da delegação vascaina.

BOLETIM DA C. C. P. L. — Os números de março e abril dêste ano encerram, como de costume, matéria de grande interêsse para os membros da Cooperativa Central dos Produtores de Leite e, em geral, para quantos se dedicam à indústria de laticínios.

Dr. Orlandino Fonseca

(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)

Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia

TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL

RAIOS X

Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações

Consultório: Av. Rio Branco, 257 - 5.º and. — Salas 511 a 513, de 14 às 18,30 horas - Tel.: 22-8757 - Res.: 37-1531

Durma bem...

Com os confortaveis e elegantes pijamas vendidos pela A ESCOLAR a casa que melhor serve

Pijamas de tricoline por Cr$ 69,80

Pijamas de tricoline listrada por .... Cr$ 98,50

Pijamas em tecido "fil a fil" por .... Cr$ 88,50

Pijamas em zefir fortíssimo por Cr$ 82,50

VENDEMOS EM 10 PRESTAÇÕES PELA CRUZLAR

CAMISARIA A ESCOLAR

R. DA CARIOCA, 66-68-72-74-76

BANDEIRISMO E BOMBA ATOMICA

OS NORTE-AMERICANOS, que durante a última guerra tiveram no Brasil uma das poucas fontes de suprimento de materiais estratégicos, deram-nos a compreender quanto estávamos atrasados na exploração de nossas riquezas minerais. Esse atraso, se era lamentável, passou a ser assustador depois da explosão da primeira bomba atômica. A matéria prima para o preparo da bomba que explodiu em 6 de agosto de 1945 — o urânio e o torio — podia ser encontrada em nossas jazidas minerais. Só êsses dois elementos, que se tornaram de enorme valor estratégico, podem, diante da variedade e da importância de suas aplicações, transformar inteiramente o tipo da economia brasileira. Hoje não só se reconhece, como também se proclama, procurando alertar a consciência dos brasileiros, que a exploração de nossas riquezas naturais, inclusive as não atômicas, é de primordial importância para a segurança do país.

Estamos, pois, segundo tudo indica, em vésperas de uma corrida para as minas, análoga, sob certos aspectos, ao movimento das bandeiras. O homem não dispõe de instrumentos de precisão para devassar a extensão do tempo e prever quando e até que ponto se modificará o tipo de economia de determinada coletividade. O mais que podemos fazer, pois a economia não é uma ciência exata, é indicar tendências, e assim mesmo num futuro próximo. Só o tempo dirá se estão certas as idéias que hoje temos a respeito do desenvolvimento de nossas riquezas minerais. Mas uma coisa é possivel prever: ser-nos-á útil, em quaisquer circunstâncias, a exploração de tais riquezas. As idéias econômicas em voga durante o ciclo das bandeiras, viu-se mais tarde, estavam erradas. Mas os resultados do bandeirismo, inspirado por elas, foram dos mais felizes.

Durante o ciclo das bandeiras, que se iniciou em plena era mercantilista, se perguntassem a um homem de Estado se a fôrça política de uma nação dependia do comércio, êle responderia afirmativamente, e com uma segurança que hoje nos pareceria bem estranha. Hoje acreditamos que os recursos do Estado dependem da prosperidade do povo, não importando que essa prosperidade venha da agricultura, da indústria, do comércio interno ou do comércio exterior. Mas, embora errado, a teoria mercantilista fez que os governantes da época regulassem o comércio no sentido de aumentar as reservas metálicas do país. Afirmavam que o país se enriquecia se vendesse ao estrangeiro mais mercadorias do que as que lhe comprava, pois neste caso o estrangeiro teria de liquidar o saldo em moeda ou em metal em barras. Essas idéias não circulavam apenas entre os teóricos e os homens de Estado. Estavam disseminadas entre o homem comum, que em consonância com ela orientava sua conduta pessoal. Tão poderosa foi a influência das idéias mercantilistas, que ainda hoje é muito frequente a preocupação de "guardar dinheiro" em vez de "possuir coisas", isto é, bens materiais, bens úteis, que constituem por si mesmo a verdadeira riqueza, e não o dinheiro, que não é riqueza, mas instrumento de troca. Hoje, evidentemente, não há a preocupação de entesourar moeda metálica, e tão somente porque o entesouramento é impraticável, mas há muita gente simples que ainda tem "horror aos bens", que vende uma casa, uma fazenda ou qualquer bem útil para ter o seu rico dinheirinho guardado no banco ou na caixa econômica.

Ao iniciar-se o período da mineração, Portugal havia perdido a India, e as suas grandes riquezas de outrora — a pimenta e a canela — se achavam em mãos dos holandeses. Portugal ainda não se refizera das crises resultantes da guerra que empreendera para libertar-se do jugo castelhano. Estava em grandes dificuldades financeiras. A exportação de açúcar e tabaco havia diminuido muito pela concorrência de Barbaros. O pau brasil fôra vencido por outro, de menor preço. Diante disso, segundo observa Lúcio de Azevedo, só de metais preciosos, arrancados à terra, podia esperar-se remédio.

A teoria mercantilista do entesouramento era falsa, sem sombra de dúvida. Se na Europa ela surgiu por causa da ausência de produtos que pudessem ser trocados no comércio com o Oriente, era muito diversa a situação no Novo Mundo para que nele fôsse aplicada. Mas a fôrça das idéias é impressionantemente poderosa. E as idéias mercantilistas incutiram nos bandeirantes, que em geral não possuiam bens úteis, talvez devido ao caracteristico "horror aos bens", a cobiça das pedras e dos metais preciosos. E o resultado da mineração, mais proveitoso à Inglaterra e ao Vaticano que a Portugal e aos bandeirantes, teve uma importância de que ninguém na época poderia suspeitar. A importância está em se haverem criado os fundamentos de uma grande nação, de se haverem esboçado os limites territoriais do Brasil. De onde se vê que uma errada teoria econômica trouxe um beneficio maior do que traria se fôsse uma teoria certa...

E' evidente que, hoje, a corrida para as minas não terá aquele aspecto heróico e aventureiro de outrora. Os chefes das bandeiras de hoje não precisarão fazer testamento antes de partir para a exploração das jazidas minerais. São homens práticos, que no seu trabalho não se guiam por nenhuma crença mística; são cientistas e técnicos. Muitos, aliás, já entraram pelo Brasil a dentro e estão fazendo pesquisas. Outros ficarão nas cidades ensinando, preparando novos técnicos. O movimento que agora se inicia e que o govêrno patrocina porque dele, com o tempo, advirá uma completa transformação em nossa vida econômica, foi estimulado principalmente pela bomba atômica — a bomba que talvez nunca mais torne a ser usada como arma de agressão, do mesmo modo que os gases asfixiantes não foram empregados na última guerra.

Não sabemos se as idéias econômicas, que começam a tomar corpo por influência da era atômica, são ou não como as idéias de entesouramento da era mercantilista. Mas é fora de dúvida que o bandeirismo inspirado pela bomba atômica não terá resultados menores que o bandeirismo inspirado pela preocupação de entesouramento.

☆ As pesquisas petrolíferas

QUANDO a indústria do petróleo ensaiava os seus primeiros passos, a escolha do local de perfuração de um poço era, em geral, totalmente arbitrária, decorrendo, pois, do fator sorte a obtenção de poços produtores.

Atualmente, quem conheça, embora em visão panorâmica, essa importante indústria sabe, muito bem, que a face empírica da sondagem, isto é, aquela cem por cento fortuita da pesquisa, já é coisa passada. Cedeu lugar aos recursos oferecidos pela ciência moderna, bem precisos na determinação de formações propicias à acumulação de petróleo.

Todavia, o máximo que a ciência pode oferecer aos exploradores é a indicação de condições favoráveis à existência de petróleo, que só poderá ser definitivamente comprovada pela perfuração do poço.

Lançando mão de todos os recursos e inovações da ciência, a fim de limitar, ao minimo, o número de perfurações improdutivas, desenvolve o geólogo, com os elementos de que dispõe, árduas atividades no sentido de precisar a localização de formações estruturais que possam encerrar o valioso liquido.

Do instrumental utilizado nas pesquisas petroliferas, destaca-se a aerofotografia, que tem poupado ao geólogo trabalho exaustivo e tempo de valor incalculável. Há outros, ainda, como o gravimetro, empregado na determinação das variações da fôrça de gravidade; o magnetômetro, usado pelo geofisico na pesquisa das fôrças magnéticas dos diversos elementos que compõem o solo e o sub-solo; o sismógrafo, aparelho operado por uma equipe especializada e que registra, por meio de pequenos terremotos artificiais, a localização das camadas, dobras e falhas subterrâneas, fornecendo um verdadeiro perfil das formações rochosas no campo de exploração.

Após analisados todos os resultados dos diferentes tipos de pesquisas, é, finalmente, escolhido o local de perfuração. Entretanto, só após alguns mêses de trabalhos preliminares estará o pesquisador aparelhado para a perfuração. A essa altura, não obstante os esforços e o dinheiro gastos numa cuidadosa seleção do local, a possibilidade de bom êxito é apenas de um para dez nos poços perfurados fora dos campos petrolíferos já comprovados.

Não deixa de ser estranho que, depois de tanto trabalho, tanto emprêgo de capital, de tantos esforços de tôda ordem, o petróleo ainda seja vendido mais barato, por exemplo, do que água mineral. Isto demonstra a extrema complexidade da organização destinada a produzi-lo. E uma organização na qual os preços de custo se calculam com exatidão por assim dizer milimétrica e onde nada pode ser deixado ao acaso. Quando cogitamos da implantação da indústria petrolifera em nosso país, é necessário que tenhamos em vista estas verdades e não permitamos que se introduzam na sua base os defeitos, que em outras atividades, tanto já têm perturbado a produção nacional.

Crise no mercado de filmes americanos

S. PAULO, 26 (Asapress) — Informa-se que está se verificando uma crise no mercado de filmes em São Paulo escasseando os filmes virgens americanos.

MEMÓRIAS DA SRA. ELEANOR ROOSEVELT

NOVA YORK, 26 (R.) — A Sra. Eleanor Roosevelt, viuva do falecido presidente Roosevelt, declarou, no primeiro capitulo de suas memórias, publicado hoje aqui, que a influência politica a ela atribuida jamais existiu no que concerne ao seu marido. Acrescenta a Sra. Roosevelt: "Verifiquei que multas pessoas no Govêrno a quem eu dirigia cartas julgavam que eram ordens e mandavam atender prontamente meus pedidos ou sugestões. Evidentemente, pensavam que me queixaria a meu marido se não fizessem aquilo que eu pedia ou sugeria. Quando tinha uma opinião qualquer transmitia-a a Franklin, pois ele podia fazer coisas que não estavam ao meu alcance, mas nem sempre era da mesma opinião que eu".

☆ O dilúvio de Alagoas

PARECE paradoxal afirmar que a terra da sêca se está afogando num dilúvio de calamitosas proporções. Não é outra coisa, entretanto, o que vem acontecendo no nordeste. Recentemente, noticiou-se o que foi o aguaceiro que inundou o Ceará e, em particular, Fortaleza. Agora é a vez do Estado de Alagoas, de onde nos chegam informações da mais devastadora enchente que já assolou aquela parte do nordeste. Ruas inteiras foram destruidas pelas águas, soterrando dezenas de pessoas. A cidade de São Luis de Quitunde ficou completamente inundada, obrigando a população a procurar refúgio em outeiros.

Devastação semelhante sofreram Camaragibe, Marechal Deodoro, Manguaba e, sobretudo, Maceió, onde comerciantes e proprietários tiveram prejuizos acima de seiscentos mil cruzeiros.

Assim estamos vendo como na região nordestina os extremos tragicamente se tocam. E' o caso de dizer que ou oito ou oitenta. Mas para o flagelo da sêca sempre há meio de evitar ou neutralizar desastres, sendo mesmo de notar que, se ainda não foi resolvido êsse tremendo problema climatérico, pelo menos está hoje atenuado e controlado por meio de serviços adequados, de natureza permanente. Não parece que seja possivel combater, de modo idêntico, a calamidade das enchentes que, em menos de dois anos, causaram dois sérios desastres ao país, o primeiro em Minas Gerais, o segundo agora em Alagoas.

Dir-se-á que tais devastações só podem lembrar, como termo de comparação, os tornados que assolam os Estados Unidos e o México. Assim não existem medidas preventivas que possam evitar a calamidade. Há, porem, meios de defesa que podem atenuar os seus efeitos e reduzir os prejuizos. Neste sentido possuem os Estados Unidos três aparelhamentos pelo menos: o de meteorologia, para alertar com a devida antecedência, contra as condições atmosféricas ameaçadoras; o serviço de rádio para transmitir ordens e avisos a todo o país, e, finalmente, o socorro.

Naturalmente, não podemos dispor ainda de um serviço de socorro organizado para conjurar tais desastres. Mas — cumpre advertir — os exemplos de Minas e de Alagoas impõem que ao menos o serviço de Meteorologia seja reaparelhado para dar sinal de alerta.

★ Racionalização da industria do babaçu

DESENVOLVE-SE no Maranhão, atualmente, um grande esfôrço no sentido de racionalizar-se a exploração do côco babaçu.

Quem conhece a indústria dessa oleaginosa naquele importante Estado sabe que os processos atualmente empregados são de todo rudimentares, incapazes, por isso mesmo, de atender ao desenvolvimento do comércio do respectivo óleo, cujo consumo vem crescendo sensivelmente.

Segundo estatística da Associação Comercial de São Luis, as doze firmas daquela capital exportaram, para portos brasileiros de outros Estados da Federação, um total de 2.314 toneladas de óleo, quantidade que, somada ao total enviado para o exterior, dá um total de 3 839 toneladas de óleo de babaçu exportado pelos produtores maranhenses.

Por outro lado, dizem os elementos estatisticos em apreço que 52 500 toneladas de amêndoas foram adquiridas pelos comerciantes e industriais de São Luis. Considerando-se que a percentagem do pêso das amêndoas sôbre o pêso dos côcos é de 5%, conclui-se que foram quebrados a mão, a terçado, um milhão de toneladas de côco, o que é, sem dúvida, um extraordinário esfôrço humano, mas também revela as péssimas condições que se acham na base de tal indústria.

A amêndoa do babaçu dá excelente gordura para a alimentação do homem, sendo que, de 50 mil toneladas de amêndoas, apenas 5 mil são transformadas em gordura vegetal.

Como se vê, os recursos do Maranhão, neste importante setor, são de porte apreciável. Justamente por isso, cuida, agora, o Ministério da Agricultura, por intermédio do Instituto Agronômico do Norte, de organizar serviços especializados para a produção de gordura de babaçu, destinada à alimentação humana, assim como de instalar uma usina-pilôto para extração do óleo pelo moderno processo de solventes, em corrente contínua e circuito fechado, bem como outra, com o emprêgo das prensas tipo "expeller".

São aperfeiçoamentos de que se podem esperar ótimos resultados, pois, além de poderem ser devidamente atendidas as exigências do consumo, a produção se tornará mais barata.

Resta-nos aguardar que se leve a cabo, dentro do menor prazo possivel, os empreendimentos projetados.

Café da Manhã

CASEMIRO VIROU GENTE

MUITO significativa a luta que se travou entre a Academia Fluminense de Letras e o escritor Nilo Bruzzi. O autor de uma revolucionária biografia de Casemiro de Abreu traçou do poeta o retrato de um filho desamoroso — de um mau filho.

Ninguem, como Casemiro, foi mais "doce", mais "meigo", mais "terno", na bôca da posteridade. Casemiro, ai dele!, entrava para o rol soporifero dos poetas-anjos, que morrem cedo. Estava feito o retrato, na janada galeria dos intocaveis da pátria. Veio Nilo Bruzzi, e tirou Casemiro dessa turba de homens que aborrecem a mocidade. E o humanizou no seu trabalho. Os membros da Academia Fluminense exigiram "provas" de Nilo Bruzzi. Por acaso encontrei o biógrafo de Casemiro na rua do Ouvidor. E, ali mesmo, ele mostrou um documento interessantissimo. A carta de um sobrinho-neto de Casemiro, que ainda conserva a antipatia e a má impressão da bisavó, através dos relatos de seu pai. Esse descendente colateral, tão próximo de Casemiro de Abreu, que vive uma vida silenciosa e arredada, em Vitória, mas é homem de cultura e grande inteligencia, respirou, satisfeito, com a verdade sobre o seu tio-avô, que positivamente não gostava da mãe e tinha razões para isso. Há no Brasil uma pessima orientação no culto dos nossos grandes homens. Eles se tornam sumamente enfadonhos, e os jovens fogem dessas historias dos grandes brasileiros — como o diabo da Cruz. Quando um menino, ou um adolescente, se coloca diante desses exemplos que os mestres apontam de dedo em riste, não sente por ele essa atração do humano, da aventura que tambem lhe estaria ao alcance.

E' um bronze frio, insipido, que está à sua frente. Um belo poeta pode ser um filho ressentido e mesmo até injusto — não parece que seja este o caso de Casemiro — nem por isso ele perderá o direito de ser amado. Pelo contrário — as imperfeições dos grandes nomes são um motivo de interesse no meio das massas.

Ninguem deixou de celebrar o genio de Napoleão — mau grado o seu fraco em proteger a ridicula familia, e seus desvarios amorosos. Um Byron é acusado de incesto, sem perder o direito de morrer como um herói, na Grécia. Um Victor Hugo é marido enganado. Todos eles — ai estão, marcados pelo humano, tão mais humanos e frageis, quanto mais alto são colocados. Um Balzac, que vestia roupões de seda, e caminhava na frente de Georges Sand, como um triste exibicionista... E esta mesma, com seus desregramentos... Ai está a fileira das celebridades, através dos séculos. Confesso que não entendi esse assanhamento da Academia Fluminense de Letras.

Se eu um dia fosse virar gentegrande, se acontecesse esse impossivel, depois de um estalo na cabeça, ou de um desastre, uma congestão, não queria ser — depois de morta, bem entendido — uma criatura perfeita. Queria que os meninos das escolas se rissem dos meus defeitos, da minha desordem, de minhas distrações, ou até soubessem de ruindades que faço. Só assim — eu ficaria satisfeita dentro do grande escuro. Não mataria ninguem de tédio! Pois entre ser uma pessoa humilde e esquecivel, e um medalhão que paralisa as mentes pelo aborrecimento, prefiro ser, como sou — uma escondida na multidão. Quando sonho fazer revoluções no Brasil, tambem me ocorre perder o que chamam de "respeito" por uma vasta galeria da Historia do Brasil e da nossa Historia Literaria, convocando escritores com a intrepidez de Nilo Bruzzi. Garanto que o estudo, depois, ficaria muito mais interessante, e seria possivel, até, que os meninos apreendessem a vida dos nossos grandes homens com real prazer.

Dinah Silveira de Queiroz

Impossibilitada de dar colocação a tantas crônicas, darei, de hoje em diante um trecho curioso, extraido dos trabalhos recebidos. O que se lê foi tirado da crônica — "A compra de um livro", de Dennis Machado, de Belo Horizonte:

"Ha muito andava aguando de vontade de ler o romance "O Amanuense Belmiro", de Ciro dos Anjos. Deparei com uma noticia de nova e grande edição do citado livro. Entrei na mais antiga livraria, perguntei se havia o livro, tendo um empregado respondido:

— Creio que você está enganado, porque não existe nenhum livro com o titulo de "Amanuense Belmiro"!

O autor desta crônica, fã, afinal, de Ciro dos Anjos, que adquiriu depois o livro em outra livraria, dá uma pequena idéia da balburdia que ha no comércio de livros.

Remessa de crônicas para Republica do Peru, 193, Copacabana.

—C.

★ Progredir ou perecer...

DISSE certa vez o senador José Américo que "o Brasil ou progride ou perece". O dito, aparentemente, simples, encerra, não obstante, uma observação que a sociologia e o direito moderno estão erigindo como princípio de ordem social e política. Entre culturas diferentes dizem: os sociólogos que a mais forte tenderá a dominar e absorver a mais fraca. Este principio, invocado hoje mais de uma vez como explicação de alguns fatos históricos, como o extermínio ou a redução da população indigena, não é tão novo como se pensa. Dêle fala Eduardo Prado em seu trabalho sobre os jesuitas. Mas a verdade é que ele serviu para explicar a dominação colonial de países adiantados contra países de cultura inferior. Do outro lado, diz o Direito que não é possivel conservar hoje o Estado como compartimento estanque, fora do ritmo comum do resto do mundo, em face da interdependência cada vez maior em que se acham todas as nações.

Em síntese, do ponto de vista jurídico, todo Estado tem de caminhar hoje em sincronismo com o diapasão politico do mundo. Sociologicamente, cumpre-lhe, progredir para ficar em pé de igualdade e equilibrio com os países líderes da civilização. Do contrário, ficará obrigado a aceitar coercitivamente aquilo que livremente não soube criar e desenvolver. Isto equivale a dizer que, não desenvolva o Brasil os seus recursos naturais, e outros virão desenvolvê-los. Não crie a sua indústria, e outros virão cria-la, não progrida, enfim, o país, e outros virão trazer-lhe progresso, mas em proveito alheio. Em tal conjuntura, entretanto, de que nos livre Deus, já se terá cumprido o lado escabroso da alternativa do Sr. José Américo.

E só refletir sobre tal possibilidade dá ensejo a que se considerem como de transcendente importância para os destinos do país os entendimentos ora firmados em Washington para o desenvolvimento maciço e sistemático dos recursos nacionais.

LUCROS ALTOS

ENUMEREI, durante nossa conversa de ontem, algumas das razões que contribuem para o encarecimento da produção brasileira e para a posição desvantajosa em que ela fica, por via de regra, quando enfrenta a concorrência de outros países — especialmente daqueles que possuem um alto grau de progresso industrial e agricola. A deficiência de nossos métodos de produção, assim como de nosso equipamento; o nosso pequeno consumo interno, resultante de nosso baixo poder aquisitivo, e que impede o planejamento da produção em larga escala; o nosso precaríssimo sistema de transportes — eis, entre outros, alguns fatores que exercem uma tremenda influência sôbre o custo da produção brasileira. As condições gerais da economia do país não favorecem a sua produção e tendem sempre a enfraquecê-la em face da concorrência estrangeira. Daí o que frequentemente nos parece um verdadeiro absurdo: o fato de certo artigos importados custarem mais barato que seus congêneres nacionais, ou serem de qualidade tão superior que nós pagamos de boa vontade um preço mais caro por eles. Portanto, nem sempre o preço mais alto da mercadoria brasileira é fruto da ganância de seu produtor; nem sempre a sua baixa qualidade resulta de incompetência ou relaxamento como tantas vezes nos parece. O que se dá, geralmente, é que ela é produzida por um aparelho cujas peças funcionam mal, por um aparelho que está mal instalado — e êsse aparelho é o sistema de nossa economia.

Claro está que o remédio melhor para essas dificuldades é consertar o aparelho, é eliminar os defeitos fundamentais de nossa economia: por exemplo, adotar métodos aperfeiçoados e equipamento conveniente para a produção; aumentar essa produção, baixando o seu custo e elevando a capacidade aquisitiva de nosso povo; ampliar e melhorar o sistema de transportes, etc.

Tudo isso é muito bonito, e tudo isso em geral faz parte do programa de todo aquele que procura obter simpatias populares. Mas, uma coisa é querer, e outra coisa é poder. Está muito bem falar no melhoramento de nossas técnicas e de nosso equipamento industrial e agricola; está muito bem falar na expansão e no barateamento dos transportes; para tudo isso, porém, é necessário ter meios, e quando falamos em meios estamos falando em dinheiro. Ai, nós pomos o dedo na grande causa de nossas aflições: o dinheiro. Não me refiro sòmente à falta de dinheiro, consequência da pobreza de nossa população. Isto é, à escassez do dinheiro que possuimos ante o vulto das tarefas que pretendemos realizar. Refiro-me, também, à falta de dinheiro que procure aplicação naquelas atividades que são mais úteis à economia nacional, a saber, naquelas atividades que podem contribuir para o aumento de nossa produção. O dinheiro aplicado em atividades dêsse gênero não pode esperar um lucro muito rápido, sob pena de encarecer a produção. E o nosso mal é, precisamente, que nós estamos habituados a esperar de nosso dinheiro um lucro rápido e elevadissimo. Quem aplica suas economias em qualquer negócio logo pensa em dobrar ou triplicar o dinheiro em dois ou três anos. Julga-se roubado aquele que não tira o lucro de 20, de 30, de 50 e de 100 por cento num ano. Esse lucro às vezes não representa sequer a compensação de trabalho ou de capital; não raro tem a forma de comissão, de gorjeta, de "lasca" devida simplesmente por uma indicação, por uma intermediação no papel, por um "encaminhamento" de negócio. Foi o que se verificou, por exemplo, na especulação sôbre imóveis, tão caracteristica da inflação. Mas é também o que se dá em muitos outros negócios. Há sempre alguém pretendendo ganhar muito e depressa e com um emprêgo mínimo de capital ou de trabalho. Qualquer transação está, em geral, sobrecarregada de parcelas improdutivas. Tudo isso resulta de uma espécie de inclinação nacional para o lucro alto e fácil. Isto se explica, talvez, pelo fato de estarmos ainda, por assim dizer, psicològicamente muito perto de nossas origens. Já vou esclarecer o que pretendo dizer com isso que parece um tanto complicado: quero dizer que nós ainda temos o que chamarei de mentalidade colonial. O desejo de quem emprega dinheiro ou trabalho num país colonial é retirar o seu capital e lucrar bastante o mais depressa possivel para ir logo embora. Esse desejo de lucro imediato está na raiz de muitas de nossas dificuldades.

ERNANI REIS

(Comentário lido ontem ao microfone da Rádio Nacional).

Pio XII proclama o Ano Santo

Duas mil pessoas assistiram à leitura da bula papal

CIDADE DO VATICANO, 26 (Por Michael Chinico, do INS) — O papa Pio XII proclamou hoje, de maneira formal, o ano de 1950 como o "Ano Santo", em cerimônia de curta duração, no decorrer da qual advogou pela paz e pela "defesa da Igreja contra os renovados ataques" de que vem sendo alvo por parte de seus inimigos. Os sinos das 356 igrejas de Roma repicaram hoje por motivo da comemoração da Quinta-feira da Ascenção. Monsenhor Carinci leu a bula papal, na praça de São Pedro, onde se reuniram 2.000 pessoas. Nessa bula, Pio XII indicou que o próximo jubileu do catolicismo será iniciado no dia 24 de dezembro próximo, e expressou sua esperança de que a paz reinará no mundo, no decorrer de 1950.

VATICANO, 26 (R.) — Proclamando 1950 Ano Santo, Sua Santidade, o papa Pio XII, agradeceu à Divina Providência por "alguns melhoramentos" nas condições do mundo, que tornaram possivel a comemoração. Em Bula Papal, lida em cerimônia secular no Salão do Trono Papal, o Sumo Pontifice declarou: "Jamais foi tão necessário quanto hoje reformarem-se tôdas as coisas de acôrdo com a Verdade e a Virtude do Evangelho. O esfôrço humano, mesmo quando digno de louver e não inspirado por falazes motivos não está à altura de uma semelhante tarefa."

O INICIO DO ANO SANTIFICADO

O Ano Santo terá inicio na véspera do próximo Natal, quando será aberta a Sagrada Porta de São Pedro, terminando com seu fechamento à véspera do Natal de 1950.

OS BISPOS DEVEM EXORTAR OS FIEIS

Referindo-se à necessidade de reforma de acôrdo com a Verdade e a Virtude do Evangelho, a Bula reza: "Desejamos ardentemente que os Bispos em todo o mundo, secundados pelo Clero, ensinem a seus rebanhos aquelas coisas que importam ao próximo Jubileu e exortem os fiéis a participarem no mesmo da melhor forma possivel, seja se visitando Roma, seja se ficando em seus próprios paises. Se, com efeito, o povo aceitar êste convite da Igreja e voltar sua atenção para o Eterno e Imperecivel, resultará daí que a tão desejada mudança de coração que é querer-se da parte da moral pública e privada, se inspirará no Ensino e no Espirito do Evangelho.

NO MAR DAS CARAIBAS

Porto Rico e San Juan, a linda capital - São Domingos e Cidade Trujillo - O túmulo de Colombo - Evocando a primeira manhã da nossa América

(De JOSE' CAO', enviado da MANHA na viagem presidencial aos Estados Unidos)

(BORDO DO DOUGLAS DC-3 n. 2053, 17 de maio) — De Belém, o avião tomou o rumo Noroeste, pousando em Georgetown, Guiana Inglêsa, para reabastecimento. Daí seguiu para o Norte, em busca da pequena ilha de Santa Lucia, perto da Martinica, onde fez nova provisão de gasolina. Santa Lucia, de jurisdição inglêsa, abriga uma base aérea norte-americana, onde fomos recebidos fidalgamente, sendo-nos oferecido um lanche em estilo americano. A nossa próxima etapa foi a ilha de Pôrto Rico, terra do meu amigo Frank Garcia, correspondente do "New York Times" no Rio. No mapa, é uma coisinha à toa. Na realidade, o avião levou meia hora bordejando a ilha até pousar na linda cidade de San Juan, sua capital. Pôrto Rico, que há cêrca de cinquenta anos passou para o domínio dos Estados Unidos, abriga uma população de 2.200.000 habitantes, uma das mais densas do mundo, pois oferece a concentração de 150 habitantes para cada quilômetro quadrado. Há 77 cidades na ilha, das quais a mais importante é San Juan, com 150.000 habitantes, seguindo-se Ponce com 115.000 e Mayaguez, com 85.000. Vendo-a do alto, ninguém diria que nela cabe tanta gente. O que impressiona desde logo a quem chega a San Juan pelo ar é o aeroporto, belissimo, onde o senso do conforto e o colorido transmitem ao viajante uma sensação de bem-estar e euforia. Como êles sabem aproveitar a côr! Tudo é colorido, até a beira das calçadas. A que circunda o aeroporto é amarela e preta, numa sugestiva combinação arlequinesca. A fantasia hispano-americana casa-se com o senso prático do ianque para proporcionar o máximo prazer aos sentidos. Os motivos regionais são explorados com habilidade.

A cidade tem uma fisionomia inconfundível. Como são belas as palmeiras que orlam as suas praias! As ruas, pavimentadas a asfalto, apresentam intenso movimento. Circunstância curiosa, que se impôs imediatamente à observação de todos nós: o povo, em suas características fisicas, é igualzinho ao nosso. Os mesmos tipos raciais, as mesmas fisionomias que estamos acostumados a encontrar no Rio, em Belo Horizonte, no Recife. Se não fôsse a lingua diferente, teriamos a sensação perfeita de estar no Brasil. Quando vamos à Argentina, ao Uruguai, ao Chile ou ao México, por exemplo, países hispano-americanos também, notamos sensivel diferença no aspecto da população, nos tipos fisicos, na expressão dos rostos. Em Pôrto Rico não. O povo de lá é igual ao do Brasil. Perguntem aos demais jornalistas que lá estiveram e obterão idêntica afirmação. San Juan lembra muito a Bahia e outras cidades antigas do nosso país. Ruas estreitas, casas com varandas debruçando-se para a rua, a visão do mar surgindo de repente no fundo de uma ladeira. Pouco tempo tivemos para observar o povo: uma tarde e uma noite. Mas uma coisa é sensível mesmo a um contacto superficial — o choque entre o mundo hispano-americano e o mundo ianque. A cidade é nitidamente espanhola. Quatro séculos de influência castelhana marcaram para sempre a alma da cidade. Os americanos, e vêem-se muito poucos em San Juan, estão ali apenas há cinquenta anos. Trouxeram a sua influência, poderosa, construtiva, estimulante. San Juan tem grandes hoteis, lindas vivendas, ordem, asseio, comércio movimentado, trepidação, ânsia de progresso. Mas o orgulho que dorme na alma espanhola não permite ao povo aceitar sem reserva os benefícios que uma nação estranha lhe trouxe. Os portorriquenhos estão conformados com a situação e a classe mais esclarecida procura orientar a evolução do país dentro da União americana. O estatuto legal da ilha é de território não incorporado. Ela tem um representante no Congresso Americano, mas sem direito a voto. O governador atual, Luis Munoz Marin, foi eleito pelo povo e isto constitui um bom augúrio no caminho de um estatuto melhor.

A noite, no Palácio Santa Catalina, residência do governador, houve um jantar oferecido ao presidente Dutra, a que compareceram os jornalistas. O palácio é uma antiga fortaleza espanhola, maravilhosamente adaptada. Após o jantar, que foi preparado e servido com suma arte, os convidados tiveram oportunidade de ouvir o côro da Universidade de Pôrto Rico, num programa constante de cantos religiosos, "folksongs" e música popular da América Latina. Trata-se de um conjunto de grande valor, que se vai exibir brevemente nos Estados Unidos. Os brasileiros presentes tiveram um instante de viva emoção quando os executantes, dirigidos pelo maestro Augusto Rodrigues, naquele remoto recanto do mar das Caraibas, reproduziram o "Luar do Sertão" de Catulo da Paixão Cearense. Nunca a popular canção brasileira nos pareceu tão bela, tão sugestiva, nunca a saudade de nela palpitou tão viva como naquele momento.

No Palácio conhecemos a prefeita da cidade, que lá tem o nome de "alcadesa", a sra. Feliza Rincón de Guatiés. E' uma senhora desembaraçada, com planos sociais avançados e muita ambição política.

No dia seguinte, hoje, deixamos com saudade a linda San Juan. Nossa próxima etapa deveria ser Havana. Entretanto, como o tempo lá não estivesse bom, pousamos em Trujillo, na República Dominicana. Ao aproximarmos da terra de São Domingos, nenhum de nós deixou de pensar em Colombo, que ali aportou com as três caravelas, na primeira manhã da nossa América. Vimos o túmulo do grande navegador, na Catedral da cidade, a mais antiga do Continente. Cidade Trujillo é tambem graciosa e faceira, como tôdas as cidades hispano-americanas. Não tem, porém, o frêmito moderno que faz o encanto de San Juan. E' uma cidade onde o passado é maior que o presente, apesar de tôdas as realizações apregoadas por Trujillo, o "Benefactor".

Mundo Social

MARIA LUCIA Moreira Mesquita fez sete anos domingo último. Seus pais, o casal Manoel Moreira Mesquita, ofereceram uma linda festa em sua residência, na Gávea. Encontramos ali, eufóricas e arrulhantes, tôdas as amiguinhas de Maria Lucia, comandadas por esta, numa "pescaria", em volta de uma pitoresca fonte, ao centro do belíssimo jardim. Ali, nervosas e cheias de curiosidade, "pescavam" lindos brinquedos, cuidadosamente envôltos em papeis de celofane, que os protegia da água... original idéia da sua mamãe, a encantadora Odette Moreira Mesquita. Quando alguma das "pescadoras" não conseguia o brinquedo desejado, aparecia um "anjo bom" que o colocava no anzol... para não haver barulho...

* * *

Seguiu-se o "lunch". O bolo de Maria Lucia estava um encanto, todo em rosa e branco, dentro de riquissima cesta de flores. Rodeavam-no as lindas garotas Leny Mesquita Faro, Sonia, Wanda e Lilian Ferreira Pinto, Irene Pessoa de Lima Câmara, Maria Luiza Sutter, Sonia de Barros, Ana Beatriz Melo e Souza, Eva Kremer, Vera Maria e Sonia Maria de Velho Tito, Olga Maria Faveret, Valina e Angela da Rocha Seixas, Luiza Irene Picchi, Suely e Mirlene Bogdonoff e outras.

* * *

A noite, foi servida elegante ceia aos amigos do casal. Notamos a presença do sr. Ernesto de Barros Falcão de Lacerda e senhora, os casais Joaquim Moreira Mesquita, Archimedes Lima Câmara, João Moreira da Rocha, Antonio Amarante, José Velho Tito, Terpandro de Barros, Antonio da Costa Faro, Waldemar Magno de Carvalho, Werner Kremer, Jorge Ferreira Pinto e as senhoras Carlos de Almeida, Wlademiro Bogdonoff, Edmundo Sutter, Cesar Aguiar, Elza Milanez Lopes, Paulo Filho Loureiro, Ilderico Aquino Fonseca, Aristoteles Vieira e Ilsa Picchi. Também estiveram presentes as senhoritas Heloisa Canavarro, Irinette Cordeiro, Ana Maria Picchi, Altair Ferreira Pinto, Daisy de Barros, Neusa Moreira Mesquita, Olga Pessoa Lima Câmara e os jovens Carlos Augusto Arcoverde de Leal de Barros, Ronaldo Moreira Mesquita, Paulo Pessoa Lima Câmara e Durval Santos.

* * *

As encantadoras Maria Lucia, Leny Sonia e Suely exibiram-se numa hora de arte, executando ao piano algumas páginas que despertaram admiração pela precocidade das quatro artistasinhas.

A pianista Inocência da Rocha, há tantos anos ausente de nossos palcos, tocou, à noite, e conquistou grande sucesso. Por que essa ilustre artista não reaparece? Quantas saudades ela deixou, quando, ao lado de Valina, em Paris, se exibia em concertos a dois pianos!

MAGALI

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE:

Senhora:

Zany Ana Fontoura Xavier.

Senhoritas:

Rute Barreto Lima

Sidéia Ferreira.

Senhores:

Luiz Augusto Rego Monteiro

Fernando Marques Lisboa

Cesar Giglietti

Castro Goyana

Eli Baja Almeida

Silvio Wanderley

Fernando Rodrigues Silva

Pedro Teixeira Azevedo

Samuel Rezende Mendonça

Agostinho Cunha Castro.

— Transcorreu ontem o aniversário natalicio do sr. Emilio do Vale, conceituado negociante de nossa praça. O aniversariante que goza de merecido prestigio no seio de sua classe e que desfruta de um largo circulo de amizades, foi alvo de inumeras provas de aprêço, por parte de seus colegas e amigos.

Aniversaria hoje, dia 27, o dr. Pedro Santos Neto, destacada figura do corpo médico da Assistência Municipal. Por êsse motivo, tem sido muito cumprimentado por amigos e companheiros.

Casamentos

ENLACE WANDA GARCIA-IVO DE MESTRE — Realiza-se hoje o enlace matrimonial da srta. Wanda Alves Garcia, filha do casal Epitanio Oliveira Braga-sra. Dolores Garcia, com o sr. Ivo De Mestre.

O ato religioso terá lugar na Igreja de Nossa Senhora de Bonsucesso, às 17 horas.

LIGIA AZEVEDO-ARI MELO — Terá lugar hoje o enlace matrimonial da srta. Ligia Azevedo, filha do sr. Antonio Luiz Azevedo-sra. Josina Duarte Azevêdo, com o sr. Ari de Melo, filho da viuva Esmeralda de Melo.

O ato religioso terá lugar às 18 horas, na Igreja Metodista, em Cascadura.

Realizou-se, sábado ultimo, às 17 horas, na Igreja Santa Terezinha (Tunel Novo), o enlace matrimonial de Liria Marion Ferreira Ventura, filha do dr. Osmar Ventura e d. Zelina Ferreira Ventura, com o sr. Mucio Scevola Demoro, filho do embaixador dr. Paulo Demoro e d. Maria José Teixeira Demoro. Paraninfaram o ato civil por parte da noiva a sra. embaixatriz Paulo Demoro e o dr. Arnaud de Alves Ferreira e por parte do noivo o dr. Moacir Duarte Pessoa e sra.

No religioso, por parte da noiva, o dr. Humberto Mello Nobrega e sra. e por parte do noivo o dr. Paulo Augusto de Lima e sra. O ato religioso foi oficiado pelo monsenhor Leovigildo Franca, comparecendo o senador dr. Nereu Ramos e sra., ministros Afranio Antonio da Costa e Cardoso de Mello e sra., coronel Santa Rosa e sra., comandante José P. de Lucena e sra. e pessoas outras de grande destaque social.

Os noivos seguiram por avião, em viagem de nupcias, para a Bolivia e Peru.

Clubes e festas

TIJUCA TENIS CLUBE — Domingo, em sua séde social, o Tijuca será homenageado com uma festa que lhe oferece o Orfeão Português. O espetáculo será iniciado às 20 horas, terminando às 23 horas, no salão nobre.

Jantar de confraternização

E' hoje que a Associação dos Antigos estudantes nos Estados Unidos, levará a efeito o seu jantar de confraternização, na "Boite Pigalé", em Copacabana.

Comparecerão não só os ex-bolsistas brasileiros como também os norte-americanos residentes no Rio.

Cinema na ABI

Domingo próximo, em sua séde, às 10 horas, a A.B.I. oferecerá, aos filhos de seus associados, mais uma sessão cinematográfica infantil.

Reuniões

SOCIEDADE BRASILEIRA DE BENEFICENCIA E AUXILIO MUTUO — Em sua séde social, domingo, às 14 horas, voltará a reunir-se essa Sociedade, em 2.ª convocação, para reforma de seus Estatutos. Caso não haja numero, nova reunião terá lugar, dia 5 de junho proximo, às mesmas horas e no mesmo local.

Viajantes

Seguem hoje pelos aviões da VARIG os seguintes passageiros:

Para São Paulo: Milton Rosa — Sebastião Carlos Vedovatto — Cavour Nobrega — Geraldo Lisbôa Matheus — Otavio Leite — Tewack Wilson de Souza — Arnaldo Donat — Kurt Wiede Meyer — Walfrido Luders — Lourival de Almeida Becker — Antonio Jesus Martins — Luiz Englert.

Para Florianopolis: Ageu da Silva Medeiros — Iracema Medeiros — Hercilio Zapelini — Yolanda Zapelini.

Para Pôrto Alegre: Harry Schitz — Beno Orlando Burmann — Anita de Athaide Mattos — Roberto Pimentel — Percy Werner — Julio Fernandes — Guilherme Pinto — Rosa dos Santos Pinto — Diva Terra Burmann — Ademar Mendonça — Dolores Holanda Mendonça — Alexandre Pires Mendonça — Gersy Xavier — Waldemar Booth — Geraldo Louro — Solon Andrade de Silveira — Rosa Oliveira Silveira.

Missas

CELEBRAM-SE HOJE

ANTONIO SILVA BRAGA — As 11 horas, na Catedral.

ANA DIAS BITTENCOURT — As 11 horas, na Igreja de Nossa Senhora da Boa Morte.

FILOMENA MARIA ARLINDO — 7.º dia, às 9,30 horas, na Igreja de São Francisco de Paula.

JOÃO SILVA FERREIRA — 7.º dia, às 10,30 horas, na Catedral.

JULIA CONCEIÇÃO ESPINOLA COSTA — 7.º dia, às 10 horas, na Catedral.

LAURA BORGES NOGUEIRA — 7.º dia, às 9,30 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Carmo.

PAULO ROCHA FRAGOSO — A's 9,30 horas, na Igreja de Nossa Senhora Mãe dos Homens.

Será homenageada pela U.N.I.T.E.R. a poetisa Seleneh de Medeiros

A sociedade cultural U. N. I. T. E. R., cumprindo o seu objetivo de apoio e estimulo às ciências, letras e artes, promoverá hoje, às 17 horas, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, uma homenagem à poetisa baiana Seleneh de Medeiros, tendo sido organizado para a ocasião um variado programa de arte.

Para que a indústria açucareira possa subsistir

Desejam os produtores de açucar do país, um preço justo para o produto - Preços abaixo do custo é fator seguro de desequilíbrio financeiro e consequente ruina — Já existem usinas sob a intervenção do I. A. A.

Em outubro do ano passado, os produtores de açucar cristal do país, solicitaram providências aos altos poderes da República para que fôssem determinados estudos a fim de ser conhecido o CUSTO EXATO do açucar.

Segundo o noticiário dos jornais, está em vésperas de ser divulgado o resultado definitivo dos estudos a que se dedicaram os órgãos oficiais encarregados de resolver o assunto, e por isto, ouvimos um dos lideres da classe açucareira do país, o sr. José Pessoa de Queiroz, presidente da Cooperativa dos Usineiros de Pernambuco, diretor da Usina Santa Teresinha, de Agua Preta, e também diretor da Companhia Usina do Outeiro, de Campos, Estado do Rio.

Encontrámo-lo, felizmente, no escritório das suas usinas, e, logo prontificou-se gentilmente a prestar as informações que, sôbre o assunto, desejava obter o representante dêste jornal.

Alias o assunto de que fomos tratar com aquele industrial é dêsses que afetam, sobremodo, os interêsses não só do povo como também dos produtores, interessando outrossim a própria economia nacional.

Inteirado do nosso objetivo aquele usineiro patricio, respondendo à nossa primeira pergunta, de ter sido pedida a revisão nos preços do açucar, disse o seguinte:

— "Realmente, em outubro de 1948, demonstrei ao Excelentissimo Senhor Presidente da República a necessidade de uma revisão nos preços do açucar, de modo que fôsse verificado o custo real de um saco de 60 quilos, e, em seguida, pela autoridade competente, fôsse determinado o lucro para o produtor poder subsistir e, assim, o país ter o açucar necessário ao seu consumo, a um preço justo. Em resposta, o Exmo. Sr. Presidente Eurico Dutra autorizou-me a requerer para que êle mandasse estudar a nossa pretensão".

E' verdade que o Senhor Presidente da República, encaminhou para estudo o requerimento dos Estados produtores sôbre o preço do saco de açucar?

"Efetivamente, no dia 12 de outubro de 1948, os produtores de açucar de Pernambuco, São Paulo, Estado do Rio, Alagoas, Minas Gerais, Bahia, Paraiba, Sergipe e Santa Catarina requereram e o Senhor Presidente Dutra despachou, mandando ouvir a Comissão Central de Preços a qual, em seguida, encaminhou o requerimento ao Instituto do Açucar e do Alcool para que êste estudasse o caso. O I.A.A., por sua vez, determinou várias comissões de funcionários competentes para verificarem, em cada Estado, o custo de produção de usinas pequenas, médias e grandes e os respectivos rendimentos aritméticos, que deram a média de 92 quilos de açucar cristal de mais de 99,3 de polarização por tonelada de cana, o que é uma alta média para os cálculos, pois supera a média geral do Brasil".

Conhece os detalhes de como foram realizados os estudos, e poderia fazer a gentileza de enumerá-los?

"Os estudos foram realizados nas escritas de 48 usinas dos vários Estados produtores, o I.A.A. nomeou dois técnicos de seu Departamento de Estudos Econômicos — drs. Nelson Coutinho e Gileno Dé Carli que trabalharam assiduamente durante mais de um mês, realizando verdadeiramente estudos completos e chegaram ao resultado de que um saco de açucar cristal de 60 quilos custou liquido Cr$ 122,12 na safra 47/48; êste custo baixo foi, entretanto, encontrado, devido à enorme safra do país de 22.500.000 sacos — a maior do Brasil. Só Pernambuco produziu 7.776.000 sacos, que os vendeu e liquidou a Cr$ 117,80 por saco, embora o custo de cada saco fôsse de Cr$ 122,12, conforme foi verificado pelo I.A.A.".

Além dos estudos procedidos pelos técnicos, o Presidente do I.A.A. tomou outras providências?

"Tratando-se de assunto de tão magna importância, o Senhor Presidente Edgar de Góis Monteiro nomeou outra comissão composta do Senhor Alvaro Simões Lopes — representante do ministro da Agricultura; Senhor Acioly Sá — representante do Ministro do Trabalho; Senhor Gil Maranhão — representante dos produtores; Senhor João Palmeira — representante dos plantadores de cana; Senhor Moacir Soares Pereira — representante dos banguezeiros e Sr. Alfredo de Maia — Presidente do Sindicato de Alagoas. Todos os acima enumerados, são membros da Comissão Executiva do I.A.A.. Essa comissão depois de examinar o processo, aprovou os estudos realizados pelos dois técnicos da autarquia. Levados os estudos, então, à Comissão Executiva do I.A.A., em sua 15.ª Sessão, de 12-4-49, foram também aprovados unanimemente".

Qual a conclusão a que chegaram os técnicos e a Comissão do I.A.A.?

"Como conclusão, foi apurado, que o custo de produção, era de 122,12 por saco — adicionando-se-lhe os atuais e novos aumentos de fretes ferroviários da cana, de açucar, carreto e empilhamento, taxa de fundo de compensação, repouso remunerado, aumento de sacaria, repouso remunerado sôbre a lavoura, remuneração de capital, aumento do preço de cana e o lucro de Cr$ 13,78, por saco, para o produtor — dá Cr$ 192,70 — como o justo preço para um saco de 60 quilos de açucar cristal".

Qual seria o lucro para o produtor sôbre o preço de Cr$ 192,70?

"Dêsse preço cumpre salientar que Cr$ 178,92 seria para pagamentos de mão de obra, matéria prima, impostos, materiais e outras utilidades para a produção do açucar, restando, sòmente, o lucro de Cr$ 13,78 por saco para o produtor, o que representaria cêrca de 7 por cento sôbre o valor de Cr$ 192,70.

O custo acima referido já está, aliás, alterado, uma vez que os fretes da E. F. Leopoldina acabam de subir de 60 por cento ou seja, Cr$ 6,00, 8,00, 10,00 e mais cruzeiros por tonelada de cana, além de outros aumentos verificados no transporte do açucar, lenha e outras utilidades.

Adicionem-se, ainda, os ônus consequentes dos dissidios coletivos, existentes em todos os centros açucareiros do país, nos quais se pleiteiam aumentos de salários de 40 a 80 por cento".

E' indispensável então, uma revisão no preço do açucar?

"E' indispensável, necessário e urgente o nôvo preço do açucar a fim de que a indústria açucareira do país possa subsistir e dar estabilidade econômica aos milhões de brasileiros que nela labutam.

Só com preços compensadores será possivel o trabalho nos campos que garante o suprimento do mercado nacional.

Os estudos finais para o novo preço do açucar foram processados ainda pelos membros da Comissão Central de Preços, senhores Licurgo Veloso, Gondim Menescal e Olimpio Flores nomeados pelo Exmo. Sr. Ministro do Trabalho, cuja comissão reduziu o preço para Cr$ 130,00 em Campos, reduzindo, assim, a estabilidade do produtor nacional, quando é urgente e importante manter-se a produção para que os consumidores não tenham de comprar açucar cubano, como compraram trigo argentino, banha americana e batata italiana".

Qual foi a interferência do Senhor Ministro do Trabalho no tocante ao processo do aumento do preço, depois dos estudos dos três membros da C.C.P.?

"O Exmo. Senhor Ministro do Trabalho logo que recebeu o processo com os estudos da C. C. P. deu novo despacho encaminhando ao dr. Edgar Teixeira Leite, a quem deu atribuições para resolver o caso".

CONCLUSÕES

Finalizando a sua interessante e oportuna entrevista o senhor José Pessoa de Queiroz aduziu vários argumentos incisivos, dos quais podemos apanhar ainda os seguintes:

"Confio, assim, que depois da opinião de várias comissões do I.A.A. que estudaram o caso e da comissão da C.C.P., o doutor Edgar Teixeira Leite possa terminar os estudos que foram solicitados e estão sendo feitos há mais de sete meses. Convém ter em mente que, quando as classes mais abastadas vão gastar, cêrca de 23 cruzeiros por ano nos 23 quilos de açucar que consumiram em um ano, as menos afortunadas que trabalham nos campos, na enxada, carros de boi, tratores e outros trabalhos pesados, ficam possibilitadas a ganhar mais Cr$ 1.500, 2.000 e 3.000 cruzeiros por ano.

O Banco do Brasil e o I.A.A. conhecem bem a situação financeira da indústria açucareira do país. Atualmente, cinco usinas já se encontram sob a intervenção do I.A.A. e se o presidente do I.A.A. tornar-se mais rigoroso, outras usinas terão a mesma sorte.

Tudo que acabo de informar-lhe, demonstra bem a impossibilidade de continuar-se vendendo açucar com prejuizo. Confio que o açucar tenha o mesmo direito de receber o JUSTO PREÇO como tem acontecido com a carne, feijão, arroz, farinha, milho, batatas, leite, macarrão, sal, talharim, ovos e outros gêneros alimenticios que têm elevado seus preços em maiores proporções do que será necessário elevar-se o preço do açucar, para conseguir-se a estabilidade de sua produção".

Teatro

NOTICIAS DIVERSAS

Sòmente até domingo, dia 29, ficará em cena, no Teatrinho Jardel, em Copacabana, a revista "BROTINHOS E TUBARÕES", que já está no cartaz há dois meses, contando, já, com um centenário e meio de representações pelo elenco de COLÉ, do qual faz parte a estrelíssima RENATA FRONZI.

EROS VOLUSIA, interessante bailarina e professora de bailados que tem se destacado em várias temporadas teatrais

Sexta-feira próxima, dia 3 de junho, Geysa Boscoli ali lançará a sua nova produção, intitulada "OLHA A BOA", para apresentação de novos artistas, entre os quais um bailarino finlandês, um conhecido sambista, um moderno "chansonnier" e uma trinca de novas e belas atrizes-cantoras.

* — "LOS RANCHEROS", da "Radio El Mundo", de Buenos Aires, vão trabalhar no "Trem da Alegria", comandados por Heber de Boscoli.

* — SILVA FILHO, o ator cômico que vem se impondo dia a dia, tem papéis magníficos na revista "Passo de Girafa", no Teatro Carlos Gomes.

* — JULIO DANTAS, CORONEL ROSSINI, Claudio de Souza e muitas outras figuras representativas, já assistiram à revista "Passo de Girafa", de autoria de Luiz Iglezias.

* — "ROMEU E JULIETA" que o "Teatro do Estudante" vem apresentando no Fenix, em seu "Festival Shakespeare", diariamente às 20.45 horas, está tendo do público sempre crescente que comparece ao Fenix, aplausos. — Dentre os valores novos revelados em "Romeu e Julieta", a critica destacou, ao lado de Sylvia Orthof, Narto Lanza e José Ricardo, duas grandes revelações: Adaury Dantas e Ruy Borba.

* — A Companhia espanhola MARIA ANTINEA mudará hoje o seu cartaz, levando à cena às 20 e às 22 horas a revista "Vamos a Los Toros". Trata-se de uma obra onde a estrêla Maria Antinea e todo o elenco têm trabalhos notáveis. Esta é a segunda e penúltima peça da Companhia Espanhola no Teatro Recreio, pois que a sua temporada só lhe permitirá levar à cena mais uma e única peça. O corpo de bailes da Companhia agrada pela variedade que apresenta.

* — E' extraordinário o interêsse que vem despertando a estréia da Companhia PEDRO CELESTINO no Teatro República, marcada para o próximo dia 3 de junho. Pedro Celestino vem ao encontro das necessidades do público dando espetáculos a preços populares. O elenco está sendo organizado com todo o carinho e contará com o concurso de Marieta Fuchs, Norma Geraldy, Perpetuo Silva, Amadeu Celestino, João Celestino e mais uma orquestra só de moças. Com essa iniciativa de Pedro Celestino o público terá uma temporada de Operetas com preços reduzidos e a opereta de estréia será "Sonho de Valsa".

* — SADY CABRAL acaba de deixar o teatro para ingressar na Mayrink Veiga. Assim é mais um que abandona o teatro.

* — Nas rodas teatrais corre a noticia de que o MINISTERIO DA AERONAUTICA mandou a Caracas um avião que repatriará os artistas da Companhia DERCY GONÇALVES, que ali estão na mais embaraçosa situação.

* — ARTHUR COSTA, o popular Arthurzinho, que foi com a Companhia Dercy Gonçalves para a Venezuela, já se encontra entre nós e declarou nas rodas teatrais que conseguiu trazer em seu poder 270 dólares, ganhos em espetáculos de variedades.

* — FERNANDO ALVES DA COSTA, proprietário da Emprêsa Distribuidora de Publicidade, vai surgir como empresário e lançará entre nós o hipnotizador Fassnan, que ocupará o Teatro Recreio a partir do dia 7 de junho.

* — BILINHA, a jovem bailarina filha da senhora Cleria D'Avila, também já se encontra nesta capital, procedente de Caracas.

* — Afirmava-se, ontem, no Departamento de Difusão Cultural da Prefeitura, que o TEATRO JOÃO CAETANO não abrirá as suas portas no corrente ano.

* — Uma das nossas Emprêsas está trabalhando ativamente para conseguir a volta de BEATRIZ COSTA ao teatro de revista. Afirma-se, também, que igual trabalho está sendo feito junto ao notável cômico PALITOS para êle formar ao lado de BEATRIZ, caso esta aceite as propostas que lhe foram enviadas.

VOCE SABIA?

Que o maior elenco de Operetas que atuou no Distrito Federal ocupou o Teatro São Pedro (hoje João Caetano) e que se compunha de: Abigail Maia, Jayme Costa, Vicente Celestino, Salles Ribeiro, Procopio Ferreira, Lais Areda, Wanda Rooms, Arthur de Oliveira, Edmundo Maia e muitos outros de igual valor?

* — Que LOU e JANOT chegaram ao Rio em 1926 com a Companhia Velasco?

* — Que o Empresário Danilo Bastos foi jornalista militante, chegando a ocupar os cargos de secretário e redator-chefe de jornais cariocas?

CORRESPONDENCIA

Tôda a correspondência para a secção teatral dêste jornal deve ser enviada a HENRIQUE CAMPOS.

SR. MARIO ANTUNES DOS SANTOS — Aguarde que o seu pedido será atendido. Vamos passar às mãos de MARA RUBIA a sua carta e ela lhe remeterá uma fotografia autografada. Quanto à idade da estrela só ela poderá responder.

EM CARTAZ

TEATRINHO DE BOLSO DE IPANEMA — (Praça General Osório) — "Da necessidade de ser poligamo", de Silveira Sampaio, com Silveira Sampaio, Flavio Cordeiro, Helna Feldman, Elizabeth Hodoes e Margaret De Moura. Às 20 e 22 horas.

GINASTICO — "Tragédia em Nova York", de Maxwell Anderson, tradução de R. Magalhães Junior, com Sergio Cardoso, Sergio Brito, Bevia Genauer e outros. Às 21 horas.

SERRADOR — "Lili do 47", de Joracy Camargo, com Eva e seus artistas. Às 20 e 22 horas.

REGINA — "Deslumbramento", de Keith Winter, em tradução de Bandeira Duarte, com Dulcina e Odilon. Às 21 horas.

GLORIA — "Filomena, qual é o meu", de Eduardo Di Filipp, em tradução de Renato Alvim e Mario Silva, com Jaime Costa e Heloisa Helena. Às 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — "Passo de girafa", revista de Luiz Iglezias com Mara Rubia e Silva Filho. Às 20 e 22 horas.

RIVAL — "A francesinha do Night and Day", de Gastão Tojeiro, com Alda Garrido e seu elenco. Às 20 e 22 horas.

TEATRINHO JARDEL — "Brotinhos e tubarões", de dez autores, com Renata Fronzi, Colé e outros. Às 20 e 22 horas.

RECREIO — Companhia Espanhola de Revistas Maria Antinea. Às 20 e 22 horas com a revista "Vamos a los Toros", estréia.

FENIX — "Romeu e Julieta", tragédia de Shakespeare, com o elenco do Teatro do Estudante do Brasil. Às 21 horas.

A solenidade de amanhã na sede do Sindicato dos Radiotelegrafistas

Em regozijo pela recente reforma que sofreu a sua sede social à rua da Candelária, 93 (sobrado) o Sindicato Nacional dos Radiotelegrafistas da Marinha Mercante dará amanhã, dia 28, uma recepção às altas autoridades da República, organizações trabalhistas, imprensa e rádio. Nessa ocasião, será inaugurada uma "Placa", em bronze, não só comemorando a solenidade, como também em homenagem ao comte. Augusto do Amaral Peixoto Junior, presidente da Comissão de Marinha Mercante, e diretor do Loide Brasileiro, a quem a digna classe muito deve. Prontificaram-se a comparecer à solenidade, além do homenageado o prof. Honório Monteiro, ministro do Trabalho, almte. Raul Lobato Ayres, diretor da Marinha Mercante, comte. Waldemar Mota, capitão dos portos, dr. Alvirio Salles Coelho, diretor geral do D.N.C. e outras autoridades.

Dirige atualmente o Sindicato Nacional dos Radiotelegrafistas da Marinha Mercante, o sr. José Amaral de Barros e Silva.

Nunca despreze O VALOR DA BOA APARÊNCIA!

NÃO!...

DIRETOR

bem barbeado... negócio fechado!

É mais econômico preferir o melhor. Fabricada com aço superior, da mais fina têmpera, a lâmina Gillette Azul custa menos porque dura mais.

Gillette AZUL

IA-122

EXPOSIÇÃO RETROSPECTIVA DE ISRAEL

A Organização Sionista Unificada do Brasil inaugurou ontem, no 9.º andar da A. B. I., a primeira exposição de Israel no Brasil, apresentando mostra geral do produto do novo Estado judeu e oferecendo uma serie de fotografias, "maquettes", gráficos e quadros que nos dão uma visão panorâmica da atualidade daquele país e das realizações hebráicas em meio século de sionismo. A exposição, que foi organizada pela sra. Lily Roth Abramovitch, e patrocinada pelo ministro da Educação e Saude, sr. Clemente Mariani, pelo presidente e vice-presidente do Comitê Brasileiro Pró-Palestina, respectivamente, professor Inácio de Azevedo Amaral e senador Hamilton Nogueira, além de outras figuras do mundo cultural e político do país. Inaugurando-a, falaram os srs. Samuel Malamud, cônsul de Israel, Azevedo Amaral e Hamilton Nogueira, após o que se ouviram os hinos nacionais do Brasil e de Israel.

Invenção para o bebê

LONDRES, 26 (B.N.S.) — Um cidadão inglês afirma ter encontrado a solução do velho problema de proteger os bebês do perigo de sufocamento durante o sono. Trata-se de um travesseiro, feito de um pedaço de material poroso no tamanho e no formato de um lenço grande, esticado num bastidor de molas, que o conserva uns poucos centímetros acima dos lençóis. Não há interstício que impeça a respiração. O miolo do bastidor é bastante elástico, e o travesseiro é confortável e sem riscos. A nova invenção está sendo experimentada no Hospital Infantil de Barnet, e se der resultado passará a ser produzido comercialmente.

Suicidou-se a jovem enamorada

Os moradores do edificio de apartamentos da rua Conde de Baependi, 103, ontem à tarde viveram momentos de emoção. Uma jovem atirou-se do 6.º andar ao solo, caindo no jardim.

Maria Elias do Nascimento, êsse é o nome da tresloucada, filha adotiva do encarregado do edificio, Pedro Cavalcanti. Logo a seguir foi internada no H.P.S. apresentando várias fraturas e contusões de natureza grave. Não resistindo aos padecimentos, faleceu às 16,50, sendo o seu corpo removido para o Instituto Médico Legal.

Apuramos que a jovem procurou na morte esquecer um amor contrariado. Aos 18 anos apaixonara-se perdidamente por um rapaz que não era bem visto por seu pai adotivo, daí o seu gesto desesperado. As autoridades do 4.º D. P. tomaram conhecimento do fato.

Dr. Savas de Lacerda

OLHOS - OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA

com estágio nos hospitais de N. York

Cons. Rua Alvaro Alvim, 31, 5.º and. Cinelândia - 42-1166

As 2as., 4as. e 6as-feiras Das 16,30 às 19 hs.

ÚLTIMA MODA EM PARIS

PARIS — Silhueta de "ovo quebrado" de Otomana de sêda, de Schiaparelli, com um clip floral de diamantes de Boucheron; e, ao lado, inspirada pelas coifas das camponesas bretãs, Besses desenhou êste chapéu para passeio, próprio para verão. Para completar, um colar de ouro com diamantes, de Boucheron. (Fotos UP-ACME — Via aérea para A MANHÃ)

Rejeitada pela Rússia a unificação política da Alemanha

A MANHÃ
ANO VIII — RIO DE JANEIRO, Sexta-feira, 27 de maio de 1949

MARTELO E FOICE ENTRE OS ÁRABES

OS GESTOS conciliatórios da Rússia com respeito aos aliados ocidentais são passíveis de interpretações diferentes: como tentativas de salvar o que ainda se pode salvar na Europa depois das várias derrotas eleitorais e diplomáticas; ou então, como retirada temporária em face dos efeitos do Plano Marshall e do Pacto do Atlântico. Neste último caso pode-se prever o reaparecimento da política russa, com forças redobradas, em outro lugar do cenário internacional, provàvelmente na Ásia. Ora, os comentaristas tendem atualmente a identificar a Ásia e a China, esquecendo-se de um ponto muito sensível da política soviética: do Oriente Próximo.

Ali, esperanças e temores do Kremlim devem ser igualmente grandes. Quem possuir os campos petrolíferos do Irã e da Arábia dominará o mercado de gasolina: ali, a alternativa está entre vitória completa e derrota completa, dos aliados ou dos russos. Do ponto de vista militar, levanta-se ao longe o fantasma que já seduziu a Hitler: ocupando o Canal de Suez, cortar os caminhos imperiais para a Índia. Mas é mais imediato o perigo de um movimento aliado contra o flanco mais exposto do Império Soviético: veja-se a preocupação que causa ao Kremlim a presença de uma missão militar americana em Teerã. O Oriente Próximo é, para a Rússia, de suma importância.

Mas, como neutralizar os perigos e realizar as esperanças? O neo-nacionalismo pan-eslavo, que se revelou tão eficiente na Europa oriental, não poderá ser transformado em espécie de nacionalismo islamítico; pois, no Oriente as fronteiras religiosas ainda são mais importantes do que as nacionais. Justamente por isso muitos comentaristas não podiam compreender a atitude anti-árabe dos russos na questão palestinense. Sabe-se que Stalin não morre de amores pelos judeus. E a pequena Palestina valeria a pena — em compensação com os imensos territórios árabes?

Na verdade, os russos já experimentaram a impermeabilidade do islamismo quanto à propaganda comunista. Será preciso aguardar os progressos de industrializações e proletarização nesse mundo ainda meio feudal. Por enquanto promete mais apoiar as oposições contra o feudalismo dos emires, xeques e paxás. E para tanto recomenda-se voltar a mais um ponto essencial da diplomacia tzarista: ao apoio dado aos cristãos ortodoxos do Oriente que consideraram durante séculos o tzar como protetor e talvez não liguem a que o tzar vestir agora ornato de côr diferente.

Os esforços, neste sentido, já estão avançados. Servem, como fontes de primeira mão, para avaliá-los um livro recentemente publicado "Three Years in the Levant" (Macmillan), de Richard Pearse, que serviu como "field security officer" na Síria, e diversos artigos publicados em russo na "Revista do Patriarcado de Moscou" e aqui pela primeira vez utilizados.

São conhecidas as tentativas do Patriarcado de Moscou, agora instrumento da política russa, de submeter à sua jurisdição as outras Igrejas ortodoxas, por enquanto autônomas, fora da Rússia. A oposição do "Patriarco Ecumênico" em Istambul, de autoridade já muito enfraquecida, não constitui obstáculo sério. Por outro lado, a adesão das pequenas Igrejas ortodoxas na Hungria e na Tchecoslováquia e de uma minoria dos ortodoxos emigrados na França e nos Estados Unidos tampouco é de grande valor. Mas já se encontra firmemente estabelecido o Primado do patriarca de Moscou sôbre as Igrejas cismáticas da Sérvia, Bulgária e Rumânia, por meio de visitas, correspondências, reuniões, concílios. E os mesmos recursos estão sendo utilizados no Oriente Próximo.

Já em 1945 o patriarca Alexios fez uma visita oficial aos altos dignatários eclesiásticos da Síria e Palestina e do Egito; e em 1945 o metropolita Gregórios de Leningrado percorreu o mesmo caminho. No Líbano, o patriarca de Antióquia, que é de nacionalidade árabe, tomou pùblicamente atitude pró-russa, sendo acompanhado pelo patriarca Timotheos de Jerusalém, que é de nacionalidade grega. Pouco depois, o patriarca de Antióquia visitou Moscou: e nessa ocasião deve ter sido concluído um entendimento que os artigos encomiásticos daquela revista oficial não deixaram prever mas que inspirou verdadeiro susto ao observador inglês. A partir daquele momento os bispos e monges na Síria transformaram-se em agentes da política soviética; os vigários receberam ordens para "doutrinar" politicamente os fiéis; uma minoria recalcitrante expôs-se ao "boycott" e perseguição.

O número dos fiéis que obedecem a êsses patriarcados do Oriente não é grande. Mas estão disseminados na região inteira, o que lhes confere valor propagandístico. Existe outro povo muito mais espalhado em todos os países do Oriente Próximo e daí de interêsse ainda maior para a Rússia: são os armenios. Estes não são apenas cismáticos e sim também "heréticos", de modo que não é possível reconciliá-los com a Igreja ortodoxa de Moscou. Mas o Kremlim, tão suscetível quanto à menor heresia em matéria política, tem pouca consideração por diferenças dogmáticas em matéria religiosa. Sabe aproveitar o fato de que o mais alto dignatário eclesiástico da Igreja Armenia, o "Katholikos", reside em Etchmiadsin, na Rússia. Em fotografias divulgadas no Oriente vê-se ao seu lado o general russo Bagramian, que também é de nacionalidade armênica. Os consulados da República Soviética Armenia em Damasco, Beirute e Aleppo transformaram-se de repente em — seminários. Sacerdotes armenios fundaram "clubes religiosos" em tôda parte. E é preciso observar que o comerciante armenio, sempre em viagem chega a visitar as mais remotas aldeias, "esclarecendo" os camponeses quanto à ineficiência dos governos árabes na luta contra a malária... e contra os judeus na Palestina. Assim se fecha o círculo da política russa no Oriente Próximo.

O. M. C.

CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
Pediatria — (DRA. IRENE CID)
2as., 4as. e 6as.-feiras — Das 15 às 18 horas
Ginecologista — (DR. VASCONCELOS CID)
3as., 5as. e sábados — Das 16 às 18 horas
RUA MEXICO, 21 — 19.º andar — Sala 1.901 — Fone 32-7709

DOENÇAS DOS OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA
DR. PEDRO ABRAMOVIC
EXAMES, TRATAMENTO E OPERAÇÕES
Rua Ramalho Ortigão, 9, 1.º, s. 14, das 9 às 12 e 14 às 18 horas.

Continua o "impasse" na conferência dos chanceleres dos "Quatro Grandes"

PARIS, 26 (U. P.) — O Ministro das Relações Exteriores Soviético, Andrei Vishinsky, rejeitou a sugestão dos chanceleres ocidentais para que a União Soviética permita que a zona oriental da Alemanha se una ao nôvo Estado Alemão Ocidental.

NENHUM PROGRESSO NAS CONVERSAÇÕES

PARIS, 26 (R.) — Os ministros do Exterior dos Quatro Grandes reuniram-se hoje às 14,30 horas em sua quarta sessão nesta capital para reiniciar as discussões sôbre o problema da unidade da Alemanha. A Conferência terminou às 18,15 horas de hoje e os delegados que participaram da sessão declararam que, da mesma forma como das vêzes passadas, nenhum progresso foi assinalado. Não foi distribuída nenhuma comunicação oficial sôbre as questões discutidas esta tarde. O delegado norte-americano, John Foster Dulles, disse apenas, ao ser interrogado pelos jornalistas quando deixava a sala de conferências: "Foi-nos apresentado um quadro do paraíso no Leste e do inferno no Oeste".

UMA PERGUNTA DE BEVIN

PARIS, 26 (INS) — Um funcionário francês, referindo-se à sessão do Conselho de Ministros que se realiza em Paris, opinou que o "tom" da conferência mudou definitivamente durante as conversações de hoje. Um informante observou que quando o Ministro do Exterior russo, Andrey Vishinsky pintou quadros de condições idílicas que prevalecem na zona oriental da Alemanha, seu colega britânico, Ernest Bevin, inquiriu: — "Então por que tantos alemães fogem para o Ocidente".

O AUXÍLIO DOS EE. UU. AO ESTRANGEIRO

WASHINGTON, 26 (U. P.) — A Camara dos Representantes aprovou uma lei autorizando o emprego de 5.617.470.000 dólares para auxílio ao estrangeiro. A votação ofereceu 193 votos favoráveis contra 27. A lei, agora, passa ao Senado para aprovação ou rejeição. Em carta lida pouco antes da votação, Truman pedia à Camara que restituisse ao pedido original do Executivo os 150 milhões de dólares que o Comitê de Verbas havia reduzido do total. Pela votação de 120 a 30, a Camara concordou em restituir 75 milhões fazendo ascender o total destinado para regiões ocupadas, em 1950, a 925 milhões. O pedido de Truman foi lido pelo democrata Vaughn Gary. A Camara tambem aprovou o emprego de 3.568.470.000 dólares de fundos do Plano Marshall nos primeiros dez meses e meio do ano fiscal de 1950, em vez de em doze meses completos. O acordo foi resultado de uma transação entre representantes adidos ao Executivo e membros do grupo economico.

Insiste a Rússia na redução dos armamentos

Apresentada novamente à O. N.U. a proposta soviética rejeitada

LAKE SUCCESS, 26 (INS) — A Russia apresentou hoje nas Nações Unidas a demanda anteriormente rechaçada, pedindo que se reduzam para um terço as tropas e os armamentos do mundo.

PROPOSTA FRANCESA

LAKE SUCCESS, 26 (U. P.) — A França propôs, no Comité de Trabalho da Comissão de Armamentos, que a ONU levante um censo das fôrças militares efetivas do mundo e dos armamentos, para estabelecer a base da futura redução dos armamentos.

CALENDARIO MUNDIAL

LAKE SUCCESS, 26 (INS) — O Panamá se adiantou hoje às demais delegações na colocação de novos assuntos no temario da Assembleia Geral de setembro das Nações Unidas, ao propor a reforma do calendario. O Panamá apresentou hoje um "memorandum" em Lake Success, propondo que fosse adotado o "calendario mundial".

Sana-Tônico — Tônico e auxiliar no tratamento da sifilis e suas manifestações.

A questão dos territórios dependentes

WASHINGTON, 26 (INS) — A Organização de Estados Americanos resolveu que a questão sobre se a Comissão de Territórios Dependentes tem faculdades para considerar a questão da independencia de Porto Rico e outras colonias norte-americanas no Hemisferio Ocidental, deve ser deixada à consideração dos governos individualmente.

A referida Comissão tratou do problema da independencia de Porto Rico em recente conferencia em Havana. A resolução foi tomada por 10 votos contra 5.

Tablelaxo — Regulariza os intestinos



"Miss Pernas mais lindas de 1949"

PARIS — Mlle. Jocelyne Bojard retira a máscara, depois que o juri a consagrou "Miss Pernas mais Lindas de 1949", no concurso realizado a 18 de maio no Club Champs Elysées. Jocelyne tem 18 anos e é dançarina. (Foto UP-ACME — Via aérea)

Rendem-se em massa os nacionalistas chineses

150 MIL SOLDADOS GOVERNISTAS APRISIONADOS ENTRE WOOSUNG E CHANGAI

CHANGAI, 26 (Por Stanley Alberto, do INS) — Calcula-se que uns 30.000 nacionalistas chineses se renderam esta noite às fôrças vermelhas no pôrto de fuga de Woosung. Pouco tempo depois, o "batalhão perdido" que se batia na retaguarda também capitulou no riacho Woochow, dentro dos limites de Changai. Informa-se que cêrca de 20.000 nacionalistas conseguiram fugir em navio para o bairro Yangtzé, numa operação reminiscente da famosa retirada de Dunquerque, durante a Segunda Guerra Mundial. Entretanto, os comunistas fizeram multíssimos prisioneiros ao fechar o corredor de fuga de Changai a Woosung, a uns 16 quilômetros ao norte desta cidade. Em algumas fontes se calcula que um total de 150.000 nacionalistas foram aprisionados num bolsão de 256 quilômetros quadrados de superfície, compreendido entre Woosung e Changai. A ocupação comunista da primeira cidade da Ásia e a presa mais valiosa da China, é pràticamente total. Unicamente o fogo esporádico de alguns franco-atiradores, fez-se ouvir durante a noite. Muitos nacionalistas, antes de se renderem às vitoriosas hostes vermelhas, dispararam suas armas para o ar, a fim de impedir que as munições caissem em mãos do inimigo.

CONSULTA ENTRE EE.UU. E INGLATERRA

LONDRES, 26 (INS) — O Escritório do Exterior britânico confirmou hoje que estão sendo celebradas consultas com o Departamento de Estado norte-americano a respeito de uma política conjunta futura a respeito da China. Continuarão as negociações sôbre este assunto, com os representantes de outros governos.

Tosses Gripes e Resfriados TOMEM CAPILINA
LABOR. e FARM. SIMÕES - Rua Matoso 33 - RIO.

Monopólio de direitos autorais no Brasil

Eliminada do mercado a música argentina de dança — Relatório apresentado à Convenção da Associação Inter-Americana de Advogados

DETROIT, 26 (U. P.) — O doutor Edouard F. Mendilaharzu, presidente da Comissão de Direitos da Propriedade Industrial e Comercial, apresentou um relatório perante a Convenção da Associação Inter-Americana de Advogados, no qual passa em revista os organismos encarregados de proteger os autores e compositores nos Estados Unidos, Brasil e Argentina. Referindo-se à lei argentina numero 11.723, declarou entre outras coisas que essa lei concede ao autor o dominio absoluto sobre suas obras e lhe outorga o direito de reclamar indenização civil e sanções penais contra todo aquele que executar sua musica em publico sem seu consentimento, qualquer que seja o meio empregado ou objetivo que se tenha em vista.

Assinalou que a lei argentina não exclue a musica executada com fins educativos, de caridade, etc., embora sem visar lucros. Salientou que a lei tão pouco faz distinção entre os reincidentes e os que não o são. Observou ainda que se torna sumamente dificil a cobrança de direitos autorais sobre a musica popular devido ao grande numero de vezes que tal musica é executada, tornando assim quase impossivel a tarefa de fiscalizar as vezes que foi executada determinada musica e calcular os direitos que o autor deve perceber. Além disso, as inumeraveis ações legais que provocaria tal tarefa seriam demasiado onerosas para o compositor individual. Assim, pois, sugeriu que a solução para o problema seria que os autores formassem um sindicato, redigindo as disposições adequadas para regular a materia.

MONOPOLIO NOS EE. UU.

Mendilaharzu referiu-se também à acusação formulada pelo procurador geral dos Estados Unidos contra a "Ascap" (Associação Norte-americana de Compositores e Autores), de violação das leis anti-trust. A acusação diz que a "Ascap" é a associação principal e mais poderosa e importante no mundo para a fiscalização dos direitos autorais, razão pela qual controla praticamente os direitos de execução em todos os Estados Unidos.

A acusação acrescenta que a "Ascap" "foi criada com a intenção de tornar possivel fazer a cobrança dos direitos de autores e compositores. Esse controle exercido pela "Ascap" originou um gigantesco monopolio que impediu a obtenção de musica estrangeira por condutos que não sejam os da "Ascap" e tambem impediu a execução de musica em países estrangeiros por parte de autores e compositores não filiados à associação. Outro de seus efeitos foi o atraso na introdução nos Estados Unidos de composições estrangeiras. E' necessario destruir essas organizações que impedem o intercambio internacional de musica e cultura".

NO BRASIL

Observou o dr. Mendilaharzu que o mesmo monopolio que se manifestou nos Estados Unidos, apareceu tambem no Brasil, como o assinalou o dr. Hermano Duval. A situação atual das sociedades brasileiras que administram os direitos autorais é muito eloquente.

Existem ali a União Brasileira de Compositores, com grande repertório de musicas norte-americanas e argentinas, e a Sociedade Brasileira de Autores, Compositores e Editores de Musica, que conta em maior parte de seu repertorio musica brasileira, além de norte-americana, cubana e mexicana, com ritmo de tango.

"Assim, pois, a musica argentina de dança foi eliminada do mercado brasileiro porque os musicos do Brasil devem optar entre uma ou outra associação, em vista da dificuldade em abonar direitos para ambas, e logicamente escolhem a segunda, que oferece ampla seleção de sua própria musica e também mexicana e cubana, que melhor se coaduna com o gosto e o temperamento brasileiros". Esperamos, pois, continuou o dr. Mendilaharzu, que a Confederação Internacional das Sociedades de Autores e Compositores seja a primeira interessada na formulação de soluções adequadas, a fim de que, sob sua própria proteção, não dê guarida a monopólios ilegais de forma alguma. E que também as legislações nacional e internacional instituam normas que impeçam a desnaturalização de sociedades de autores e que cumpram com as funções que são a razão de sua existencia".

Emofluidina — Na artério esclerose.

Tentou suicidar-se

Foi socorrida no Posto Central de Assistencia, Augusta Costa, com 28 anos, casada e moradora na Avenida Presidente Vargas, n. 852, que tentara contra a existencia. Para isso ingerira certa quantidade de creolina.

Conduzida ao Posto Central de Assistencia, foi a seguir submetida a tratamento adequado, sendo posta fora de perigo. Logo depois retirou-se para o domicilio, visto como recusou a assistencia do Pronto Socorro.

NA RUA E EM CASA

E NÃO ME TELEFONE MAIS! SE O FIZER PERD... TEMPO.

INDICADOR

DR. DJALMA ERNESTO
Laboratório de análise
ALERGIA — ASMA
RUA EVARISTO DA VEIGA, 16. S. 516. Fone 22-4128

Dr. Spinosa Rothier
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesicula. Próstata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-3367
De 1 às 7 horas.

CIRURGIÃO-DENTISTA
Dr. Sylvio de Souza
Raios X e Diatermia — Tratamento de infecções focais. Dentaduras, Bridges e trabalhos de Roach — De 8 às 12 e de 14 às 18 horas. Edifício DARKE — 7.º andar, sala 730. Rua Treze de Maio, 23.

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS
Dr. Lysanias Marcellino da Silva
ASSISTENTE DA CLINICA PSIQUIATRICA DA U. B.
MEDICO DO SANATORIO SANTA HELENA
Araujo Porto Alegre, 70, s. 201-204, nas 2.as, 4.as e 6.as, das 16 às 18 horas. Tel. 22-9409. Res.: Prado Junior, 62. — 37-5308.

DR. PAULO CÔRTES
RAIOS X — DIAGNÓSTICO
R. México, 21, 3.º, s. 301. Fone 42-7427. Das 9 às 12 e 15 às 17 hs.

CLINICA MEDICA — MOLESTIAS DAS SENHORAS
DR. VALLE
R. DA CARIOCA, 28 — 1.º and.
3.as e 5.as das 8 às 10 hs. Fone: 22-0184
2as., 4as. e 6as., de 16 às 18 horas — Consulta Cr$ 50,00

V. S. USA DENTADURA?
Então substitua-a por uma prática e moderna "L'arc en ciel". Mais fixa e não tira o paladar.
DR. GALILEU DE QUEIROZ — Cirurgião Dentista
Edifício Carioca — Largo da Carioca, n. 5 — 4.º andar
Sala 406 — Fone: 22-4707 — às 2as. 4as. e 6as.
PRAÇA SAENZ PENA, N. 31 — Fone: 48-3546
às 3as. 5as. e sábados

Cr$ 70,00 MENSAIS — Radiola portátil 6 válvulas, ondas curtas e longas americana
Cr$ 60,00 MENSAIS — 5 válvulas americana
Cr$ 80,00 MENSAIS — 6 válvulas curtas e longas
Cr$ 90,00 MENSAIS — 5 válvulas, ondas curtas e longas
Cr$ 60,00 MENSAIS — EMERSON Americano (5 válvulas) Diversas côres
Com tôdas as garantias até o final do pagamento, e com direito a uma reforma geral gratuitamente no final do pagamento
36 e 38 AVENIDA PASSOS, 36 e 38 — TELS. 43-2421 e 43-6780 — ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA.

A SITUAÇÃO NOS ESTADOS

Alianças e contradanças em perspectiva entre os diversos partidos, enquanto se esperam as grandes definições

Por fôrça de certas movimentações que se têm verificado no plano nacional; pela necessidade que sentem os partidos de garantir posições estratégicas para enfrentar os futuros embates eleitorais; e, também, devido à instabilidade de certas correntes, no tocante aos seus quadros, o que é razão de sérias crises internas, — por tudo isso e por outras coisas mais as diversas situações estaduais vêm sofrendo alterações sensíveis.

A sensação que se tem, é de uma grande massa à procura de uma forma definitiva, tal a agitação que se observa em diversos Estados e tal o esfôrço dos chefes nacionais dos partidos em busca de um ponto de aproximação, pelo menos ideal, das diferentes tendências.

Amazonas

O fato marcante na política amazonense foi, sem dúvida, a afirmação de próceres pessedistas, feita a MANHÃ, de que o seu partido terá candidato próprio. Havia quem admitisse um candidato apoiado por todos os partidos, mas a revelação dos srs. Alvaro Maia e Waldemar Pedrosa veio demonstrar que haverá luta. O PSD ainda não tem tem candidato, mas consta que candidato, mas consta que o sr. Pereira da Silva não renunciou às suas pretensões. Por outro lado, a aliança do PTB com a UDN está de pé, em tôrno do senador Severiano Nunes.

Pará

São contraditórias e um tanto confusas as versões sôbre a situação paraense. Há dois candidatos, já: o sr. Barata, apoiado pelo PSD, partido que hoje domina amplamente a situação, e o general Zacarias Assunção, que teria o apoio de uma coligação de partidos: UDN, PSP, PST, PR, etc.

O general Zacarias já concorreu a outro pleito, sendo derrotado, e não parecem melhores, agora, as suas possibilidades. Diz-se, mesmo, que êle "agradeceu", apenas, o lançamento de seu nome, mas ainda não aceitou. Até que surge o nome do sr. Epílogo de Campos, da UDN, que teria um apoio mais franco do sr. Agostinho Monteiro, adversário antigo do general Assunção. Essas versões, porém, são contestadas em setores udenistas de responsabilidade. Contestadas são, também, as versões que falavam de crise no PSD, com o afastamento dos srs. Nelson Parijós e Anibal Duarte, que o senador Barata pretenderia sacrificar nas futuras eleições.

Maranhão

O senador Vitorino Freire continua absoluto. Nem mesmo chega a ser interessante a idéia, em foco, de sua candidatura ao govêrno do Estado, o que a todos parece uma decorrência lógica da situação.

Fora daí, merece registo a próxima viagem do sr. Raul Pila ao Estado, onde, em companhia do sr. Carvalho Guimarães, presidente do PL maranhense, fará intensa propaganda do parlamentarismo...

Piauí

E' o caso "crônico" da política nacional. O PSD e a UDN, está apoiada pelo governador, continuam irredutíveis, em campos opostos, numa luta sem tréguas. Ainda agora, está a Assembléia estadual sem funcionar, quando já deveria estar em atividade desde abril. Enquanto isso, uma comissão, tôda ela composta de udenistas, vai legislando o que quer e como quer, com prejuizos evidentes para os pessedistas. Em suma, não melhorou o estado de coisas no Piauí, nem apresenta indícios de que melhorará.

Quanto a candidaturas, fala-se, por parte do PSD, nos srs. Sigefredo Pacheco e Areia Leão; e, da UDN, no sr. José Maria.

E' de frisar, finalmente, que a UDN tem sido abalada, aqui e ali, por sérias dissenções e que o PSD tem melhorado suas posições, inclusive ganhando as eleições nos novos municípios.

Ceará

A grande novidade no Ceará é a confirmação da aliança do P.S.D. com o P.S.P., para efeito, inclusive, de enfrentar o problema da sucessão governamental.

Ao mesmo tempo, a atividade do prefeito Acrísio Moreira, de Fortaleza, tem agitado os meios cearenses. Suas pretensões ao govêrno estadual são claras e até, ao que se diz, já empregou mais de meio milhão de cruzeiros, com tal propósito, o que teria levado a Câmara Municipal à idéia de cassar-lhe o mandato.

Sem dúvida, unidos, o P.S.D. e o P.S.D. constituem uma grande fôrça política: mas os chefes udenistas estão confiantes em seu partido e acreditam que este não perderá sua condição de partido dominante.

Aparentemente, a situação está definida: o P.S.D. e o P.S.P. enfileirados em tôrno de seus candidatos, respectivamente o senador Georgino Avelino e o deputado Café Filho. Quanto à U.D.N., segundo reiteradas afirmações do sr. José Augusto, não se atrelará ao carro de nenhum outro partido, por ser "substantiva" e não "adjetiva", o que faz presumir venha a ter, também, candidato próprio.

No entanto, há quem admita venham todos os partidos a apoiar um terceiro candidato; e existe ainda, quem fale na união da U.D.N. com o P.S.D. ou com o P.S.P.

SÃO PAULO

Ademar

O governador Ademar, já não se pode mais duvidar, gostaria de ser candidato à presidência. Apenas, não fala. Mas age. E age a tôda velocidade e servindo-se de meios eficazes de propaganda. Tem o poder, tem dinheiro e emprêgos, tem experiência de lidar com o assunto, por isso mesmo, exerce uma considerável atração. Mas isso mesmo virá talvez a forçar a constituição de um bloco homogêneo para combatê-lo. Aliás, já a U.D.N. está ativa na propaganda do candidato que escolheu, o sr. Prestes Maia, e esperançosa de conseguir, para essa candidatura, o apoio de outras correntes. Uns admitem êsse apoio, outros não crêem nele.

De outro lado, há o P.S.D., que pode ser uma grande fôrça mas que está dividido em dois grupos: a "Ala Velha", que apoia o govêrno estadual, e os "ortodoxos", que o combatem. Diz-se, porém, que os ortodoxos estão cindidos entre "novelistas" e "cirilistas", estando estes últimos inclinados a uma aproximação com o sr. Ademar. Paralelamente, fala-se na união do P.S.D. com o P.T.B., assim como da dêste com o sr. Ademar. Parece, porém, e pelo menos é isso o que ainda há dias declarou o senador Salgado Filho à MANHÃ, que o P.T.B., por enquanto, está em posição de simples expectador.

Como notas de interêsse, registram-se os recentes encontros realizados nesta capital entre os srs. Gastão Vidigal e Braulio Machado Neto com o sr. Cirilo Junior, nos quais se teria considerado a possibilidade de um entendimento mais cordial entre os pessedistas ortodoxos e o sr. Ademar.

Paraná e Santa Catarina

Estão em calma, o P.S.D. tranquilo, na posição de partido dominante.

Rio Grande do Sul

Depois de alguma especulação em tôrno da aliança feita entre o P.T.B. e o P.R.P., em tôrno da Mesa da Assembléia, eleita por aqueles partidos, o Estado voltou à calma.

O P.S.D. domina a situação municipal amplamente e tem o executivo estadual. Mas o P.T.B. tem a maioria na Assembléia e o vice-governador. Há quem trabalhe pela união dos dois partidos. Mas poucos acreditam no bom êxito de tais esforços.

Minas

Em Minas, segundo a impressão geral, está em gestação muita coisa de decisivo para o futuro político do Brasil. Há, em todos os partidos, o desejo de que o Estado se fortaleça e reassuma a posição que sempre teve nos quadros nacionais. Daí o movimento pacificador que já se processa, sob os auspícios do governador Milton Campos e dentro das diretrizes do presidente Dutra.

Sendo os partidos, hoje, de caráter nacional, surgem dificuldades naturais quanto à forma por que deva ser feito o acordo. Contudo, há esperança de que se chegue a um resultado satisfatorio.

Tem constituido um problema, por outro lado, a situação do PSD, dividido em duas alas: a "ortodoxa", dirigida pelo sr. Benedito Valadares, e a "liberal", onde militam politicos do porte dos srs. Melo Viana, Levindo Coelho, Carlos Luz, Milton Prates e outros. Já se diz, porém, que as duas alas caminham para uma reaproximação definitiva.

Milton Campos

A titulo de curiosidade, é de se registar a atitude de alguns petebistas, que decidiram lançar a candidatura do senador Getulio Vargas à presidencia da Republica. O PTB, em Minas, tem um eleitorado muito reduzido.

Um fato que está causando certa inquietação quer na UDN quer no PSD é a infiltração politica do sr. Ademar em Minas. O governador paulista deu ao clube Atlético Mineiro seiscentos mil cruzeiros e está fazendo farta distribuição de prendas nos municipios do sul de Minas. O fato chegou a ser considerado vèementemente na recente convenção udenista de Belo Horizonte.

Goiás e Mato Grosso

Em Goiás, a situação política alterou-se completamente. A Coligação que elegeu o governador está pràticamente desfeita, pois só a UDN ainda apoia o governador, tendo o PSB, o PR e o PSP (antiga dissidência do PSD) passado para a oposição, onde já se encontravam o PSD e o PTB. Até o domínio da Assembléia passou ao PSD, que já era majoritário no plano federal e no municipal. Nas últimas eleições, realizadas nos municípios recém-criados, saiu vitorioso o PSD.

No mais, diz-se que os srs. Alfredo Nasser, Cesar Bastos e Gales Machado são os candidatos potenciais da UDN; no PSD, fala-se no sr. Ludovico. Mas há quem admita a união dos partidos, com exceção da UDN, em torno do sr. Silvino Pacheco, presidente da Sociedade Rural.

Em Mato Grosso, ao que parece, há uma certa tendência a pacificar os espíritos e, consequentemente, à aproximação do PSD e da UDN. Tal movimento encontra simpatias entre próceres de responsabilidade nas duas correntes.

Paraiba

José Américo

Na Paraiba as coisas vão-se tornando claras. Ou melhor: torna-se cada vez mais nítida a linha de separação, na UDN, entre o grupo do senador José Américo e o do deputado Argemiro de Figueiredo. Este, ao que dizem os seus companheiros, é ainda a grande fôrça política no Estado; mas, por outro lado, o grupo do senador está unido ao PSD, e êste fato tem de pesar na balança. Correm, também, versões de divergências entre os dirigentes pessedistas, coisa que os mesmos contestam. No momento, as atenções estão voltadas para a eleição da Mesa da Assembléia, no próximo dia 30, e há prognósticos sôbre a vitória da combinação PSD-José Américo.

Tem havido, quase diàriamente, no Monroe, conferências de próceres udenistas, das quais participa de vez em quando o sr. Samuel Duarte que, dizem, será candidato do PSD e dos udenistas do sr. José Américo ao govêrno estadual.

PERNAMBUCO

A Coligação oposicionista tem feito muito barulho. Parece, no entanto, que sem muita razão. Pelo menos o resultado das eleições nos novos municípios, onde o PSD saiu vitorioso cento por cento, faz crer que a maioria do eleitorado continua apoiando o governador Barbosa Lima.

Em certos setores, insiste-se na versão de mal-estar entre chefes pessedistas, por fôrça das pretensões do sr. Osvaldo Lima ao governo. Mas os dirigentes do pessedismo pernambucano negam categòricamente a existencia dessa luta interna.

Por outro lado, diz-se que na UDN se esboça um movimento em favor da candidatura do sr. João Cleofas. Mas isto é, também, contestado pelos udenistas, que declaram ser muito cedo para se tratar da sucessão.

Barbosa Lima

Admite-se o acôrdo interpartidário, mas, por parte dos pessedistas, desde que, porém, seja reconhecida ao PSD a condição de partido majoritário.

Alagoas

No momento, o Estado acha-se em trégua política. As atenções de todos voltam-se para as consequências das inundações.

Sergipe

Falou-se na candidatura do senador Maynard Gomes e em rompimento da aliança PSD-PR, partidos da situação. Tudo, porém, não passou de boato. O sr. Maynard não é candidato e a união PSD-PR continua firme.

BAHIA

Mangabeira

E' um centro de grande interêsse no momento. O governador Mangabeira tem a solidariedade de praticamente de todos os partidos e continua administrando sem graves atritos políticos. Os baianos, ademais, estão agindo como um bloco, no Congresso, sempre que em jôgo os interêsses do Estado. Com isso lucra o Estado, pelo que muitos advogam uma candidatura interpartidária, a fim de que as coisas continuem como estão.

Malgrado, isso, há um nome em foco, como candidato ao govêrno, o sr. Juraci Magalhães, da U.D.N. Tem grandes possibilidades, mas há, no próprio partido, uma corrente que lhe é contrária e que poderia formar, com outras, uma espécie de frente "autonomista" — como lá se diz, por não ser baiano o sr. Juraci. Agora, consoante notícias vindas da Bahia, estaria em foco, também, a candidatura Pinto Aleixo, do P.S.D. Este teria invocado, em favor de sua candidatura, um compromisso da U.D.N., assumido no pleito passado, de apoiar, no próximo, um candidato do P.S.D.

Espírito Santo

Permanece inalterada a situação capixaba. O PSD domina bem a situação.

Estado do Rio

Pelo que transparece, as coisas, na política fluminense, estão se tornando claras. Em relação ao PSD, pelo menos, já existe algo de concreto: a candidatura Amaral Peixoto ao govêrno do Estado, apoiada, em compromisso escrito, por mais de quarenta membros da Comissão Executiva. Mais ou menos assentado entre os pessedistas está, também, o lançamento do governador Macedo Soares para senador.

Presume-se que o PTB ficará ao lado do PSD. Quanto à UDN, a impressão agora dominante é que estaria propensa a desistir de seus propósitos oposicionistas, passando a apoiar o govêrno estadual, em troca de algumas compensações.

Fala-se, outrossim, na possibilidade de um acôrdo interpartidário amplo, mas, ao que estamos informados, o PSD em hipótese alguma transigirá acêrca da candidatura Amaral Peixoto.

Distrito Federal

A Câmara Municipal continua se repetindo: inoperante e, até, nociva, visto que — salvo as exceções de praxe — a maioria não tem revelado a menor atenção pelos interesses da cidade. Nem ao menos se limita a não fazer nada: vai além, prejudicando a administração e desiludindo e desorientando o povo, como no caso da desapropriação dos terrenos do morro do Jacarezinho. Cada vereador queria ser "o pai dos favelados", como se a medida não tivesse resultado de um entendimento entre o prefeito e o presidente interino da República.

INSTANTANEOS DO CONGRESSO

O TRIBUNAL Superior Eleitoral considerou inconstitucional a lei referente ao preenchimento das vagas nas casas legislativas, decorrentes da cassação dos mandatos dos comunistas. A decisão tomada pelo T.S.E. pode, nos termos da Constituição, ser objeto de recurso para o Supremo Tribunal Federal. Mas há quem afirme, desde já, que a decisão será mantida.

Conversava-se, sobre o assunto, no Senado, quando o senador Walter Franco disse:

— Isso vai ser o diabo para aqueles que iriam preencher as vagas, de acôrdo com a lei. E acrescentou:

— Muita gente já estava gastando por conta...

—C.

A luta política no Rio Grande do Norte

NÃO SE DECIDIU AINDA A U.D.N., EMBORA TENHA FEITO SONDAGENS

Falando-nos sôbre a situação política no Rio Grande do Norte, o senador Kerginaldo Cavalcanti, disse-nos que o PSP, partido a que pertence, continua em seu trabalho de penetração das massas e que isto não lhe é difícil, desde que o seu candidato ao govêrno do Estado é o sr. Café Filho. Acrescentou que o PSP já escolheu os seus candidatos a senador e a deputados federais e estaduais — e que isto foi uma atitude acertada, como demonstram as adesões recebidas constantemente.

Finalizando:

— E' certo que o PSD tem como seu candidato o senador Georgino Avelino, ao govêrno do Estado. A luta política há de ser das mais renhidas, mas confiamos que se efetuará dentro de moldes rigorosamente democráticos.

A UDN, nossa valorosa aliada de ontem, ainda não se decidiu, nem escolheu candidatos. Até aqui, em verdade, sòmente houve sondagens políticas, sem alcance substancial para qualquer das fôrças partidárias no meu Estado.

Crise na U.D.N. do Piauí

A situação da UDN, no Piauí, ao que fomos informados, não é boa. Além de ter perdido as eleições municipais, tem havido, em diversos municípios, constantes desavenças entre os membros dos diretorios distritais. Agora seria crise abala o partido no município de Peri-Peri forte reduto udenista.

Os políticos udenistas locais estão em luta e vão romper com o próprio governador do Estado. Ficam com este os seguintes elementos: João Coêlho, João Fortes, Acilino Rezende e o padre Raul Formiga. Contra o governador, e inabalaveis nos seus propósitos de continuar em dissidência na UDN local, ficarão o prefeito Isidoro Machado Brito, os vereadores Oscar Alves Ferreira, Cassiano Coêlho de Rezende e Tomás de Souza Menezes e os proceres Aderson Alves Ferreira e Otilio Coêlho de Rezende.

Será lançada esta semana a candidatura Amaral Peixoto

CAMPOS, 26 (Asapress) — De passagem por esta capital, o senador Tinoco declarou à reportagem que a candidatura do comandante Amaral Peixoto ao govêrno do Estado já é uma bandeira desfraldada e que será lançada esta semana, em Bom Jesus de Itabapoana.

O abastecimento de água em Belém do Pará

TERMINARAM AS OBRAS DO CANAL DE 1.200 METROS — MELHORIA DE 70 POR CENTO

No escritório de representação do Estado do Pará, o repórter encontrou-se com o senador Magalhães Barata. Estava satisfeitíssimo o chefe do P.S.D. paraense. É que acabava de receber um telegrama do Sr. Augusto Meira Filho, diretor do Departamento de Aguas de Belem, comunicando já se achar concluido o último lance do canal de 1.200 metros de comprimento, que receberá as aguas das barragens "Agua Preta" e "Francisco Bolonha", para abastecimento da cidade.

Essas aguas, explicou-nos o senador Barata, serão levadas por gravidade à nova usina elétrica do Utinga, que a bombeará até à estação de tratamento do largo São Braz e daí, ainda por eletricidade ao grande e tradicional reservatório do mesmo largo, junto ao qual será instalada uma poderosa casa de máquinas, dotada de três poderosos geradores, de 300 K. W. cada um.

— Com as obras já concluidas — disse o senador Magalhães Barata — e que deverão ser inauguradas em agosto ou setembro próximo, calcula-se que o abastecimento de agua de Belem terá uma melhoria de 70 por cento.

A MANHÃ

ANO VIII RIO DE JANEIRO, Sexta-feira, 27 de maio de 1949

SEGUNDO CADERNO

(Não pode ser vendido separadamente)

Impossível o acôrdo com o sr. Ademar de Barros

O PONTO DE VISTA DO PRESIDENTE DA ASSEMBLÉIA PAULISTA

S. PAULO, 26 (Asapress) — Informa-se que o sr. Brasilio Machado Neto, do PSD e presidente da Assembléia Estadual, conferenciou no Rio de Janeiro com o presidente Nereu Ramos e com os srs. Cirilo Junior e Gastão Vidigal. Podemos adiantar que o sr. Brasilio Machado Neto fez ver aos lideres do Partido a impossibilidade de qualquer acôrdo com o sr. Ademar de Barros, governador do Estado.

Começou a propaganda em Pernambuco

RECIFE, 26 (Asapress) — O "Diário de Pernambuco" divulga a "Conversa ao pé da fogueira", palestra radiofônica semanal do governador de S. Paulo, iniciando, assim, a propaganda do sr. Ademar de Barros em Pernambuco.

Convidado para a presidência do Banco do Estado

S. PAULO, 26 (Asapress) — Correu a notícia de que o deputado Mário Eugênio, da bancada do PSP, foi convidado para presidente do Banco do Estado, voltando à Assembléia o suplente Sidney D'Avila.

Superintendência das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio Nacional

AVISO

Chama-se a atenção dos interessados para o edital de concorrência pública, sôbre a venda da Southern Brazil Lumber and Colonization Company, incorporada, publicado no "Diário Oficial" da Capital Federal, no dia 17 de março de 1949.

As propostas deverão ser apresentadas às 14 horas do dia 14 de junho de 1949, na sala número 1.406, do 14.º pavimento do Edifício de "A Noite", à Praça Mauá n.º 7, Rio de Janeiro.

Rio de Janeiro, 11 de março de 1949.

HORTENCIO DE ALCANTARA FILHO
Presidente da Comissão

Hoje a decisão do caso Barreto Pinto

Se for grande o comparecimento à sessão secreta, o deputado de 400 votos perderá o mandato por ofensa ao decôro parlamentar — A questão não servirá de "test" de fôrças partidárias — Como se definem as correntes na Câmara

Deverá ser decidido hoje, em sessão secreta da Câmara, o "caso Barreto Pinto", que tanta celeuma tem levantado.

A reunião começará na hora regimental, ou seja, às 14 horas, e em tôrno da mesma reina intensa expectativa, fazendo-se as mais desencontradas conjeturas acêrca do desfêcho da rumorosa questão.

Não se trata de caso político

Em certos círculos insiste-se em considerar como político o "caso Barreto Pinto". Os adversários do PSD têm até insinuado que a votação servirá para definir as correntes que existem no PSD. Afirmam, ainda, que a direção do PSD está procurando aproveitar a situação para atrair os petebistas. O grande comparecimento à sessão de ante-ontem (251 deputados) demonstraria, assim, que o PSD está disposto a levar o caso muito a sério e a dar uma prova de sua fôrça — quer tirando o sr. Barreto do Congresso, quer deixando-o ali. Como se sabe, são necessarios 203 votos para que o sr. Barreto perca o mandato sob a acusação de infringir o decoro parlamentar.

Ao que parece, no entanto, o caso não se presta a definições de grande repercussão política; isto é, não se trata de um caso partidário ou capaz de ensejar transações partidárias. Pelo menos, a UDN parece que abriu a questão, muito embora a maioria de sua bancada admita que o sr. Barreto incidiu na sanção constitucional. A mesma tendência se verifica no PSD, isto é, para votar a favor da cassação, conquanto também no PSD haja quem pretenda votar contra.

Por outro lado, não se acredita que o senador Getulio Vargas tenha fechado a questão ou se esteja empenhando a fundo em salvar o mandato do sr. Barreto, inclusive porque este se encontra há muito praticamente fora do PTB e em luta aberta com alguns dos amigos mais chegados ao ex-presidente. Seja como for, o sr. Getulio Vargas não desejaria pôr novamente à prova o seu prestígio, quando ainda não se apagou em seu espírito a dor causada pela derrota que sofreu na eleição para vice-governador de São Paulo.

*

A esta altura, surge uma versão bastante significativa: seria introduzido na nova Lei Eleitoral, em curso na Câmara, um artigo dispondo que o deputado ou senador que perdesse o mandato por ofensa ao decôro parlamentar se tornaria inelegível. Isto é interpretado como sinal de que o mandato do sr. Barreto Pinto será cassado. Parece, aliás, que as conclusões do sr. Freitas Castro, relator da Comissão especial, é categorica no sentido da perca do mandato.

Contra a perda do mandato votarão a bancada do sr. Ademar de Barros e a do PTB, além de alguns deputados da UDN e do PSD. Esse número de votos divergentes do PSD será menor, se a questão fôr fechada. Ao todo, esperam-se uns quarenta e poucos votos contra a expulsão do sr. Barreto Pinto. Se o comparecimento fôr grande como o de anteontem, é muito possível que o irrequieto deputado perca o lugar que lhe deu o seu eleitorado... de 400 votos.

UROLOGIA — CIRURGIA GERAL
DR. ALFREDO HERCULANO
R. México, 41 - S 807 - Diariamente das 13 às 18 hs.
Fones: 22-6104 e 45-2805

Doenças Nervosas e Mentais
DR. HUMBERTO ALEXANDRE — CLINICA MEDICA
RUA ALCINDO GUANABARA, 15-A — 1º. Sala 106
2as., 4as. e 6as. das 14 às 16 horas — Telefone: 22-4093

Para a eleição da Assembléia paraibana

JOÃO PESSOA, 26 (Asapress) — Estão chegando deputados dos diferentes pontos do Estado, a fim de participar da próxima reabertura dos trabalhos da Assembléia Estadual, que prenuncia, ser agitada, em face da política estadual em torno da escolha do presidente da Casa. Um balanço das fôrças políticas indica que a coligação José Américo-PSD reunirá 19 deputados, enquanto a facção Argemiro de Figueiredo apenas contará, 16, inclusive o representante do PTB.

Empossado o sr. Ribeiro Junqueira

SÃO PAULO, 26 (Asapress) — Tomou posse hoje, às 18 horas, do cargo de diretor da Carteira Agrícola do Banco do Estado de São Paulo, o sr. Osvaldo Ribeiro Junqueira, figura de destaque nos meios bancários e financeiros.

A posse foi dada pelo dr. Maia Melo, diretor presidente daquele estabelecimento de crédito, sendo assistida por personalidades destacadas nos circulos econômicos e agrícolas da terra paulista, bem como por inúmeros amigos do novo diretor e altas autoridades.

A escolha do sr. Osvaldo Ribeiro Junqueira para o alto cargo, feita pelo governador Ademar de Barros, é uma resultante dos trabalhos que êsse economista ja realizou em favor da recuperação da lavoura paulista.

O novo diretório da U.D.N. carioca

Realiza-se no próximo dia 1.º de junho, no "Salão Guanabarino", da A.B.I., a posse da nova diretoria da U.D.N. do Distrito Federal.

A cerimônia está marcada para as 20,30 horas.

Os comunistas de Jaboatão

RECIFE, 26 (Asapress) — Divulgou-se nesta capital o texto da informação do secretário da Segurança, Sr. João Roma, sobre os acontecimentos de Jaboatão, nos quais tomaram parte elementos comunistas, satisfazendo, dessa forma, ao pedido da Mesa, da Assembléia Estadual.

Noticia-se por outro lado, que continua a desagregação do grupo comunista que domina aquela cidade.

O presidente da Câmara dos Vereadores acaba de telegrafar ao governador, aplaudindo também as medidas policiais postas em execução, e deixando, assim, a sua antiga posição de militante comunista.

Mantida a interdição da nova peça de Nelson Rodrigues "Senhora dos Afogados"

O chefe de Policia, general Lima Camara, no processo protocolado sob o numero 11970-49, em que Nelson Rodrigues recorre da interdição, pelo Serviço de Censura deste Departamento de sua peça "Senhora dos Afogados", proferiu o seguinte despacho:

A peça em questão, pela delicadeza de seu exame, foi objeto do pronunciamento de todos os censores do S. C. D. P. e, de onze técnicos, somente três opinaram pela representação, oferecendo, todavia, restrições acentuáveis. No sentido inverso, do veto, também se mostrou o sr. diretor daquele órgão.

Além dos pareceres, acima referidos, está este processo enriquecido por outros não menos respeitáveis, inclusive do Serviço Nacional de Teatro e da Consultoria do Ministério da Justiça.

Não obstante a farta instrução que vem anteceder meu presente pronunciamento, detive-me, outra vez, na leitura de toda a peça teatral e não posso senão decidir-me pela sua impugnação.

Constitui obra reveladora do forte poder imaginativo do autor, apresentado em moldes acentuadamente trágicos. Passagens há capazes de causar emoção, repulsa e horror em qualquer platéia. Mas não é o caráter trágico que me impele a reprová-la. Reconheço que o teatro altamente dramático se encontra, hoje, em fase de verdadeiro renascimento, como reflexo, talvez, do nervosismo dos nossos dias. Mas é incontestavel que o sentimento coletivo, a moral, diferem segundo o tempo e a latitude. A atual em nossa terra não há de ser a mesma dos tempos em que floresceu a tragedia grega. Como repete Nelson Hungria, adotando a observação de M. E. Mayer, "o que em certos povos é uma exibição impudica, já entre outros, é um fato normal. Assim, nos templos da Sulindia é exposta, em tamanho gigantesco a imagem de Phallus, como objeto de adoração".

Entretanto, mesmo olhando o assunto de posição moderada, não será possivel que a arte possa confundir-se com a obscenidade, buscando, sistematicamente, o que de mais horrivel, imoral e antiestético apresentem os instintos baixos e as perversões humanas.

Na peça em tela, além de passagens, infelizmente, não raras, do mais chocante realismo, em que se apresentam, com requintes, práticas lascivas e pervertidas, nenhum vislumbre se nota de desaprovação por personagens tão hediondos. Se em macabra sequencia todos se eliminam no decorrer das cenas, com isso nada lucra o aspecto moral da peça. Nenhum sentido de justiça divina ou dos homens se pressente.

Se ainda, como querem os defensores da licença na arte, examinássemos as diversas produções do autor Nelson Rodrigues, encontrariamos, sempre, a explicação dos mesmos motivos: incestos, perversões sexuais, — homicidios e suicidios. Sempre o mesmo tema, trazendo à cena, incondicionalmente, personalidades psicopáticas, eróticas e perversas.

Cumprindo a este Departamento, pelo Serviço de Censura de Diversões Publicas, negar autorização às peças que ofendam o decôro publico, divulguem ou induzam aos maus costumes, não posso senão confirmar o ato daquele órgão. E mais, julgo até que a peça em exame, representada que fosse, viria infringir o que dispõe o art. 234 do Código Penal vigente, pois, segundo a lição de Nelson Hungria, a licença da censura não tem a virtude de isentar de caráter criminoso a obscenidade grosseira.

S.A.P.S. — CENTRO DE CULTURA

Dentre as finalidades do SAPS não é por certo das menos importantes a educação. Esta obra, contudo, não a realiza a instituição apenas divulgando conceitos alimentares entre as classes trabalhadoras com o fito de criar, no país, uma consciência familiarizada com os problemas de alimentação: preocupa-se também, de maneira efetiva, com a formação técnica de especialistas capazes de arcar com a responsabilidade da organização e manutenção de serviços de assistência e alimentação. Tais objetivos são alcançados com o funcionamento de três cursos, que formam nutrólogos, nutricionistas e visitadoras de alimentação, todos especialistas nos misteres da assistência alimentar, mas habilitados para funções que se escalonam, pela sua importância, em qualquer serviço dêste gênero.

A orientação e supervisão de tais cursos está entregue ao prof. Dante Costa.

O Curso de Nutrólogos que é uma especialização médica, forma dirigentes para serviços técnicos de alimentação e já habilitou nada menos de 48 facultativos. Atualmente frequentam suas aulas 33 médicos entre os quais vários funcionários de repartições governamentais matriculados por solicitação das mesmas.

O Curso de Nutricionistas, de três anos de duração e aberto às moças possuidoras de curso ginasial, tem a seu crédito 40 diplomadas e 53 estudantes, número que não é maior por serem limitadas as matriculas. Tôdas as nutricionistas diplomadas, que o quizeram, foram nomeadas para os quadros do SAPS. A necessidade de nutricionistas acompanha, aliás, o ininterrupto desenvolvimento da instituição. Diversos Estados já possuem nutricionistas, formadas ou estudando, o que prova o interêsse generalizado que há pelo referido curso, interêsse, aliás, que não se circunscreve ao Brasil, tendo ultrapassado as suas fronteiras.

Atualmente há uma jovem chilena e outra colombiana cursando o primeiro e segundo ano, respectivamente. Resta falar nas Visitadoras de Alimentação. Estes especialistas são formadas pela Escola Agnes June Leith, organizada segundo os mais modernos métodos norte-americanos e que, sem interrupção, prepara 6 novas visitadoras trimestralmente. O curso que dura um ano, compõe-se de 4 ciclos de 3 mêses cada. Outras Escolas do mesmo gênero serão instaladas nesta capital para atender às candidatas do sul, pois a de Fortaleza atende especialmente as necessidades do norte e nordeste. As tarefas culturais do SAPS, como se vê por este rápido registro, são de inegável importância e vão sendo desenvolvidas cada vez mais.

A EXPOSIÇÃO AERONÁUTICA

Na segunda quinzena de Junho próximo, no Aeroporto Santos Dumont, realizar-se-á a Exposição Aeronáutica promovida pela União Brasileira de Aviadores Civis.

A Exposição realizar-se-á ao mesmo tempo que o II Congresso Brasileiro de Aeronáutica, II Convenção Nacional de Aviadores Civis e Semana da Asa.

Casas para professores

BELO HORIZONTE, 26 (Asapress) — O governador do Estado assinou decreto concedendo um crédito de 4 milhões de cruzeiros à Secretaria de Viação e Obras Publicas, para custeio de casas residenciais destinadas aos professores da Escola Superior de Agricultura de Viçosa.

LABORATORIO DE ANALISES CLINICAS
DR. JORGE BANDEIRA DE MELLO
Exames de sangue, urina, fezes, escarro, pûs, etc. — Rua da Assembléia, 115 — 2.º andar — Fone: 22-6358 — Aberto de 8 às 18 horas.

RITA NO CHATEAU DE L'HORIZON — PARIS — A mais recente foto de Rita Hayworth, batida no Chateau de L'Horizon, em Cannes, em companhia de uma de suas amigas, Doris Fisher, que ela apresenta como "compositora de música". (Foto UP-ACME — Via aérea)

DOENÇAS DO CORAÇÃO - FÍGADO
ESTÔMAGO - RINS - TRAT. DA ALTA PRESSAO ARTERIAL
DR. RUBEN GANDELMANN
PRATICA NOS HOSPITAIS DE PARIS
Diária. Das 8 às 10 hs. 3as., 5as. e sabs., das 16 hs. em diante
R. Sta. Luzia, 799 - 6° — S. 603 — Fones: 42-0965 — Res. 27-4357

Clínica de nervosos
Psicoterapia
DR. FABIO SODRE — Consultas somente com hora marcada.
Rua México, 21, 2.º and., s. 201.
Telefones: 42-9944 e 25-7062.

Deixa hoje os EE. UU. o Gen. Dutra

(Conclusão da 1.ª pág.)

Madrugou o Presidente

NASHVILLE, 26 (Do enviado especial da A.N.) — O Presidente Dutra madrugou hoje, como sempre, tendo assistido à missa das 6 horas numa das igrejas da capital do Tennessee.

As 11 horas, o chefe do govêrno brasileiro dirigiu-se ao campo de esportes da Universidade Vanderbilt, onde os cadetes do Corpo de Treinamento da Reserva Naval, anexo àquele Instituto, formavam uma guarda de honra. Recebido à entrada pelo vice-reitor Madison Sarratt, o Presidente Dutra foi conduzido ao gabinete do reitor Harvie Branscomb.

Trocados os cumprimentos, o reitor procedeu à leitura de uma resolução adotada pelo Conselho de Administração da Universidade, e pela qual o general Dutra foi nomeado presidente de honra do Instituto de Estudos Brasileiros da Universidade Vanderbilt.

Essa resolução termina com as seguintes palavras:

— "Durante mais de um século, o Brasil tem correspondido à nossa simpatia, e o atual govêrno do general Dutra continua êsses sentimentos de amizade e compreensão que sempre reinaram nas suas relações com os Estados Unidos da América. A Universidade Vanderbilt orgulha-se de participar dessa grande tradição, e seu Conselho de Administração confere, pela presente, ao general Eurico Gaspar Dutra, como presidente dos Estados Unidos do Brasil, o titulo de Presidente de Honra do Instituto de Estudos Brasileiros".

Saudado pelo diretor

NASHVILLE, 26 (U.P.) — Durante a recepção ao presidente Dutra na Universidade Vanderbilt, o diretor do Instituto de Estudos Brasileiros, sr. Lynn Smith pronunciou um discurso dizendo que "as relações cordiais e harmoniosas entre as duas repúblicas baseiam-se nos principios de honra e justiça caracteristicos dos povos livres. Remontam aos tempos mais antigos e duraram até agora, sem sofrer qualquer tensão bastante forte para ameaçá-las de destruição".

Depois de frizar que o Instituto de Estudos Brasileiros da Universidade Vanderbilt é um centro de pesquisas e estudos sôbre a vida social, econômica, politica e cultural do Brasil, Smith continuou dizendo que os candidatos ao gráu de doutor em filosofia deverão doravante passar alguns meses no Brasil. Não era menos importante que os estudantes brasileiros, por sua vez, viessem aos Estados Unidos. Concluiu o presidente do Instituto com as palavras:

— "O mais importante objetivo do nosso trabalho é de manter e intensificar a amizade histórica, que tem ligado nossas nações desde os primeiros tempos".

O agradecimento do Presidente

NASHVILLE, 26 (Do enviado especial da A. N.) — Foram as seguintes as palavras do presidente Dutra, ao aceitar o título de presidente de honra do Instituto de Estudos Brasileiros da Universidade Vanderbilt:

"Como brasileiro, sinto-me profundamente comovido pela significação desta cerimônia. Nesta atmosfera de alta cultura, acho-me em contato com uma comunidade universitária que dedica parte dos seus esforços a coligir e difundir conhecimentos sobre o Brasil. Com efeito, a Univ. Vanderbilt, foi a primeira instituição de ensino superior neste país a criar um instituto especial de estudos brasileiros, visando estabelecer assim um meio de divulgação eficiente das realidades que dominam a terra e o povo do Brasil.

Não poderia, pois, deixar de rejubilar-me com tão patente demonstração de interesse e mesmo de afeto pelo Brasil. A amizade entre nossos dois países só tem a ganhar a luz que organizações como esta lançam sobre os problemas com que se defronta o Brasil, no caminho da realização dos seus destinos históricos. Os cursos aqui ministrados atendem, precisamente, a essa alta finalidade de tornar as relações entre os Estados Unidos da América e os Estados Unidos do Brasil ainda mais lúcidas e firmes.

E pois com a mais viva emoção que, ao receber o titulo de presidente de honra do Instituto de Estudos Brasileiros desta Universidade, expresso meus agradecimentos pela honra que me foi conferida, bem como meus sinceros votos pelo constante progresso desta valiosa e extraordinária iniciativa de aproximação cultural".

Segue para Humboldt

NASHVILLE, 26 (Do enviado especial da A. N.) — Depois da cerimônia no Instituto de Estudos Brasileiros, o presidente Dutra foi homenageado pela Universidade Vanderbilt com um almoço às 12.15 no Bello Meado Country Club. Presidiu à mesa o reitor da universidade, Sr. Branscomb. As 15 horas o presidente Dutra partiu para Humboldt, onde pernoitará voltando amanhã, para esta capital. Daqui partirá de regresso ao Brasil.

O primeiro a receber a honraria

NASHVILLE, 26 (do enviado especial da A. N.) — A concessão do titulo de presidente de honra do Instituto de Estudos Brasileiros ao presidente Dutra, é considerada uma homenagem talvez mais importante que a concessão de grau de doutor "Honoris causa" pelas universidades de Nova York. Este último titulo não é conferido pela Universidade Vanderbilt. Aliás, também a presidência de honra do Instituto de Estudos Brasileiros jamais foi conferida, sendo o presidente Dutra o primeiro a receber esse titulo. Convem lembrar que o Instituto é o mais antigo do gênero nos Estados Unidos, tendo sido fundado em 1947.

A saudação de Cordell Hull

WASHINGTON, 26 (A. P.) — O ex-secretario do Estado, Cordell Hull, enviou as suas "calorosas boas vindas" ao seu amigo, o presidente Dutra, agora de visita ao Tennessee.

Hull afirma na sua mensagem que todos os habitantes do seu Estado "sentem-se altamente honrados pela visita de s. excia, o presidente Eurico Gaspar Dutra, que tanto significa para o futuro das nossas relações".

Como se sabe, o general Dutra fez uma visita de surpreza ao antigo secretario de Estado, quando da sua estadia nesta capital. O texto da mensagem de Cordell Hull diz o seguinte:

"Sinto-me feliz em unir-me aos meus co-estaduanos para apresentar as mais calorosas boas vindas ao presidente Dutra, que representa uma das principais nações do mundo. Estamos orgulhosos pela nossa tradicional amizade com o Brasil. E sentimo-nos altamente honrados pela visita de s. excia. o presidente Dutra, que tanto significa para o futuro progresso das nossas relações. Na qualidade de seu velho amigo e companheiro do tempo de guerra, envio-lhe as minhas melhores boas vindas ao meu Estado natal".

Visita a velho amigo

HUMBOLDT (Tennessee), — (De William B. Anderson, da A. P.) — O presidente Dutra se hospedou nesta pequena cidade do oeste de Tennessee, com uma população de cinco mil habitantes. A sua presença aqui é o maior acontecimento da historia de Humboldt, que se intitula orgulhosamente de a capital de morangos do Estado. Se o presidente Dutra nunca provou torta de morangos, vai experimentá-la esta noite, pois estamos na epoca dos morangos.

O presidente Dutra fez uma viagem de automovel de 140 milhas, desde Nashville, onde foi homenageado pela Universidade Vanderbilt e recebido pelo governador Browning. O chefe do governo brasileiro veiu passar esta noite em companhia de seu velho amigo, o brigadeiro-general Claude Adams, reformado. Quando o general Adams e sua esposa deixaram o Rio, há um ano, disseram ao presidente: "Se algum dia v. excia. fôr aos Estados Unidos, não deixe de visitar-nos". Apenas uma pequena parte da comitiva do presidente veiu para esta cidade, tendo ficado os demais em Nashville, onde estão sendo homenageados.

Em contato com a imprensa e povo

NASHVILLE, 26 (Do enviado especial da A. N.) — Pouco depois da sua chegada, a esta cidade, o presidente Dutra, em companhia do governador Browning, saiu a passeio, recebendo demonstrações de simpatia por parte da população, que batia palmas à passagem do presidente do Brasil, cuja figura é hoje muito popular para o homem da rua dos Estados Unidos.

Ao regressar, o presidente Dutra concedeu breve entrevista aos representantes da imprensa local, com os quais manteve cordial palestra, durante a qual, mais uma vez, ficaram assinalados os sentimentos de fraternal estima e alto interesse que o povo americano dedica ao brasileiro e ao Brasil. O general Dutra assinalou, aos homens da imprensa, a sua enorme satisfação pelas manifestações de apreço e simpatia recebidas durante os dias felizes da sua permanencia nos Estados Unidos.

Artigos de fundo em português

NASHVILLE, 26 (Do enviado especial da A. N.) — Uma das notas mais expressivas nas homenagens prestadas ao presidente Dutra, no Estado de Tennessee, é a publicação de manchetes e artigos em português. A exemplo do que já fizeram os jornais de Chattanooga, tambem o principal orgão da capital, o "Nashville Tennessean", publica, na primeira pagina, um artigo de fundo em português, bem como noticias do Brasil tambem redigidas em português.

O artigo em questão, dirigido ao general Dutra, diz entre outras coisas: "Estamos muito bem impressionados com a estabilidade que o seu regime trouxe ao país, e com o programa progressista que está promovendo para melhorar as habitações e os meios de vida dos pobres, bem como para desenvolver os recursos naturais do seu vasto país".

Repercussão popular

NASHVILLE, 26 (Do enviado especial da A. N.) — Um fato que os próprios norte-americanos, em palestra, assinalam, é a maneira como o presidente Dutra conseguiu captar a simpatia popular. Do mesmo modo como em Washington e Nova York, tambem aqui o chefe do governo vem tendo uma acolhida realmente espontanea de parte da população, e corresponde a essas manifestações com gestos de amabilidade que repercutem de forma imediata, estabelecendo uma corrente de compreensão entre o presidente e os "yankees" que muitas vezes dispensa até o auxilio dos intérpretes.

Em português o inglês

NASHVILLE, Tennessee, 26 (W. W. Copeland, da U. P.) — No Tennessee, o presidente Dutra conquistou o coração dos Estados Unidos e foi acolhido com a mais calorosa generosidade. Quando partir daqui, na manhã de sexta-feira, deixará boa parcela do seu coração.

Foi em Nashville e Chattanooga, no amago desta vasta região — duas pequenas cidades, tipicas de centenas de outras, nos Estados Unidos — que Dutra e todos os brasileiros tiveram a mais calorosa acolhida, jamais dispensada a um estrangeiro. Foi êsse o fim condigno de sua excursão de dez dias, pelos Estados Unidos.

Washington ofereceu-lhe sua amizade, numa cálida fusão de formalismo e de bom companheirismo democrático. New York acolheu-o como só New York pode fazê-lo, com seus milhões de sêres humanos e seus titanicos arranha-céus. Mas nada disso se poderia comparar com o que presenciamos aqui, neste hospitaleiro ambiente sulista de Chattanooga e Nashville. Isso nunca se apagará da memória de Dutra e sua comitiva.

Aqui, no interior, onde se diz que os Estados Unidos são provinciais, o publico foi além do de Washington e New York. O presidente Dutra viu, aqui, "o que são os Estados Unidos". O aperto de mão do chefe da cidade, Johnny Blake, em Chattanooga, quando encabeçava a guarda de honra do presidente. A gentileza de Little Clie Smith, de Nashville, quando o presenteava com um bouquê de rosas e dizia, em português: "Seja benvindo, sr. Presidente. Viva o Brasil". Aqui — não em Washington ou New York — os brasileiros sentiram que haviam conhecido os Estados Unidos.

O publico e os meios oficiais apertaram-nos ao peito. Foi uma acolhida simultaneamente profunda e espontanea. O "Tennessean", principal matutino de Nashville, dirigido por Silliman Evans, ex-subsecretário de gabinete, em Washington, superou tudo o que New York ou Washington puderam apresentar. Publicou uma saudação em português a Dutra e aos brasileiros.

O "Tennessean" publicou em português noticias do Brasil. O jornal divulgou essas noticias em ambas as linguas.

A dama brasileira d. Anita Sarmento Thomas, espôsa de um professor da Universidade de Vanderbilt, escreveu uma reportagem da recepção ao presidente, em português. Dificilmente poderiamos dizer se se tratava de um jornal publicado nos Estados Unidos, ou no Brasil.

Foi aqui, também, que o presidente deveria ouvir um discurso pronunciado em sua própria lingua, por um norte-americano. Estavamos, entretanto, no interior do país, onde é comum supor que uma lingua estrangeira é algo de desconhecido.

Talvez todo o sentimento de Nashville para com Dutra e os brasileiros e o dêste para com seus insuperáveis hospedeiros se exemplifique bem numa grande caricatura de quatro colunas da página editorial do "Tennessean". Uma xicara, fumegando café, na qual se lê: "Brasil". Apoiado à beira do Pires, um "doughnut", intitulado "EE. UU.". A legenda dizia: "Eles se completam". Café com "doughnut", uma espécie de filho, constituem um famoso prato de pequeno almoço, nos Estados Unidos.

A CHEGADA AO RIO

O Presidente Dutra estará no Rio amanhã pela manhã, regressando dos Estados Unidos.

Por ocasião de sua chegada, ser-lhe-ão prestadas justas homenagens, delas participando tôdas as autoridades civis e militares e o povo.

O regresso do chanceler

WASHINGTON, 26 (U. P.) — O Ministro das Relações Exteriores do Brasil, sr. Raul Fernandes, entrevistou-se durante quase hora e meia com o Secretário de Estado Interino, sr. James Webb, e ao deixar o Departamento de Estado disse aos jornalistas que havia tratado, extra-oficialmente, de questões econômicas que interessam a ambos os países. Disse que também conversou com Webb acêrca do programa de recuperação europeia e o reinicio do comércio com a Europa.

O Chanceler brasileiro acrescentou que cumprimentou Webb e agradeceu as atenções dispensadas ao presidente Dutra durante sua visita.

Fernandes disse que sábado irá ao Estado de Virginia, onde fará uma visita ao ex-Secretário de Estado George Marshall e que nessa mesma noite partirá para New York. Dessa cidade, no dia 4 de junho, partirá de regresso ao Rio de Janeiro.

DUTRA VISITARÁ O POVOADO DO BRASIL NO TENESSEE

TENNESSEE, 26 (A. P.) — O presidente Dutra visitará amanhã esta pequena comunidade de apenas 170 almas, situada a 20 milhas de Humboldt, onde está passando a noite como hospede de seu amigo pessoal o general Claude Adams.

Logo que ouviu falar na existencia deste povoado, localizado no coração de Tennessee, o presidente Dutra manifestou desejo de conhecê-lo, ficando a sua viagem marcada para às 7.30 horas da manhã de sexta-feira, antes do seu regresso a Nashville.

SERÃO ATENDIDAS AS PRETENSÕES DAS CLASSES MARITIMAS

(Conclusão da 1.ª pág.)

assembléia. O presidente faz soar a campainha e as coisas serenam.

Mais uma vez o presidente do Sindicato vem à tribuna e diz que está representando uma classe que sabe o que quer e o que pede e que o que estava pleiteando junto às autoridades fôra aprovado por uma assembléia soberana. Assim, não voltaria a pedir coisa diferente do que estava expresso nos memoriais entregues aos ministros da Marinha, Trabalho e Viação.

Em seguida, o presidente pôs em votação a proposta do comandante Eurico, dando mais 15 dias para se completarem os entendimentos, a qual foi vitoriosa por maioria de dois têrços.

Tensas as relações entre a Grécia e a Turquia

Uma partida de futebol provocou o incidente internacional — Agravada a situação porque um turco mordeu um italiano...

ISTAMBUL, 26 (U.P.) — Uma partida de futeból entre a Itália e a Turquia, disputada em Atenas na passada sexta-feira, causou a maior tensão assinalada nas relações greco-turcas desde a guerra de 1922.

Uma decisão do juiz grego que deu a vitória aos italianos por 3x2 levou os turcos a protestar e isso originou um tumulto em que espectadores e jogadores participaram.

A "Associated Press" disse que um turco mordeu um italiano e que o incidente provocou uma onda de indignação na Turquia, que culminou com um editorial no "Cumsuriyet", o órgão de maior circulação na Turquia, no qual se exige da "Associated Press" satisfações por apresentar os turcos como "canibais".

O editorial, sob o titulo: "Os turcos não são canibais", diz que o despacho da A.P. foi transmitido para todo o mundo e que os leitores acreditaram em serem os turcos selvagens que mordem seus contrários quando derrotados".

Também pede o jornal que o embaixador da Turquia na Grécia exija ao correspondente da A.P., em Atenas, a apresentação de desculpas.

PROTESTO OFICIAL TURCO

Atingiu novas alturas a indignação turca, hoje, quando o embaixador da Grécia apresentou um protesto oficial. Dizem os jornais que a Turquia retirou o convite feito à Grécia para o próximo Campeonato Europeu de Lutas e que o govêrno de Angorá cancelou alguns contratos comerciais com a Grécia. Ontem, estudantes universitários realizaram u'a manifestação com disticos anti-gregos.

A embaixada grega em Angorá publicou declarações dizendo que a controvérsia internacional foi intensificada pelas informações jornalísticas a respeito da mordida. Em Atenas, o govêrno rejeitou o protesto turco.

MANIFESTAÇOES NA TURQUIA

ISTAMBUL, 26 (A.P.) — Verificou-se um violento conflito na parte européia de Istambul, esta noite, em consequência da grande manifestação de protesto contra a derrota da Turquia no torneio de futeból do Mediterrâneo, na sexta-feira, em Atenas. Uma multidão de vários milhares de pessoas se dirigiu ao Estádio Inonu, através da Rue de Pera, centro comercial de Istambul, e literalmente se atirou contra a policia de choque. Não se sabe para onde se dirigiam os manifestantes, mas se presume que tivessem em mira o consulado grego ou o Clube Helenico. Numerosos fãs dos esportes, com bandeiras e cartazes anti-gregos, recuaram sob a primeira carga da policia. Houve uma tentativa de pacificação, mas inútil. Os distúrbios continuaram. Os manifestantes atacaram a policia, mas esta se manteve firme. Finalmente, os manifestantes se retiraram em ordem em direção ao centro da cidade. Esta foi a maior manifestação anti-grega dos últimos 25 anos. Ao mesmo tempo, 15.000 turcos desfilaram em Esmirna, onde os turcos atiraram os gregos ao mar, em 1922, na guerra grego-turca.

Nos Esportes

Contratado o Milano, da Italia para jogar no Brasil

SÃO PAULO, 26 (Asapress) — Confirmando inteiramente o nosso noticiário, o São Paulo F. C., acaba de fechar negócio com o Milano, da Itália, para exibir-se no Brasil. O clube italiano fará 3 jogos em São Paulo e 3 no Rio de Janeiro. Na paulicéia êle enfrentará o São Paulo, Palmeiras e Corintians, enquanto na capital da República, medirá fôrças com o Flamengo, Fluminense e Vasco. O embarque da delegação dar-se-á no dia 30 do corrente.

Basquetebol

BOTAFOGO E TIJUCA OS VENCEDORES DE ONTEM

Os dois jogos transferidos de quarta-feira para ontem, tiveram os seguintes resultados:

BOTAFOGO x MACKENZIE

3.ª DIVISÃO —
1.º tempo — Botafogo — 27x24
Final — Botafogo — 51x36.
Quadros:
BOTAFOGO — Alceu (4) — Braga (20) — Eugenio (3) — Ronaldo (4) — Jorge (3) — Pablo (6).
MACKENZIE — Hyeno (6) — Omir (7) — Telmo — Luiz (1) — Walter (7) — Balbino (7) — Humberto (6) e Celio (2).

2.ª DIVISÃO —
1.º tempo — Botafogo — 22x16
Final — Botafogo — 60x28.
Quadros:
BOTAFOGO — Enio (9) — Paulo (20) — Walter (7) — Helio (9) — Ariel (8) e Ivan (7).
MACKENZIE — Luiz (1) — Geraldo (6) — Ney (8) — Osvaldo (2) — Cesar (4) — Armando — Ivo (4) — Haoheckell (3) e Ewerton (2).
JUIZES — Walter Machado e Haroldo Paiva (bons).
APONTADOR — Rubens Santos.
CRONOMETRISTA — Armando Coelho.

TIJUCA x A. A. GRAJAU

3.ª DIVISÃO —
1.º tempo — Tijuca — 20x12
Final — Tijuca — 40x22.
Quadros:
TIJUCA — Haroldo (16) — Joaquim (2) — Pimenta (4) — Delcio — Adolfo (6), Antonio — Romeu (4) — Elson (6) — José e Ricardo (2).
A. A. GRAJAU — José Paulo (10) — Mendes (3) — Mario (1) — Ivo (2) — Haroldo (2) — Carlos — Haroldo — Otavio (4) — Bera e Ataliba.

2.ª DIVISÃO —
1.º tempo — Tijuca — 15x11
Final — Tijuca — 35x34.
Quadros:
TIJUCA — Roberto — Eduardo (10) — Tiberio (9) — Zurab (2) — Waldir (8) e Silvio (6).
A. A. GRAJAU — Nelson (6) — Murilo (1) — Wilson (3) — Paulo (9) — Carlos (8) — Armando (7) — Fernando e Calonezo.
JUIZES — Aladino Astuto e Milton Montenegro.
APONTADOR — Paschoal Bruno.
CRONOMETRISTA — Helcio Santos.

O Botafogo convidado a jogar em Londres

O "manager" da turma do Arsenal vai retribuir as homenagens com que foi distinguido pelo Botafogo, convidando a representação alvi-negra para disputar uma série de jogos em Londres. Tom Whittacker formulará o convite oficialmente pouco antes de ter inicio o "match" Botafogo x Arsenal. Trata-se de magnifica oportunidade, que naturalmente os botafoguenses não perderão. A temporada do Botafogo em Londres deverá ser realizada no fim do ano, devendo oportunamente serem fixadas as datas.

Pacheco e Vaguinho cedidos

Pacheco e Vaguinho foram cedidos ao futebol gaúcho. Pacheco, aliás, que é riograndense, irá para o S. C. Pelotas, e Vaguinho para a A. A. Santana.

Irá a Fortaleza o Vasco

FORTALEZA, 26 (Asapress) — Anuncia-se aqui, que o Vasco da Gama, da capital da República, exibir-se-á nesta cidade, fazendo uma série de três jogos, dependendo, ainda é claro, do adiamento do Campeonato Carioca.

Foi ao Paraguai buscar o arqueiro Garcia

Viajou, ontem, para Assunção, pelo avião da linha paraguaia da Panair do Brasil, o sr. Francisco de Abreu, vice-presidente do Clube de Regatas do Flamengo, com a finalidade de trazer para o Rio o famoso arqueiro paraguaio Sinforiano Garcia, notabilizado por sua atuação no Sul-Americano de Futebol. O Cerro Portenho, clube a que pertence Garcia, aceitou a contra-proposta do rubro-negro, totalizando oitenta mil guaranis pelo passe e luvas.

Partiu o sr. Abreu com a incumbencia de finalizar os entendimentos, retornando, possivelmente, hoje, já em companhia do jogador.

Satisfeitos os uruguaios com a exibição do Fluminense

MONTEVIDEU, 26 (U. P.) — A imprensa desta capital é unânime em afirmar que o encontro internacional de futebol entre o Fluminense, do Rio de Janeiro, e o Nacional, desta capital, realizado ontem à noite, constituiu um espetáculo interessante. Assinalam que o Fluminense desenvolveu um jogo mais vistoso, mas que o Nacional foi mais eficiente.

"El Dia" diz que "os brasileiros estiveram mais organizados e só perderam o encontro em virtude de dois erros de sua retaguarda".

"El Pais" diz que "dominado tecnicamente pelo seu adversário, o Nacional impôs-se bem porque foi mais prático".

"La Manaña" destaca alguns pontos fracos na defesa brasileira e diz que "o Nacional aproveitou bem os erros do Fluminense para vencê-lo, finalmente, num "match" de discretas alternativas".

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S.A.
A MAIS IMPORTANTE COMPANHIA DE CAPITALIZAÇÃO DA AMÉRICA DO SUL
SORTEIO DE MAIO DE 1949
Realizar-se-á no dia 31 do corrente, terça-feira, às 16 horas, no salão nobre do Liceu Literário Português, à rua Senador Dantas, 118 - 1.º andar, o sorteio de títulos relativo ao mês de maio. Participarão dêsse sorteio todos os títulos em vigor, na Sede Social. Os títulos em atraso poderão ser reabilitados até às 16 horas daquele dia, na Sede da Companhia.
SEDE SOCIAL
RUA DA ALFÂNDEGA, 41 — ESQ. QUITANDA
(Edifício Sulacap)
RIO DE JANEIRO
SULACAP

Finanças do Dia

CAMBIO

O mercado de cambio funcionou ontem, em posição estável e sem alteração nas taxas. O Banco do Brasil sacava a moeda inglesa a Cr$ 75,44 16, a norte-americana a Cr$ 18,72 e a francesa a Cr$ 0,06 88 e comprava a Cr$ 74,07 14, a Cr$ 18,38 e a Cr$ 0,06 75 respectivamente.

O mercado fechou às 11 horas sem alteração.

O Banco do Brasil afixou ontem as seguintes taxas:

Praças:	Vend.	Comp
Libra	75.44 16	74,07 14
Dólar	18,72	18.38
Franco francês	0,06 88	0,67 5
Pêso boliviano	0,44 57	—
Pêso argentino	3.91 84	3.82 31
Escudo	0.75 79	0.74 41
Florim	7.04 81	6.92 01
Corôa sueca	5.21 45	5,11 08
Corôa dinamarquesa	3,90 08	3,83
Corôa tchecoslovaca	0,37 44	0,36 76
Pêso uruguaio	8,43 24	8,11 48

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000 por 1.000 em barra ou amoedado ao preço de Cr$ 20,81 76.

CAMARA SINDICAL
MEDIAS DE CAMBIO
Em 25 de maio de 1949

Praças	Cr$
Londres	75,44 16
Nova York	18,72
França	0,06 88
Escudo	0,76 76
Tchecoslováquia	0,37 60
Suécia	5,41 43
Bélgica (franco)	0,42 71
Dinamarca	3,90 08
Holanda	7,05
Espanha	1,70 06

BOLSA DE VALORES

A Bolsa de Valores não funcionou, ontem.

CAFÉ

O mercado de café não funcionou, ontem.

AÇUCAR

O mercado de açucar regulou, ontem, sustentado e com os preços inalterados. Os negocios verificados foram desenvolvidos o mercado fechou, inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas	Sacas
De Campos	840
De Cabedelo	—
Total	840
Saidas	10.350
Existência	185.440

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco-cristal	163,70
Demerara	150,00
Mascavinho	140,00
Mascavo	130,00

ALGODÃO

O mercado de algodão em rama esteve ainda ontem, firme, porém, com os preços inalterados. Os negocios verificados foram mais ativos e o mercado fechou, inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas	Sacas
De Pernambuco	—
De Cabedelo	—
Total	—
Saidas	682
Existência	19.708

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Fibra longa:	Cr$
Seridó	
Tipo 3	188,00 a 190,00
Tipo 4	183,00 a 185,00
Fibra média:	
Sertões:	
Tipo 4	178,00 a 180,00
Tipo 5	170,00 a 172,00
Caroá:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	166,00 a 168,00
Fibra curta:	
Matas:	
Tipo 3	162,00 a 164,00
Tipo 5	Nominal
Paulista:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	148,00 a 150,00

GENEROS ALIMENTICIOS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Entr.	Saidas
Feijão (sacos)	1.217	970
Farinha (sacos)	—	1.320
Milho (sacos)	460	503
Arroz (sacos)	9.298	2.130
Açucar (sacos)	—	760
Banha (caixa)	2.172	1.020
Charque (fardos)	—	53
Cebola (caixas)	1.250	—

EM NOVA YORK

CACAU — O mercado de cacau funcionou, ontem, na abertura estavel, com baixa parcial de 7 a 20 pontos.

ALGODÃO — Funcionou, ontem, na abertura, apenas estavel e com baixa de 1 a 6 pontos.

CAFÉ — Funcionou, ontem, na abertura estavel, com baixa de 1 ponto, parcial, para o contrato "Santos" e com baixa de 2 a 9 pontos, para o contrato "S".

ENTRADA E SAIDA DE VAPORES

LLOYD BRASILEIRO

ESCRITORIO CENTRAL — Rua do Rosário 2/22 Tel. 23-1771
CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel. 23-9646
PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46 Tel. 43-1247
INFORMAÇOES — Rosario, 2/22. Tel. 23-3766
ARMAZENS 11-A — Tel. 43-6673
ARMAZENS 11-A — Tel. 43-6623
ARMAZENS 13 — Tel. 43-0290
CARGAS — Rua do Rosário, 2/22. Tel. 23-1523
NOTA — Para aquisição de passagens é necessario a apresentação de atestado de vacina.

LLOYD BRASILEIRO

PARA O NORTE

"CUBATÃO"
Sairá a 29 do corrente, para:
SALVADOR — ARACAJU.

"RODRIGUES ALVES"
SO' PASSAGEIROS
Sairá a 27 do corrente, às 9 hs. para:
SALVADOR, MACEIO, RECIFE, CABEDELO, NATAL, FORTALEZA, TUTOIA, SAO LUIZ e BELEM

"ASCANIO COELHO"
CARGA
Sairá a 1.º de junho, para:
SALVADOR, RECIFE, CABEDELO, FORTALEZA, S. LUIZ e BELÉM.

"RIO AMAZONAS"
CARGA
Sairá a 28 do corrente, para:
VITORIA, RECIFE, CABEDELO, ARACATY, FORTALEZA, BELEM, SANTARÉM, OBIDOS, PARINTINS, ITACOATIARA e MANAUS

"CAMPOS SALES"
Sairá a 31 do corrente, para:
VITORIA, SALVADOR, MACEIO, RECIFE, FORTALEZA, BELEM, SANTAREM, OBIDOS, PARINTINS, ITACOATIARA e MANAUS

PARA O RIO DA PRATA

"LOIDE-CANADÁ"
CARGA
Sairá a 28 do corrente, para:
SANTOS e B. AIRES

PARA A EUROPA
LINHA P/ HAMBURGO

"LOIDE-PANAMÁ"
CARGA
Sairá a 6 de junho, para:
SALVADOR, RECIFE, FORTALEZA, TENERIFE, HAVRE, ANVERS, ROTERDAM e HAMBURGO

LINHA P/ VIGO — PORTUGAL
"CUIABÁ"
PASSAGEIROS/CARGA
Sairá a 20 de junho, para:
SALVADOR — RECIFE — CASA BLANCA — VIGO — LEIXÕES e LISBOA
Próximas saidas:
A. ALEXANDRINO a 8/7

LINHA PARA A ITALIA
"CTE. LYRA"
CARGA
Sairá a 27 do corrente, para:
SALVADOR, RECIFE, TENERIFE, GIBRALTAR, BARCELONA, GENOVA e NAPOLES.
Próximas saidas:
MAUÁ a 20/6.

PARA ESTADOS UNIDOS-N. ORLEANS

"LOIDE-CUBA"
CARGA
Sairá a 5 de junho, para:
VITORIA — N. ORLEANS

As passagens para a Europa serão tratadas exclusivamente na Seção de Passagens do Lloyd Brasileiro, a Avenida Rio Branco n.º 44-46 e com as agências de Viagens e Turismo.

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA
PATRIMONIO NACIONAL
AV. RODRIGUES ALVES NS. 303 A 331
INFORMAÇOES DE VAPORES
TELS.: 43-3424, E 23-1900

PASSAGEIROS

"ITANAGÉ"
Sai quarta-feira, 1 de junho, às 10 horas, para:
BAHIA — MACEIO' — RECIFE — NATAL — FORTALEZA — S. LUIZ e BELEM

"ITATINGA"
Sai terça-feira, 31 do corrente, às 9 horas, para:
VITORIA — BAHIA — MACEIÓ — RECIFE

"ITABERA"
Sai sabado, 28 do corrente, às 9 horas, para:
VITORIA — BAHIA — MACEIO — RECIFE

"ITAHITÉ"
Sai sexta-feira, 27 do corrente, às 14 horas, para,
SANTOS — RIO GRANDE e PORTO ALEGRE

"ITAQUERA"
Sai sexta-feira, 27 do corrente, às 9 horas, para:
SANTOS — FLORIANÓPOLIS — RIO GRANDE — PELOTAS — PORTO ALEGRE

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até à véspera da saida de seus paquetes, até às 18 horas, pelo armazem 13 — Valores pelo Escritório Central, até 16 horas da vespera da saida de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de camaras frigorificas.

Aceita-se carga para transporte, de domicilio a domicilio, em tráfego mútuo com a Rêde Viação Paraná — Santa Catarina, para Curitiba e Ponta Grossa, — via Paranaguá e Antonina.

Aceitam-se, igualmente, em tráfego direto com a Estrada de Ferro Bahia e Minas — via Ponta D'Areia, cargas para as localidades servidas por aquela estrada, ou sejam:

NO ESTADO DA BAHIA: Jueruna — Helvecia — Mata e Argelo.
No ESTADO DE MINAS: Aimorés — Presidente Bueno — Mairinque — Charqueada — Presidente Getulio — Presidente Pena — Francisco Sá — Bias Fortes — Pedro Versiani — Teofilo Otoni — Valão — Sucanga — Caporanga — Ladainha — São Bento — Queixada — Engenheiro Schnoor — Alfredo Graça e Araçuai.

Informações com ARY DE SA'
Rua Visconde de Inhauma, 38 — 1.º Telefones: 23-3268 e 23-1297

Passagens: AVENIDA RIO BRANCO, 46
LOJA — Telefone 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cáis do Porto.

SEÇÃO DE FRETES: TELEFONES:
RIO: RUA VISCONDE DE INHAUMA, 38 - 1.º AND. 23-3268 — 23-1290

EM NITEROI: ARMAZEM E ESCRITORIO EM MARUI — 6781
ARMAZEM EM MARUI — 6781
ARMAZEM 13 do Cáis do Pôrto. Tels.: 43-6072 — 43-3374 — 43-3446
ARMAZEM 13 do Cáis do Porto. Tel. 23-1900

Construção da Base Naval do Recife

Declarações do almirante Otávio de Medeiros sôbre o Dique do Recife

RECIFE, 26 (Asapress) — O almirante Otávio de Medeiros reuniu na sede do 3.º Distrito Naval a reportagem local, a fim de dar ciência dos planos para a construção da Base Naval de Recife. O almirante começou aludindo à reunião anterior, explicando que ninguém tinha ocupado a presidência, de vez que o conclave foi mantido em carater de "mesa redonda", onde todos haviam expressado o seu pensamento. A idéia da reunião nascera do fato de, em conversa com o governador ter a êste cientificado de que o ministro da Marinha tinha escolhido o terreno para a construção da Base, havendo, assim, necessidade de uma audiência para limitar a área. O governador, entusiasmado com a comunicação, visto tratar-se de uma obra de grande vulto no Estado, sem falar na sua importancia para a Marinha Brasileira, aventou a idéia daquela reunião. Continuando, disse o almirante Otávio de Medeiros do empenho do govêrno em estabilizar a situação econômica no plano federal, restringindo até despesas que tinham impedido a Marinha de realizar a sua aspiração. Outra dificuldade estava ligada à escolha do local, que dependia da situação do dique, agora definitivamente resolvida, em face do crédito concedido pelo Congresso para o inicio das obras. Assim, pôde ser demarcada a área para a construção da Base Naval do Recife, obra de grande vulto e que pede um estudo acurado em face do alto custo. Dêsse modo, impôs-se encarar inicialmente o projeto de saneamento da zona escolhida, retificação do Rio Beberibe, atêrro dos alagados, conjuntamente com o projeto da construção do dique e sua indicação, para a qual existe uma verba de 8 a 10 milhões de cruzeiros.

Acrescentou o almirante Otávio de Medeiros que o governador do Estado se prontificou a interessar-se junto às bancadas do nordeste para a obtenção das verbas necessárias no D. N. O. S. e destinadas ao preparo da zona escolhida.

Manifestou o entrevistado a sua satisfação constatada em torno do assunto, citando nominalmente o governador, o secretário da Viação e o prefeito de Recife.

Por fim, salientou: "Comprometo-me, de minha parte, envidar os melhores esforços junto ao Ministro da Marinha para a obtenção da ajuda. Merece destaque a pretensão do governador do Estado sôbre a construção da avenida que ligará, pelo litoral, Recife a Olinda, velha aspiração dos pernambucanos.

MORTO POR UM "JEEP" — Em Nilópolis, na rua Carmela Dutra, foi colhido e morto por um "jeep" não identificado, o rapaz João Batista da Figueiredo, de 19 anos, residente à rua Xavier dos Passos, número 216, na estação da Piedade. O infeliz jovem cuja fotografia publicamos acima, na ocasião em que foi atropelado, montava uma bicicleta. A Policia de Nilópolis tomou as providências devidas

Ósseo-Tônico Calcificante dos ossos.

Tentou contra a existência

GRAVE O ESTADO DA TRESLOUCADA

Ontem, pela manhã, na rua Conde de Bonfim, em frente ao numero 1.033, a sra. Ana Mendonça da Silva, de 35 anos, casada, residente à rua Garibaldi, n. 120, num gesto de verdadeiro desespero, lançou-se à frente do bonde n. 1.710, linha "Alto da Boa Vista", dirigido pelo motorneiro Alvino de Sá, regulamento n. 7.897, residente à rua Francisco Eugenio, n. 40. O dirigente do elétrico tudo fez para evitar que se consumasse o gesto da infeliz senhora. Esta, porém, lançara-se à frente da pesada viatura de maneira inesperada, sendo, por isso, colhida em cheio. Por verdadeiro milagre não foi esmagada, sofrendo, contudo, fratura do cranio, contusões e escoriações generalizadas, sendo, em estado de "shock", conduzida ao H. P. S., onde ficou internada.

O comissario Madeira, do 17.º D. P., esteve no local, apurando que, efetivamente, a infeliz senhora tentara contra a existencia.

Outro suicidio em Petrópolis

PETROPOLIS, 23 (Especial para A MANHA) — Em menos de 72 horas outro suicidio acaba de ocorrer nesta cidade. Ontem, à tarde, a domestica Alexandrina Gomes, de 19 anos, solteira, ingeriu forte dose de formicida, tendo morte imediata. A tresloucada, cujo corpo foi encontrado no quarto em que residia na casa de seus patrões, à rua Mosela, n. 325, deixou um bilhete pedindo para que não culpassem a ninguem pelo seu gesto e solicitando que a sepultassem em um caixão côr de rosa ou roxo.

Livraria Francisco Alves
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — RIO
Fundada em 1854

Misterioso homicidio na capital bandeirante

S. PAULO, 26 (Especial para A MANHA) — A policia recebeu comunicação de que, nos fundos do prédio n. 6, à rua Olavo Bilac, no bairro Jardim da Europa, jazia o cadaver de um homem. Imediatamente, para ali partiram a autoridade de plantão e a pericia que, examinando o corpo, constataram que o mesmo apresentava dois ferimentos a bala nas costas. Ficou positivado tratar-se de misterioso assassinio, apurando-se que o morto era o individuo Antonio Ezequiel de Miranda.

Foram iniciadas diligencias.

Dr. José de Albuquerque
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
Rua do Rosário, 98 — de 13 às 18 horas.

Crime ou suicídio

BLUMENAU, 26 (Asapress) — Verificou-se na Vila Rio do Testo, a morte de Alelia Hass, que vivia amasiada com o escrivão do registro civil local Raul Leal. Ao lado do cadáver foram encontrados formicida e outros pós, havendo desconfianças quanto ao aparente suicidio. Os tóxicos e as visceras da morte foram remetidos para o Gabinete Médico Legal, para exames. Alelia havia sido brutalmente espancada pelo amásio, dado a cenas violentas de ciúme. Preso, este declarou que Alelia, de 22 anos, viera recentemente de São Paulo, onde cumprira pena por homicidio praticado contra seu amante. A morta deixou duas cartas, queixando-se de maus tratos de Raul e despedindo-se dos seus conhecidos. Entretanto, há suspeitas de que as cartas sejam falsas.

AMERICA DO NORTE
BRASIL • URUGUAY
ARGENTINA
MOORE-McCORMACK LINES
MOORE-McCORMACK
Lines
SANTOS - S. PAULO - BAHIA
RECIFE - BELEM - SÃO LUIZ
RIO: Praça Mauá, 7 - 7.º
Tel.: 43-4916

AS REIVINDICAÇÕES DA LAVOURA DO CAFÉ

S. PAULO, 26 (Asapress) — O sr. Francisco Malta Cardoso, presidente da Sociedade Rural Brasileira, fêz ontem, na sede dessa entidade, uma longa apreciação em tôrno da politica do govêrno em relação ao café, criticando e classificando de "orgão ditador" a Divisão Economica Cafeeira criada pelo decreto n. 9.784, de 6 de setembro de 1946. O orador aludiu ao que classificou de cavalheirismo do ministro da Fazenda, atendendo à indicação do nome do sr. Osvaldo Ribeiro Franco para dirigir aquela Divisão, feita pela Sociedade Rural Brasileira e à sugestão da mesma entidade para a instalação do citado orgão nesta capital, frisando, porém: "Somos gratos pela deferência feita a esta Sociedade. O nome do sr. Osvaldo Franco constitui penhor seguro das melhores intenções governamentais. Entretanto, mais uma vez temos de repetir que nosso dever é sermos amigos acima de tudo da verdade. E assim declaramos a nossa absoluta e intransigente discordância com o procedimento totalitário previsto pelo decreto n. 9.784, renovando ao presidente da Republica e ao Congresso Nacional o apelo que a ambos fizemos reiteradas vezes, de ser criado um orgão da agricultura, do café, sob a supervisão do Estado e para os negócios do café e não um orgão ditador das atividades dos fazendeiros de São Paulo e dos Estados que como êle ainda têm a audacia de cultivar a preciosa rubiácea para sustentar com ela o próprio crédito da nação".

O sr. Francisco Malta Cardoso teve oportunidade de afirmar ainda que o que a lavoura reivindica e que lhe não pode ser negada é a participação completa e integral na direção dos negócios do café, e do orgão que para isso fôr criado, que por ela exclusivamente há de ser sustentada como sempre o foi.

"POR FAVOR: PRECISO DA MINHA CARTEIRA!"

A propósito da atuação de guardas do serviço de policiamento da E. F. Central do Brasil, procurou-nos o sr. Albino Ferreira Nunes a fim de que tornemos pública a sua queixa.

Contou-nos êle que no dia 16 último viajava de Nova Iguaçu para D. Pedro II, num trem superlotado e fora do horário. Quando o elétrico chegou a Deodoro, êle e outros passageiros foram levados para fora do mesmo, que isso sempre acontece nas composições da Central àquela hora matutina, 6,30 ou à tarde.

Os passageiros que saltaram começaram a forçar a porta do vagão para entrar e prosseguir viagem. Foi então que apareceu um grupo de guardas, chefiados pelo de nome Santana, que efetuou a prisão de vários dêles, para cobrar-lhes multas de 10 cruzeiros.

— Eu não tinha os 10 "pratas" — continua o nosso interlocutor — e deixei a minha carteira profissional com o guarda Santana. Quando fôsse procurá-la pagaria a multa. Assim ficou combinado e no dia seguinte e noutros dias procurei o meu documento na sede do serviço, estação D. Pedro II. Nada, nada e nada! Até hoje ando atrás da minha carteira e ninguém me diz onde ela está! Por favor: eu preciso da minha carteira!

AGUA EM PLATINA

CURITIBA, 26 (Asapress) — Na estação de Platina, municipio de Santo Antonio de Platina, será inaugurado hoje o serviço d'água, que vem resolver o problema daquela zona, sujeita à estiagem, sendo êsse mais um passo do govêrno no programa de saneamento do interior do Estado.

2 MILHÕES DE CRUZEIROS
ATÉ QUE ENFIM!
LOTERIA FEDERAL
AMANHÃ

"Fui atacado e agredido"

Exclamou o juiz de Frutal, homisiado em Uberaba — Nada mais fez que defender seu lar, sua mulher e seus filhos.

BELO HORIZONTE, 26 (Especial para A MANHA) — Causou profunda impressão nesta capital a sangrenta cena ocorrida na cidade de Frutal, onde, conforme já noticiamos, foram abatidos a tiros o tenente José Fernandes do Carmo, delegado especial, o sargento Primo Canilho de Melo, comandante do destacamento e o soldado Armandino Ferreira dos Santos.

O juiz Segundo Avelino Peito, principal personagem da lamentabilissima ocorrencia, encontra-se homiziado em Uberaba, na residencia do advogado Pelopides Fonseca. Ouvido, declarou estar inocente. Fora atacado e agredido, nada mais fazendo que defender seu lar, sua mulher e seus filhos. Adiantou que em sua casa não havia capangas mas apenas seu amigo Fabino Juliano, sua esposa, uma empregadinha, cinco crianças, das quais três filhos seus, um garoto a quem cria e um rapaz de 18 anos, de nome Onofre Paz.

— Ainda não consegui ligar os fatos que me deixaram perplexo. Só sei que minha casa foi atacada e invadida parecendo feras. Desde as eleições de 1947 que venho sofrendo tôda sorte de perseguições politicas. Hostilizavam-me, ameaçavam-me, até que, para não ver mais gravemente atingida minha dignidade, pedi transferência para Perdões. Mas não me fica bem, como magistrado, entrar na apreciação desses fatos. Reservo-me para falar ao presidente do Tribunal de Justiça do meu Estado. E' êle meu superior e só a êle devo explicações. Apesar de crucificado pela opinião pública, estou certo de que a verdade sobrenadará à infamia. Para documentar minha defesa, tenho a minha casa que ficou em Frutal, varejada e crivada por mais de cem balas de todos os calibres.

Tambem falou o advogado Pelopides, defendendo o juiz Segundo. Conheceu que aquele magistrado, diante das constantes ameaças que recebia, vivendo num ambiente de verdadeira insegurança, resolveu solicitar transferência para Perdões, no que foi atendido. Sábado esteve-ra em Uberaba, onde fora consultar-se com um médico. Aproveitando-se de sua ausência, seus inimigos promoveram uma série de perseguições à sua familia, obrigando-o a regressar imediatamente. Ao chegar a Frutal, soube que o dentista Clovis Miranda pretendia matá-lo. Solicitou garantias ao tenente Fernando, que enviou para sua residência apenas dois soldados. A noite, o tenente acompanhado do ruidoso bando, invadiu a residência do juiz. Nessa ocasião chegou o fazendeiro Fabino, que foi apontado por um soldado do tenente como guarda-costas do juiz. O oficial, inesperadamente, atirou em Fabino, ferindo-o na perna. Daí surgiu o conflito que terminou da forma já sabida.

O advogado Pelopides acentuou que o autor das mortes fora o fazendeiro Fabino.

POLICIAIS E MAGISTRADOS EM FRUTAL

BELO HORIZONTE, 26 (Especial para A MANHA) — Chegaram a Frutal os magistrados e policiais que daqui partiram em 3 aviões, fretados pelo govêrno. Já deram inicio ao rigoroso inquerito determinado pelo governador do Estado, para esclarecer os sangrentos acontecimentos de que foi teatro aquela localidade.

Incendiou-se com álcool

FORTALEZA, 26 (Asapress) — Almerinda Pinheiro, residente à rua Domingos Olimpio n. 761, no bairro José Bonifacio, embebeu o corpo em álcool, ao que se diz, para tratamento de erupções na pele, acendendo em seguida um cigarro. As chamas do fósforo se propagaram imediatamente para o seu corpo, envolvendo-o. Almerinda, em consequência, morreu queimada. O fato ainda não está devidamente esclarecido, havendo a suspeita de que se trate de suicidio ou crime e não de acidente.

PROLAR

O SIMBOLO DA SEGURANÇA ECONÔMICA
SOCIEDADE IMOBILIARIA COM SORTEIOS MENSAIS
Resultados dos Sorteios
REALIZADOS EM MAIO DE 1949

SÉRIE "A" PRÊMIOS	VALOR EM Cr$	SÉRIE "B" PRÊMIOS	VALOR EM Cr$	SÉRIE PRÊMIOS	VALOR EM Cr$
1.º MOX	10.000,00	1.º GEC	15.000,00	1.º KZZ	20.000,00
2.º MTT	500,00	2.º RHA	1.500,00	2.º KJN	4.000,00
3.º ODC	500,00	3.º GWX	1.500,00	3.º WJT	4.000,00
4.º DMX	500,00	4.º KMC	1.500,00	4.º HGJ	4.000,00
5.º SKA	500,00	5.º ITF	1.500,00	5.º OJW	4.000,00

Prêmios no valor de Cr$ 200,00	Prêmios no valor de Cr$ 500,00	Prêmios no valor de Cr$ 800,00
MXO TTM OCD DXM SAK	GCE RAH GXW KCM IFT	ZZK KNJ WTJ HJG OWJ
OXM TMT DCO MXD KAS	ECG HAR WXG MCK TFI	ZKZ JNK JTW GJH JWO
OMX —— DOC MDX KSA	EGC HRA WGX MKC TIF	—— JKN JWT GHJ JOW
XMO —— COD XDM ASK	CGE ARH XGW CKM FIT	—— NKJ TWJ JHG WOJ
XOM —— CDO XMD AKS	CEG AHR XWG CMK FTI	—— NJK TJW JGH WJO

Os próximos sorteios serão realizados às 15 horas dos dias 24 e 27 e às 11,30 do dia 25 de Junho no auditório da Emprêsa à Av. Almirante Barroso, 2 - 10.º andar, ficando desde já, convidados para assisti-los, o público em geral e, em particular, os nossos prestamistas.

Inspetor-Federal — DR. R. P. RAMALHO

Somente o SÊLO DE QUITAÇÃO torna válido o pagamento da mensalidade. Convidamos os prestamistas contemplados e que estejam em dia com suas mensalidades a receberem seus prêmios. Na falta de cobrador em domicilio, o pagamento deverá ser efetuado à rua 7 de Setembro, 99 - Telefone 42-3523 ou na Agência D. Pedro II — Telefone 43-2284.

MATRIZ
RIO DE JANEIRO

PERFEITO AR CONDICIONADO
METRO PASSEIO — METRO COPACABANA — METRO TIJUCA
HOJE
11:40-1:45-3:50-5:50-8-10 HS. 1:35-3:40-5:50-8-10 HS.
Musica de IRVING BERLIN
"DESFILE DE PÁSCOA" (EASTER PARADE)
JUDY GARLAND — FRED ASTAIRE
TECHNICOLOR — PETER LAWFORD — ANN MILLER
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES "METRO"
FILME METRO - GOLDWYN - MAYER

No Estúdio e na Tela

CARTAZ EM REVISTA

Cotações de A MANHÃ: De 1 a 5 pontos

A CONDESSA SE RENDE

(THE LADY IN ERMINE, 20TH. C. FOX)

EM FOCO NO S. LUIZ E ODEON

3 1/2

Preliminarmente, é preciso esclarecer que não se trata de algo semelhante ao apresentado por Lubitsch em seus aureos tempos. Para melhor ilustração basta dizer que a pelicula está distante do delicioso "Ninotcka", há pouco reprisado. É que Lubitsch morreu durante a elaboração da presente pelicula e, assim, o seu proverbial espirito não está permanente no transcurso de "The Lady in Ermine". A história é interessantissima e, através do roteiro, sente-se que o gênio desaparecido andou incluindo as suas proverbiais tendências. Para aqueles que acompanharam a sua longa e invulgar carreira certamente notarão várias das pequenas sutilezas e pilhérias, bem tradicionais ao seu temperamento. Uma coisa é perfeitamente certa: não há aqui, no roteiro e na própria direção, nenhuma novidade em seus clássicos "toques". Muitas das pilhérias contidas no presente filme são simplesmente derivações de outras de seus grandes filmes. Portanto, não houve esfôrço do próprio mestre em criar e sim prosseguir em moldes exclusivos mas já conhecidos. Apesar desses contratempos o resultado ainda vale a pena. Há momentos tão felizes nesta realização que se não redimem totalmente as passagens apagadas — certamente conduzidas por Otto Preminger, o orientador que ultimou a pelicula, pois Lubitsch morreu durante a metade da filmagem. Sim, em conjunto há desigualdades mas, em nossa opinião, ainda assim a pelicula merece ser vista pelos entusiastas do saudoso cineasta. Pelo menos durante cêrca de meio filme (trechos esparsos, no inicio, meio e desfecho) valem qualquer sacrificio desde que o "movie-goer" conheça realmente os fundamentos da famosa escola. Quanto aos desempenhos, apenas houve oportunidade para Douglas Fairbanks Junior. Há um pouco de margem nas "pontas", especialmente Walter Abel. Enquanto Betty Grable mostra apenas a estampa, Cesar Romero prejudica o filme, vulgarizando tôdas as suas intervenções. Há também Reginald Gardner, Harry Davemport, Virginia Campbell e outros no elenco. Satisfatório, mas indicado com mais acêrto aos que conheçam os métodos de Lubitsch.

LONG-SHOT

Os filmes de hoje:

SÃO LUIZ, VITORIA, RIAN e CARIOCA — "A condessa se rende", com Betty Grable e Douglas Fairbanks Jr. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PALACIO — "Trágica perseguição", com Vivi Gioi e Andrea Chechi. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO-PASSEIO — "Desfile de páscoa", com Judy Garland e Fred Astaire. Às 13.30 — 15,50 — 17,50 — 20 e 22 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "Desfile de páscoa", com Judy Garland. Às 13.30 — 15.40 — 17.50 — 20 e 22 horas.

PLAZA, ASTORIA, OLINDA, RITZ, STAR, PRIMOR e COLONIAL — "Quero êsse homem", com Gary Grant, Diana Lynn e Franchot Tone. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IMPERIO — "Deus lhe pague", com Arturo de Cordova. Sem horario certo.

REX — "Paixão sangrenta", com John Caroll e "Serenata na serra", com Roy Rogers. Às 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PATHE e PRESIDENTE — "Um dia na vida", com Amadeo Nazzari e Mariella Lotti. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

CAPITOLIO — Sessões passatempo — A partir das 14 horas.

CINEAC TRIANON — Sessões passatempo — A partir das 10 horas.

CINEMINHA DO LEME — Jornais, comédias, desenhos, shorts — A partir das 14 horas.

CINEMINHA JARDEL — (Pôsto 4 — Copacabana) — Sessões passatempo — Das 12 às 18 horas.

S. CARLOS — "A dama de capa e espada", com Maria Felix e "Máscara verde". Sessões a partir das 12 horas.

S. JOSÉ — O "homem de oito vidas", com Danny Kaye e Virginia Mayo. Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ELDORADO — "A condessa se rende", com Betty Grable. A partir das 14 horas.

IDEAL e FLORIANO — "Terra violenta", filme nacional com Anselmo Duarte e Maria Fernanda. A partir das 14 horas.

MONTE CASTELO — "A condessa se rende", com Betty Grable. A partir das 13,30 horas.

O ASTRO do momento! AMEDEO NAZZARI
com CLARA CALAMAI, BICI MANCINI
direção: HUGO GIACOMIZZI
Producão: ELICA FILM - ROMA
A vida turbulenta de Miguel Angelo Amerighi
CARAVAGGIO O PINTOR MALDITO
COMP. NACIONAL — CONTINENTAL FILMES
2.ª-Feira 2-4-6-8-10
PRESIDENTE
POLTRONAS ESTOFADAS
AR CONDICIONADO
RUA PEDRO I (PR. TIRADENTES)

"CARAVAGGIO, O PINTOR MALDITO"

Miguel Angelo Amerighi, o grande pintor italiano do século XVI, teve uma existência atormentada e turbulenta. Orgulhoso, satirico, violento, incompreendido, suplantava com sua arte espontânea e avançava tôda sua época. Cognominado "Caravaggio", essa grande figura da Renascença ofereceu à produtora "Elica Film", de Roma, o tema maravilhoso para o mais apaixonante filme de 1949 que é "Caravaggio, o pintor maldito" (Caravaggio, Pitore Maledetto). Amedeo Nazzari, ao lado da atriz Clara Calamai, suplanta suas grandes criações em "O Bandido" e "Um dia na vida", encarnando neste filme que a "Continental Filmes" nos promete para já na próxima segunda-feira na tela do cine Presidente, com exclusividade, o célebre pintor que não titubeava em desembainhar sua espada por qualquer pretexto. A direção de "Caravaggio, o pintor maldito", foi confiada ao realizador Hugo Giacomizzi.

"A VALSA DO IMPERADOR"

"A Valsa do Imperador", maravilhoso romance technicolor que a Paramount apresentará a partir de quinta-feira próxima nos cinemas Plaza, Parisiense, Astória, Olinda, Star, Ritz, Primor, Mascote e Haddock Lobo, é para Jean Fontaine um filme inesquecivel, pois foi durante sua produção que a sedutora "estrela" viveu os dias de sua lua de mel. A "rodagem" dessa pelicula foi iniciada, efetivamente, logo após o enlace de Miss Fontaine com o diretor William Dozier, passando o casal dias inesqueciveis no Canadá, em cujas montanhas foram tomadas as mais belas cenas do filme, ou sejam as paisagens que imitam o Tirol. Concorre também para tornar "A Valsa do Imperador" inesquecivel, o fato de Miss Fontaine poder exibir lindas e luxuosas toilettes, exigência essa do papel de aristocrata que ela representa, e que lhe permite aparecer diante das câmeras com vinte e seis trajes diferentes, cada qual mais suntuoso e encantador. "A Valsa do Imperador", filme que tem Bing Crosby como "partenaire" de Joan Fontaine, apresenta durante seu desenrolar uma série de inebriantes melodias.

"QUERO ESSE HOMEM!"

"Quero êsse homem!" (Every girl should be married), que a RKO Rádio estreou ontem nos cinemas Plaza, Parisiense, Astória, Olinda, Ritz, Star, Primor, Colonial e Mascote, foi recebido com agrado pelo público carioca. E realmente, isto não nos surpreende, pois trata-se de uma comédia deliciosa, com inúmeros motivos para provocar o riso franco e espontâneo... Gary Grant, Franchot Tone, Diana Lynn e Betsy Drake compõem os tipos exigidos pela história, com um bom humor contagiante. Gary, principalmente, tem uma interpretação excelente, como o médico que não tinha tempo para amar... "Quero êsse homem!" está destinado a fazer uma carreira triunfante.

DESFILE DE ESTRELAS NOS TRES CINES METRO

A programação dos 3 cines Metro para as próximas semanas, sem excluirmos a do atual cartaz, proporcionará ao nosso público um notável desfile de "estrelas", de gente muito querida, em "features" muito interessantes. Por exemplo: Judy Garland, Fred Astaire e Ann Miller se exibem, agora, em technicolor, com música de Irving Berlin, em "Desfile de Páscoa" — e logo a seguir os 3 cines Metro terão em cartaz um outro nome muito querido: Red Skelton. O companheiro engraçadissimo de Esther Williams em "Escola de Sereias" promete "Pisando em Brasas", comédia irresistivel, dirigida por Edward Sedgwick, com Arlene Dahl e Brian Donlevy com destaque. E' provável que a seguir dêsse filme cômico se verifique a estréia de "A Mascote da Cidade" (Big City), filme produzido por Pasternak, dirigido por Norman Taurog, com Margaret O'Brien no primeiro papel, acompanhada por Preston Foster, Betty Garrett, George Murphy, a cantora Lotte Lehmann, Danny Thomas, o sardentinho Butch Jenkins e outros. Dia 16 de junho assinalará a estréia de "O Principe Encantado" (A Date with Judy), comédia musical, technicolorida, com Jane Powell, Elizabeth Taylor, Carmem Miranda, Wallace Beery, Robert Stack, Scotty Beckett e Selena Royle, espetáculo festivo, amável, destinado a tôda gente que se queira divertir. Logo após êsse novo "hit" musical o cartaz dos 3 cines Metro deverá ser a comédia que Greer Garson interpretou com Walter Pidgeon, "Travessuras de Julia", cujo elenco apresenta ainda Cesar Romero, Elizabeth Taylor e Peter Lawford. Como se vê, um autêntico desfile de "estrelas". Um autêntico desfile Metro-Goldwyn-Mayer.

DR. CAPISTRANO — NARIZ OUVIDOS GARGANTA
(Doc. Fac. Med.)
Senador Dantas, 20.º, tel. 22-8861

Tentativa de homicidio

Bolivar Passos ocupava, com Aleixo Mendes de Oliveira, um quarto da casa n. 187, à rua Henrique Scheid, na estação de Engenho de Dentro. Ultimamente, Aleixo, que é o responsavel pelo comodo, vinha ameaçando Bolivar de pô-lo na rua. O ameaçado, na iminencia de ficar ao desabrigo, resolveu, à madrugada de ontem, levar a cabo sinistra idéia: matar o companheiro. E isso fez, aproveitando-se da escuridão que reinava no quarto, tendo desfechado um tiro contra Aleixo, atingindo-o em pleno tórax.

Em estado gravissimo foi a vitima recolhida ao H. P. S., tendo o criminoso fugido.

O 22.º D. P. teve conhecimento do fato.

AMANHÃ é o dia do SHAMPOO Sevy

SERVIÇOS DE ORGANIZAÇÃO RACIONAL E TECNICA
S.O.R.T. S/A.
ORGANIZAÇÃO CONTABIL — COMERCIAL, INDUSTRIAL, ADMINISTRATIVA
MATRIZ: AVENIDA 13 DE MAIO, 23 — SALAS 1.833/34

TURFE

Espantoso é o tranco favorito do clássico "Raul de Carvalho"

MONTARIAS PROVÁVEIS

1.º páreo — 1.300 metros — Às 13.10 horas — Cr$ 22.000,00.

Ks.
(1 Guelfo, L. Rigoni 56
1
(2 T. de Ferro, J. Portilho .. 56
(3 Bruno, D. Ferreira 56
2 (4 Batel, R. Latorre 52
(5 Seu Aniceto, J. Graça ... 56
(6 Cherie, A. Ribas 54
3 (7 Jandaya, F. Balula 54
(8 Night Club, L. Mezaros .. 55
(9 Ipiranga, O. Ullôa 54
4 (10 Escatin, E. Gonçalves ... 56
(11 Leviana, XXX 54

2.º páreo — 1.400 metros — Às 13.40 horas — Cr$ 25.000,00.

Ks.
(1 M. Henriette, D. Ferreira 58
1 (" Destemor, XXX 56
(2 Reunido, P. Tavares 58
(3 Apoteóse, F. Irigoyen ... 50
2 (4 Bongy, J. Araujo 56
(5 Nedda, I. Pinheiro 45
(6 Acarape, N. Motta 52
3 (7 Giba, J. Tinoco 54
(" Guido, J. Graça 52
(8 J. Chico, C. Moreno 54
(9 Penedo, A. Neri 51
4
(10 Don Pedro II, S. Ferreira 52
(" Monte Carlo, L. Rigoni . 54

3.º páreo — Clássico "Raul de Carvalho" — 1.400 metros — Às 14,10 horas — Cr$ 80.000,00.

Ks.
1—1 Espantoso, L. Rigoni 54
2—2 D. Navarro, R. Latorre .. 54
3—3 Ber-El-Ghazal, F. Irigoyen 54
(4 Torpedo, A. Araujo 54
4
(5 Impávido, D. Ferreira 54

4.º páreo — 1.600 metros — Às 14.40 horas — Cr$ 35.000,00.

Ks.
1—1 Polin, D. Ferreira 55
(2 Idealista, I. Souza 53
2
(3 Mustafá, E. Gonçalves .. 53
(4 Abafa, L. Rigoni 53
3
(5 Zodiaco, S. Ferreira 55
(6 Bozambo, E. Castilho 55
4
(" Jacarandá-assú, P. Coelho 55

5.º páreo — 1.500 metros — Às 15.15 horas — Cr$ 40.000,00 — Handicap.

Ks.
1—1 Marán, S. Batista 49
2—2 Itaim, O. Ullôa 50
(3 Timote, L. Rigoni 52
3
(4 Heliada, XXX 48
(5 Nero, F. Irigoyen 53
4
(6 Palmeiras, R. Latorre 50

6.º páreo — 1.000 metros — às 15.50 horas — Cr$ 35.000,00 — Betting.

Ks.
(1 Edelfa, J. Mesquita 53
(2 Jaguarão, XXX 53
(" Cracóvia, Não corre 53
1
(3 Mejor, J. Coutinho 55
(4 Poranga, J. Araujo 53
(" Dona Elza, XXX 53
(5 Veludo, P. Coelho 53
(6 Ocoí, N. Mota 55
(7 Angelus, E. Gonçalves ... 53
2
(" Jonjóca, G. Greme Jr. . 55
(8 Baturité, J. Portilho 55
(" Elide, E. Castilho 53
(9 Shankalle, F. Irigoyen .. 53
(10 Muss, XXX 53
(" Iman, L. Mezaros 55
3
(11 Alado, XXX 55
(" Fanopy, A. Aleixo 53
(12 Carinhoso, XXX 55
(13 Mirante, A. Ribas 50
(" Rábula, A. Portilho 55
(14 Icatú, D. Ferreira 53
4 (" Brinquedo, Red. Filho .. 55
(15 Brigadoon, I. Souza 55
(" Topasio, A. Neri 53
(" Jequitiala, XXX 53

7.º páreo — 1.300 metros — às 16.25 horas — Cr$ 35.000,00 — Betting.

Ks.
(1 Taruman, S. Camara ... 55
1 (" Alabarcas, A. Araujo 55
(2 Edunio, L. Mezaros 55
(3 Urucânia, D. Ferreira ... 53
2 (4 Draga, P. Coelho 53
(5 Intrépido, E. Castilho 55
(6 Edson, Não corre 53
3 (7 Grão Pará, I. Souza 55
(8 Iturbi, R. Latorre 55
(9 Mondar, S. Ferreira 55
4 (10 Meliante, L. Rigoni 53
(11 Jaboticaba, J. Portilho .. 53

8.º páreo — 2.000 metros — às 17.00 horas — Cr$ 34.000,00 — Betting.

Ks.
1—1 Canter, F. Irigoyen 50
(2 Cazambú, E. Castilho 54
2
(3 Imaginada, O. Macedo .. 48
(4 Calouro, L. Rigoni 54
3
(5 Hivon, R. Latorre 51
(6 Careful, L. Mezaros 58
4
(7 Insólito, S. Ferreira 50

DOENÇAS DO CORAÇÃO E PULMÕES
CONSULTAS COM RADIOSCOPIA
DR. LAURO LANA
Diariamente de 14 às 18 horas. — Consultas: Cr$ 50,00
VISC. RIO BRANCO, 34 — 1.º AND.. — FONE 22-4749

Leo MARJANE
HOJE, AS 12,30 NA RÁDIO NACIONAL
OFERTA da Cêra TABU
MAIS BRILHO COM MENOS TRABALHO

Enriquece o programa de amanhã o clássico "Luiz Alves de Almeida"

Montarias prováveis

1.º páreo — 1.400 mts. — às 13,20 horas — Cr$ 40.000,00.

Ks.
1—1 Igilho, J. Mesquita 54
2—2 Nacar, O. Ullôa 54
(3 Sargaço, L. Mezaros 54
3
(4 Burgos, R. Latorre 54
(5 Livramento, A. Ribas 54
4
(6 Furor, D. Ferreira 54

2.º páreo — 1.000 mts. — Pista de grama — 13,50 horas — Cr$ 22.000,00.

Ks.
(1 Piancó, S. Camara 56
1 (" Lavinia, A. Aleixo 54
(2 Ibiapaba, S. Ferreira 54
(3 Sahib (XXX) 56
2 (4 Explosiva, J. Graça 54
(5 Caravana, L. Mezaros 54
(6 Polidor, D. Ferreira 56
3 (7 Agua Linda, S. Balula ... 54
(8 Aféto, A. Portilho 56
(9 Batel, R. Latorre 56
4 (10 Baby Hampton, C. Moreno 54
(" Airi, N/corre 56

3.º páreo — Clássico Luiz Alves de Almeida — 1.400 metros — às 14,20 horas — Cr$ 80.000,00.

Ks.
1—1 Irtaca, J. Mesquita 54
2—2 Tintureira, D. Ferreira ... 54
(3 Móxa, R. Latorre 54
3
(4 Mirapiara, Red. Filho 54
(5 Jocosa, L. Rigoni 54
4
(" Jutlandia, S. Ferreira 54

4.º páreo — 1.800 mts. — às 14.50 horas — Cr$ 28.000,00.

Ks.
1—1 Abdin, Red. Filho 58
(2 Fandango, D. Ferreira 52
2
(3 Fabio, O. Macedo 48
(4 Furão, A. Ribas 53
3
(5 Galhardo, J. E. Ullôa 48
(6 Alvinegro, S. Camara 48
4
(7 Hivon, R. Latorre 53

5.º páreo — 1.300 mts. — às 15.25 horas — Cr$ 28.000,00.

Ks.
(1 Indico, E. Castilho 50
1
(" Saquarema, P. Tavares ... 50
(2 Inca, R. Latorre 56
2
(3 Never Looses, S. Ferreira . 52
(4 Queite, P. Coelho 50
3 (5 Guanumbi, P. Fernandes . 56
(6 Comendador, C. Moreno .. 52
(7 Dóge, N/corre 52
4 (8 Rondel, J. Mesquita 53
(9 Luva, I. Pinheiro 50

6.º páreo — 1.400 mts. — às 16,05 horas — Cr$ 20.000,00 — Betting.

Ks.
(1 Dixie, B. Ribeiro 56
1 (2 Film, J. Araujo 50
(3 Camacho, E. Castilho 53
(4 Aldean, E. Gonçalves 58
2 (5 Catita, A. Portilho 53
(6 Hélicon, D. Ferreira 58
(7 Disco, S. Balula 56
3 (8 Gasparoto, L. Leite 55
(9 Ben Hur (XXX) 56
(10 Jaez, J. Mesquita 58
4 (11 Hanibal, J. Portilho 58
(" Jeira, L. Pinheiro 48

7.º páreo — 1.500 mts. — às 16.35 horas — Cr$ 20.000,00 — Betting.

Ks.
(1 Argeliana, D. Ferreira ... 57
1
(" Panozee, E. Castilho 53
(2 Visionnaire, P. Tavares ... 48
2
(3 Estherita, O. Serra 48
(4 El Galeón, S. Ferreira 53
3
(5 Sagramor, N. Motta 51
(6 Chachim, R. Latorre 48
4 (7 Platéro, A. Barbosa 60
(" Rey Brujo, J. Portilho ... 56

8.º páreo — 1.400 mts. — às 17,10 horas — Cr$ 25.000,00 — Betting.

Ks.
(1 Jacomi, A. Ribas 58
1 (2 Mavilis, S. Ferreira 56
(3 Cambridge, D. Ferreira .. 58
(4 Carlos Magno, E. Castilho 58
2 (5 Ariró, P. Coelho 58
(6 Amigo do Povo (*), C. Moreno 53
(7 Velho Rico, E. Gonçalves 55
3 (8 Cambuci (XXX) 54
(9 Dulipé, N. Motta 52
(10 Montêse, J. Mesquita 54
4 (11 Urutú, J. Portilho 56
(" Huron (XXX) 54

* ex-Urmano.

SOCIAIS DO TURFE

D. MADALENA MACHADO

Esteve em festas, ontem, o lar do sr. Armando Machado, chefe da Secretaria da Comissão de Corridas do Jockey Club Brasileiro, por motivo do aniversário natalicio de sua excelentissima senhora d. Madalena Machado, dama de virtudes invulgares, sempre dedicada ao bem e às necessidades alheias.

Comemorando a passagem dessa data o casal Armando Machado, recepcionou em sua residência as pessoas de suas relações.

DISCOS
COMPRO USADOS
Clássicos e Populares
RUA SÃO JOSÉ, 67
Telefone: 42-2577

O QUE VAI PELO TURFE

Foi entregue ao treinador Gabino Rodrigues o cavalo Intermezzo que se encontrava aos cuidados de Celestino Gomes.

Deu entrada nas cocheiras do treinador Gonçalino Feijó o cavalo Porungo que se encontrava aos cuidados do treinador Henrique de Souza.

Procedente de São Paulo já se encontra nas cocheiras do treinador José Salustiano da Silva o cavalo Xepur, que esteve atuando no turfe bandeirante.

O treinador Mariano Salles que acaba de se tornar proprietário, acaba de escolher para sua jaqueta as seguintes côres: "azul-marinho, faixa e bonet grenat".

OS "APRONTOS" DE ONTEM, NA GAVEA

Entre os animais que "aprontaram", ontem, para seus próximos compromissos conseguimos anotar os seguintes:

IGILHO (J. Mesquita) — 600 em 36" 3/5.
NACAR (O. Ullôa) — 700 em 43" 1/5.
SARGAÇO (L. Mezaros) — 600 em 36".
BOURGOS (R. Latorre) — 600 em 37".
LIVRAMENTO (A. Ribas) — 700 em 44" 3/5.
FUROR (D. Ferreira) — 600 em 37".
PIANCO (A. Aleixo) — 500 em 30" 4/5.
IBIAPABA (S. Ferreira) — 360 em 23".
SAHIB (A. Ribas) — 360 em 23" 3/5.
EXPLOSIVA (J. Mesquita) — 360 em 22" 2/5.
CARAVANA (L. Mezaros) — 360 em 23" 3/5.
BATEL (R. Latorre) — 360 em 23" 3/5.
BABY HAMPTON (J. Portilho) — 600 em 36" 2/5.
IRTACA (J. Mesquita) — 500 em 30" 1/5.
TINTUREIRA (D. Ferreira) — 600 em 35".
MOKA (R. Latorre) — 700 em 45".
MIRAPIARA (Red. Filho) — 700 em 43" 4/5.
JOCOSA (L. Rigoni) e JUTLANDIA (S. Ferreira) — 700 em 42" 1/5 ganhou Jocosa.
ABDIN (L. Benitez) — 700 em 44".
FANDANGO (F. Irigoyen) — 800 em 49" 2/5.
ALVINEGRO (S. Camara) — 700 em 43" 4/5.
INCA (E. Cardoso) — 600 em 40".
NEVER LOOSES (S. Ferreira) — 700 em 43" 3/5.
QUEITE (P. Coelho) — 360 em 22" 2/5.
GUANUMBI (P. Fernandes) — 360 em 22" 3/5.
RONDEL (J. Mesquita) — 600 em 38" 4/5.
LUVA (S. Batista) — 700 em 43" 1/5.
DIXIE (B. Ribeiro) — 360 em 23" 4/5.
JAEZ (J. Mesquita) — 700 em 43" 3/5.
ARGELIANA (D. Ferreira) — 360 em 22" 2/5.
PANOZEE (E. Castilho) — 800 em 51" 2/5.
CHACHIM (P. Mauzzan) — 1.000 em 68" 1/5 suave.
JACOMI (A. Ribas) — 600 em 37".
CARLOS MAGNO (E. Castilho) — 800 em 50".
AMIGO DO POVO (C. Moreno) — 500 em 30" 1/5.
DULIPÉ (N. Motta) — 360 em 22".
MONTESE (J. Mesquita) — 600 em 37".

Jockey Club Brasileiro

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Ficam convidados os Senhores socios efetivos a se reunirem no próximo dia 30 de maio (segunda-feira), às dezessete e meia horas, em Assembléia Geral Ordinária, na sede social, à Avenida Rio Branco, ns. 193-197, para deliberar sôbre o relatório, o balanço, atos e contas da Diretoria relativos ao exercicio de 1948, bem como sôbre o respectivo parecer do Conselho Fiscal

Rio de Janeiro, 20 de maio de 1949.

(a.) CARLOS GUIMARÃES DE ALMEIDA
1.º Secretário em exercício.

Domingo, a festa da vitória da famosa Escola de Samba "Império Serrano", bi-campeã do carnaval carioca e da Parada Extra do Samba


"Mirinha", madrinha de 1949

A consagração da Madrinha do Esporte Amador de 49

Será, finalmente, amanhã, a realização do grandioso baile que consagrará Belmira Lemos da Cruz como a Madrinha do Esporte Amador de 1949 — "Mirinha" receberá a faixa simbólica das mãos da graciosa Ivanita Bóboda, madrinha de 48. Ilustres personagens estarão presentes a essa maravilhosa festividade da MANHÃ, que terá por local os amplos salões do elegante Clube de São Cristovão. Findo o ato solene, que será precedido de uma exibição do famoso "Show-Revista A MANHÃ", seguir-se-á o baile de gala, animado por Chiquinho e sua orquestra. O início dessa imponente festa está marcado para as 20 horas.

FUNDADA A LIGA NILOPOLITANA DE ESPORTES

Realizado desta maneira o velho sonho dos esportistas de Nilópolis — Ernesto Salerni Pfaltzgraff na presidência — Torneio Início na segunda quinzena de junho — O campeonato será disputado em todos os campos


O esportista Ernesto Salerni, falando à nossa reportagem, ladeado por Luiz Antonio Corrêa Filho, chefe do Departamento de Finanças da nova entidade e de João Ramos, chefe do Departamento de Arbitros do T. O. R.

Os esportistas de Nilópolis vem de a muito trabalhando para ser fundada uma entidade que regerá os esportes naquele adiantado município fluminense. Agora felizmente, vem de ser aquele sonho realizado, com a fundação da Liga Nilopolitana de Esportes, que conta atualmente com a figura dinâmica de Ernesto Salerni Pfaltzgeraff como presidente.

OITO CLUBES FILIADOS

Conta a nóvel entidade com oito clubes filiados, ou sejam, E. C. Nova Cidade, Flamenguinho F. C., C. A. Universal, Ideal E. C., E. C. Central, de Nilópolis, Palmeira F. C., E. C. Oriente e C. A. Frigorifico Iguaçu, que assim ficaram como fundadores.

FUNDADA EM 8 DE MARÇO

A Liga Nilopolitana de Esportes foi fundada em março, quando se realizou uma grande assembléia, que contou com inúmeros esportistas locais, de Anchieta, Mesquita e adjacências.

NA SEGUNDA QUINZENA DE JUNHO O TORNEIO INICIO

Conforme ficou resolvido, o Torneio Inicio será realizado na segunda quinzena do mês de junho, tendo como praça de esportes a do Nova Cidade, gramado oficial da Liga Nilopolitana.

O CAMPEONATO SERÁ' DISPUTADO EM TODOS OS CAMPOS

Em palestra com nossa reportagem, o presidente Ernesto Salerni teve ensejo de nos dizer:

— "O campeonato dêste ano será disputado em todos os campos, ou seja nos cercados e nas praças de esportes abertas. Resolvemos isto, para beneficiar as agremiações que ainda não conseguiram cercar seus campos".

Inegavelmente uma medida acertada, dando esta oportunidade às agremiações menos favorecidas.

FILIADA A' FEDERAÇÃO FLUMINENSE DE DESPORTOS

A nova entidade filiar-se-á à Federação Fluminense de Desportos, estándo para isto, a diretoria trabalhando com afinco, ficando desta maneira apta a disputar qualquer campeonato.

A MANHÃ no Esporte amador

ANO VIII — RIO DE JANEIRO, Sexta-feira, 27 de maio de 1949 — NÚMERO 2.391

O Adélia F. C. terá sua quadra de basquetebol

Iniciadas as obras — Apoio valioso de Gama Filho que foi homenageado domingo último — Conferido o título de Sócio Honorário ao nosso confrade Duval Agueles

O Adelia Futebol Clube, promoveu domingo, quando homenageou o professor Luiz Gama Filho, uma festa que deixou saudades. Inscreveu o simpático grêmio da rua das Oficinas, uma página memoravel na sua vida social-desportiva, tal a expressão e o interesse despertados pelo acontecimento.

Sua sede caprichosamente ornamentada e feericamente iluminada, apresentou um aspecto deslumbrante, conseguindo reunir em suas dependências, além de tôda a diretoria do grêmio "alvi-negro" e quadro social o que de mais seleto possui a sociedade suburbana. Fogos de artificio precederam o ingresso no recinto do ilustre aniversariante que foi recebido com prolongada salva de palmas.

Abrindo a série de saudações dirigidas ao professor Gama Filho, falou em primeiro lugar o sr. Mariano Amaral, vice-presidente, o qual se reportou a atuação do conhecido educador, politico e desportista, em todos êsses setores. No desportos — disse o orador — Gama Filho tem sido um porta-voz dos interesses dos clubes amadoristas, daí o testemunho de gratidão que o Adelia lhe prestava através daquela homenagem.

Seguiu-se com a palavra o jornalista Luiz Alves da "Folha Carioca" que se congratulou com o Adelia pela distinção que estava sendo alvo o homenageado.

O nosso confrade Duval Arguelhes, chefe da Seção de Esportes do "Diário do Povo" e distinguido com o titulo de socio-honorário do Adélia, foi o orador seguinte. Ocupou-se o nosso confrade sôbre a felicidade da iniciativa do Adelia testemunhando a um dos maiores esteios do esporte amador, que é Gama Filho, o seu reconhecimento pelo muito que tem feito pelas cores "alvi-negras", contribuindo para tornar menos ardua a tarefa de engrandecer o clube, tarefa a que vem metendo ombros com grande entusiasmo os seus atuais dirigentes.

Aludiu Duval Arguelhes aos valiosos serviços que o professor Luiz Gama Fº., já prestou ao São Cristovão F.R.; ao River, ao Madureira Tenis Clube e a tantos outros grêmios, serviços que só servem para dignificar o nome do homenageado, e para dizer dos seus propósitos de ser util à coletividade. Assim — disse — não o Adelia está de parabens pela justiça da homenagem, mas o próprio desporto suburbano a cuja grande e laboriosa familia pertence o Adelia F. Clube, como um dos seus mais destacados expoentes. Terminado Duval Arguelhes agradeceu a honraria com que acabava de ser distinguido com a oferta do titulo de socio-honorario. Fez ouvir por último Gama Filho, que bastante emocionado agradeceu as merecidas expressões dos oradores. E disse a certa altura do seu improviso:

"Eu me sinto feliz em poder ser util à coletividade, mau grado as injustiças que tenho sido vitima".

Antes de terminar, Gama Filho, testemunhando mais uma vez os seus sinceros propósitos de contribuir para auxiliar os pequenos clubes fez uma valiosa oferta de material, contribuição essa que se destina a construição da quadra de basquetebol do Adelia. As últimas palavras do orador foram abafadas por prolongada salva de palmas.

Encerrada essa parte, foi servido ao homenageado e demais presentes na secretaria do clube uma taça de champanhia, ocasião em que o professor Gama Filho, saudou a senhorita Ita Santos, madrinha do clube.

Em seguida teve lugar o pomposo baile, como um fêcho de ouro à magnifica homenagem prestada a Gama Filho. Pouco antes de encerrar-se a fésta o nosso confrade Romeu Gonçalves deliciou os presentes com alguns numeros humoristicos de seu repertório.

FORTE COMO TARZAN SÓ COM Plasmovitan

Belo feito conquistou a A. A. Barão de Vassouras

Derrotado em Sebastião de Lacerda o Maçambará F. C. por 3 x 1 — Helio, Zézinho e Catirine, os marcadores — Cativante o tratamento dos desportistas e torcedores locais

SEBASTIAO DE LACERDA, 26 (Especial para A MANHA, de Helio Lacombe) — Esta localidade teve ensejo de apreciar uma das mais empolgantes pelejas amistosas dos ultimos tempos, quando o Maçambará F. C., desta localidade, deu combate à A. A. Barão de Vassouras. O quadro visitante, fazendo uma bela exibição, levou de vencida seu disciplinado adversario, pela contagem de 3 x 1, tentos de Catirine, que fez uma excelente estréia, Zezinho, com um petardo de fora da área, e Lacombe, em um magistral sem-pulo, para os vencedores, enquanto o tento de honra dos vencidos coube a Mario, numa boa entrada.

ESTRANHARAM OS VISITANTES O GRAMADO PEQUENO

O time da A. A. Barão de Vassouras não começou bem, isto porque, o gramado dos "tricolores" tem 35 x 35, dificultando desta maneira as jogadas. Mas pouco a pouco foram os visitantes aclimatando-se, e fazendo no final uma exibição de gala, sendo aplaudidos pelo numeroso publico presente.

QUADRO VENCEDOR E UM AGRADECIMENTO

A equipe da A. A. Barão de Vassouras assim atuou: Pizinho; Diniho e Leonel; Carlos, Alfeu e Zezinho; Altair, Helio, Lelio, Catirino e Galogo.

A diretoria da Associação Atlética, por nosso intermédio agradece aos dirigentes e "torcedores" de Sebastião de Lacerda, pelo tratamento com que tiveram para a embaixada visitante, demonstrando assim o alto grau de esportividade de seus componentes.

Muita animação no treino dos veteranos

Reapareceram Ari e Eloi Menezes — Por 5 x 1, os "ases" do passado impuseram sua classe aos jovens da Ala Rubra do Esporte Clube Oposição

O reinicio das atividades do departamento esportivo dos Veteranos Cariocas marcou um grande acontecimento na manhã de domingo, atraindo ao novo estadinho do E. C. Oposição uma multidão de entusiastas do futebol de outros tempos.

E, para alegria de quantos ali compareceram, os veteranos impressionaram vivavente o subúrbio esportivo, apresentando lances de alta classe, nos moldes dos melhores figurinos de "association" internacional, quer nas tramas urdidas em campo aberto, quer nas invasões da área, onde apareceram sempre mais perigosos que seus antagonistas, os jovens da Ala Rubra, do E. C. Oposição. Nota de destaque nessa manhã de confraternização dos asés do passado foi a "rentrée" dos irmãos Ari e Eloi Menezes, bem como a do antigo goleiro sancristovense Romeu que fez seguras defesas. Para o tempo inicial de 45 minutos, formou assim a esquadra dos veteranos: Tito — Bispo e Matogrosso — Gradim, Bolão e Loião — Ari, Eloi, Varela, Zezé e Moreno. Esse quadro construiu o placard de 3x1. No segundo tempo, Gradim lançou outro team em ação com Romeu — Matogrosso e Fiora — Martinez, Barros e Moreno — Bianco, Peixoto, Dadá, Mota e Ernesto (Antoninho). Mais dois tentos foram marcados nesse periodo por Bianco e Mora. Floravante Dangelo dirigiu a primeira parte e Carlos Silva Araujo apitou o periodo complementar do animado treino.

Em Macaé o Leopoldina Railway A. A.

DARÁ COMBATE AO FLUMINENSE F. C. DAQUELA LOCALIDADE

As equipes de futebol, basquetebol e voleibol, do Leopoldina Railway A. A. excursionarão domingo à pitoresca localidade de Macaé, onde darão combate às de igual categoria do Fluminense F. C. A embaixada carioca seguirá em carro especial, ligado ao trem que parte da estação de Barão de Mauá, às 12,30 horas, acompanhada de grande numero de torcedores.

CONVOCA O LEOPOLDINA RAILWAY A. A.

Para esta excursão a direção de esportes do Leopoldina Railway A. A. convoca todos os integrantes das suas equipes que seguirão.

O QUADRO DO FLUMINENSE F. C.

Para dar combate ao time carioca, Benedito Soeiros, técnico do Fluminense, de Macaé já tem sua equipe praticamente escalada e salvo modificações de ultima hora, deverá ser a seguinte: Valter; Reis e Mangueira; Wilson, Helio e Veriano; Armandinho, Washington, Alfredinho, Cleveland e Geraldo.

Sensacional peleja em Santa Cruz!

Se empatar com o Oriente, o Distinta será campeão do "Quadrangular" — Prepara-se o longínquo subúrbio para assistir seu maior "clássico" — No campo da rua Nestor

O "Torneio Quadrangular" de Santa Cruz entrará domingo em sua fase mais sensacional, com a realização do tradicional "clássico" entre Oriente e Distinta, choque que terá por local o estadinho do clube rubro, na Rua Nestor.

Oriente e Distinta são velhos rivais de luta, e cada partida entre os mesmos disputadc é renhida e equilibrada, decidindo-se quase sempre pelo fator "chance". E a vitória pertence ora a um, ora a outro, não se podendo apontar a supremacia dêste ou daquele.

O DISTINTA COM AS CARTAS NA MAO

No último ano o Oriente levou a melhor sôbre o Distinta, colocando-se bem melhor que seu opositor no Campeonato da 2.ª Categoria. Agora, porém, é o Distinta que está com as cartas na mão, pois é o lider invicto do "Quadrangular", tendo derrotado o Guanabara duas vêzes e o próprio Oriente e o Kosmos uma vez, no turno. Está o Distinta a três pontos do Oriente, faltando-lhe apenas o compromisso de domingo e o jôgo com o Kosmos. Portanto, basta o empate para o Distinta se sagrar campeão.

O ORIENTE, POREM, E' ADVERSÁRIO

Acontece, porém, que o Oriente sempre foi adversário para o Distinta, fôsse qual fôsse sua colocação na tabela. Acresce, agora, que o quadro rubro tem suas últimas esperanças no certame, no prélio de domingo. Daí, prever-se um choqu ede grandes proporções, com o quo lucrará, sem dúvida, a grande multidão que se dirigirá ao local da luta.

EM JOGO A INVENCIBILIDADE

Além de desfrutar belíssima posição na tabela, o Distinta defenderá sua invencibilidade frente ao seu maior adversario de todos os tempos.

Conseguirá o Distinta levantar o titulo de Campeão Invicto do Torneio "Quadrangular"?

"Noite de Elegância" no Del Castillo F. C.

O Del-Castillo F. C. fará realizar sábado em sua elegante sede social uma grande noite dançante que receberá a denominação de "Noite de Elegância", a qual deverão comparecer tôdas as rainhas dos clubes coirmãos. O baile terá início às 22 horas, animado por uma grande "Jazz".

SOCIAIS ESPORTIVAS

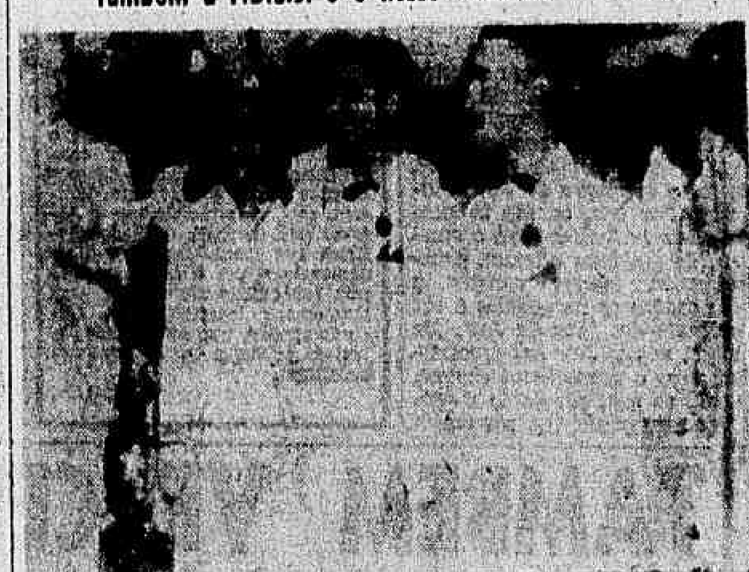
Transcorre hoje a passagem do terceiro aniversario natalicio, de Eliet Maria da Rocha Mártins, filhinha do distinto casal sr. Val-



sirenio Mártins e exma. sra. Arturina da Rocha Mártins. Por esse motivo, a esperta garota Eliet, será alvo de expressivas homenagens, pois, Valsirenio que é dedicado dirigente e defensor do Abrantes F. C., oferecerá hoje em sua residencia, aos seus colegas e amigos intimos, um cocktail e uma lauta mesa de doces.

Com brilhantismo invulgar

Foi coroada a Rainha da E. S. "Império do Samba" — Inaugurado o retrato do general Lima Câmara — Autoridades presentes — Compareceram várias Escolas de Samba — Também a F.B.E.S. e o nosso matutino — Notas


A Rainha da Escola de Samba "Império do Samba", vendo-se também Anibal da Silva e Carmelito Alves, logo após o ato que consagrou a querida sambista como Sua Majestade da futurosa agremiação da Zona Sul

Domingo último, por ocasião de uma grandiosa festa, que teve um brilhantismo invulgar, a E. S. "Império do Samba", a mais nova filiada da F.B.E.S., coroou sua rainha, e fez inaugurar um quadro com os retratos de altas autoridades civis e militares.

OS CONVIDADOS

Estiveram presentes a êstes atos, na qualidade de convidados, os seguintes personagens: Sr. José de Matos, representante da Cia. Antártica Paulista e familia; Sr. Fabio Guimarães Filho, também da Antártica Paulista; Dr. Mario Bolivar Sá Freire, assistente do Sr. Chefe de Policia; Capitão Carvalho, representante do Gen. Lima Camara e o Sr. Platão de Carvalho, alto funcionário do D. F. S. P.

OS ATOS SOLENES

As 20 horas, Anibal da Silva, presidente da promissora "azul e branco" da Praia do Pinto, convidou o sr. Fabio Guimarães Filho para coroar a Srta. Sebastiana Ferreira Martins, rainha da nóvel agremiação do samba. A seguir, convidado, também pelo "Seresteiro da Praia do Pinto", o dr. Mario Bolivar Sá Freire, inaugurou o retrato do Gen. Lima Câmara e outras autoridades.

OS ORADORES

Durante êstes atos, fizeram uso da palavra, diversos oradores, podendo-se destacar os seguintes: Ernesto Silva em nome da F.B.E.S., dr. Sá Freire, pelo sr. Chefe de Policia; Manoel Macaco, pela E. S. "Azul e Branco" do Salgueiro; e o nosso companheiro Irenio Delgado que agradeceu em nome de nosso matutino.

PRESENCIADO POR DIVERSAS ESCOLAS DE SAMBA

Várias escolas de samba, compareceram a esta festividade, como o "Azul e Branco" do Salgueiro; "Independentes do Leblon"; "União dos Casados da Gávea"; "União Primeira do Leblon"; "Unidos da Lagoa" e muitas outras, que por absoluta falta de espaço deixamos de publicar seus nomes.

PRESENTE A F.B.E.S.

A Federação Brasileira das Escolas de Samba, também compareceu, nas pessoas de todos os seus diretores, que se fizeram acompanhar da rainha e princesas da mais legal entidade do samba.

Federação Brasileira das Escolas de Samba

Manumental manifestação será feita pelas Escolas de Samba filiadas à Federação Brasileira das Escolas de Samba ao general Eurico Dutra por ocasião da sua chegada sábado, dos EE. UU. As Escolas deverão estar formadas na esquina da rua 1.º de Março, com bandeiras e diretoria ou comissão e ali aguardarão a presença de diretores da entidade ou o nosso companheiro Irênio Delgado. Essa concentração está marcada para as 10,30 horas.

ENTREGA DE PRÊMIOS DO CONCURSO RELÂMPAGO

Como temos divulgado, será levada a efeito, amanhã, às 19 horas, nesta redação, a cerimônia da entrega dos prêmios do concurso relâmpago "Qual o Artilheiro do Sul-Americano?" aos seus vencedores. Para êsse ato de encerramento do nosso passatempo, A MANHÃ convidou elevado número de dirigentes e paredros esportivos da metrópole. Aos ganhadores do concurso, êste matutino faz um apêlo, a fim de que não deixem de comparecer a essa solenidade. Aqueles que, porventura, não puderem estar presentes, a direção dêsse concurso solicita que sejam apontadas pessoas devidamente credenciadas, para efetuar o recebimento dos prêmios.

NADA FEITO

A MANHÃ Esportiva

ANO VIII | RIO DE JANEIRO, Sexta-feira, 27 de maio de 1949 | NÚMERO 2.391

Reuniram-se para adiar o campeonato e depois de muita discussão adiaram a reunião — Todo o "bate papo" por causa de datas — Acôrdo talvez hoje

Reuniram-se ontem, na Federação Metropolitana de Futebol, os presidentes dos clubes da primeira divisão, em assembléia geral, a fim de entederem-se sobre o adiamento do inicio do certame de 1949. No entanto nada ficou resolvido a êsse respeito, uma vez que um novo pedido de data feito pelo presidente botafoguense, Carlito Rocha, foi de encontro aos interesses do C.R. Vasco da Gama que, como é de conhecimento geral, já fixou a data de 5 de junho para a estréia do "Rapid" da Austria, em nossos gramados, motivo que veio colocar em dúvida uma sétima partida do Arsenal de Londres no Brasil, que seria justamente a 5 de junho, coincidindo com a estréia do clube austriaco.

Diante da nova solicitação do presidente alvi-negro, o presidente vascaino, major Otávio Póvoas, procurou fazer ver a impossibilidade da pretensão de Carlito Rocha, uma vez que, tendo se orientado pelo calendário da temporada do Arsenal, tomou tôdas as providências para que o Rapid embarque no dia 30 e faça a sua primeira exibição a 5 de junho.

O sr. Vargas Netto, presidente da F.M.F. que presidiu a sessão, procurou harmonizar a situação, sugerindo a Carlito Rocha que o Botafogo jogue a primeiro de junho aqui no Rio contra o Arsenal, deixando que o São Paulo enfrente o clube inglês na data de cinco, no Pacaembú.

Mas acontece que o Arsenal só efetuará a sétima partida caso esta seja frente ao Botafogo e aqui no Rio; isto porque pretende retribuir ao clube alvi-negro as homenagens que tem recebido do simpático grêmio carioca, razão que levou Carlito Rocha a solicitar a data de 5 para efetuar o jogo Arsenal x Botafogo, uma vez que tinha cedido a data de primeiro de junho para o prélio São Paulo x Arsenal, a pedido do clube bandeirante.

Diante desse impasse, só quem poderia resolver a situação seria o São Paulo F.C., cujo representante, sr. Geraldo José, estava presente. Como não é desconhecido do nosso público, o São Paulo e o Vasco haviam programado um prélio amistoso para o dia primeiro de junho, no Pacaembú, que marcaria oficialmente as estréias de Friaça e Heleno nos seus novos clubes. Ora, no caso, o São Paulo com dois jogos para o mesmo dia, contra o Vasco e o Arsenal, teria mesmo que optar por um deles. Foi quando o sr. Geraldo José, representante do grêmio paulista tomou a palavra e declarou que o seu clube se sentia honrado em enfrentar o quadro inglês, assim como o Vasco, principalmente, depois da sua grande vitória de quarta-feira última.

As declarações do sr. Geraldo José, que evidenciou a intenção de não magoar Carlito Rocha e nem a Otávio Povoas, a fim de não comprometer o seu clube, envolvendo-o no "caso", pois o São Paulo F.C. não há de querer deixar fugir as duas oportunidades de enfrentar os dois grandes quadros, nada vieram resolver, permanecendo o impasse sem qualquer solução.

As interferências dos presidentes dos demais clubes durante as exposições dos dirigentes do Botafogo e do Vasco, demonstraram os seus interesses em harmonizar a situação, a fim de que o Botafogo realize a sétima partida do Arsenal aqui no Rio a 5 de junho e o Vasco transferisse a estréia do Rapid para domingo posterior. Mas as razões atrás já citadas foram de encontro a essa pretensão. Foi quando o sr. Antero Carvalho, presidente do América F.C., sugeriu ao sr. Vargas Netto o encerramento da assembléia, para que os presidentes do Botafogo e Vasco resolvam o caso juntamente com os dirigentes do Fluminense e Flamengo, clubes que participarão da temporada do grêmio austriaco, durante a sua estada entre nós.

Ficou, assim, sem solução oficial o adiamento do inicio do Campeonato, mas que podemos adiantar, baseando-nos no interesse dos representantes dos clubes pela temporada do Rapid e pela sétima partida do Arsenal que só na segunda quinzena de junho é que será iniciado o torneio citadino.

Nova reunião será realizada hoje à tarde, quando será dada a última palavra sôbre a questão marcando em definitivo o inicio do Campeonato do corrente ano.

Para não ficarem inativos

O Madureira quer promover um torneio dos pequenos

O Madureira iniciou um movimento para promover um torneio a ser disputado no próximo mês de junho, antes, portanto, do inicio do Campeonato Carioca. E consultou os clubes que não tomarão parte na temporada do Rapid, para conhecer suas opiniões. Ao que fomos informados todos os clubes consultados acharam boa a idéia, a exceção do Bangu. O clube alvi-rubro já não pertence mais ao ról dos "pequenos" e negou a sua participação ao certame que, assim, contaria apenas com o Madureira, América, Bonsucesso, Olaria e Canto do Rio. Mas a desistência do Bangú parece que quebrou o interesse pelo torneio, pois os outros clubes confiavam exatamente no "cartaz" do grêmio de Domingos da Guia.

Alegou o Bangu que o seu esquadrão custou caro, rivalizando-se com os principais da cidade. Se não tomar parte na temporada do Rapid, promoverá jogos amistosos. E o sr. Eugenio Paixão ficou de obter do major Otavio Povoas uma partida amistosa, em vez do treino pretendido pelos cruzmaltinos.

O jogo Bangu x Vasco da Gama seria programado para quarta ou quinta-feira vindoura.



JAIR, O "CANHÃOZINHO NACIONAL" — Swidin, o arqueiro do Arsenal praticou defesas sensacionais no jogo contra o Vasco. Fez sucesso o excelente goleiro, principalmente, depois que mandou os seus companheiros não fazerem "barreiras" por ocasião da cobrança de penalidades próximas à área. Domingo, o jogo será contra o Flamengo, clube de Jair, o "canhãozinho nacional", que foi o artilheiro do Sul-Americano. Por isso, os fãs já querem saber se Swidin fará o mesmo. Não podemos afirmar, principalmente, porque assistiu o prélio contra os paraguaios e viu a potência dos tiros de Jair. Na gravura, vemos Jair em preparativos para o sensacional choque, no qual os seus fãs terão a resposta da pergunta que ora fazem

COMENTANDO...

A temporada do Arsenal está revolucionando o futebol da metropole. Briga-se por tudo por causa do famoso conjunto inglês, em boa hora, trazido ao Rio, pelo Botafogo.

A principio as discussões foram por causa das percentagens dos clubes em cada jogo. Depois, por causa do padrão de futebol, coisa aliás, que até hoje, vem dando pano para mangas... E, agora, já se briga por causa de lugares no campo.

Incrivel, pois, como pareça, está o gremio britanico agitando o nosso futebol, que desse modo, vive momentos de intensa vibração. Não podemos, portanto, deixar de louvar a iniciativa do alvi-negro trazendo ao Brasil o Arsenal, já que, estamos convencidos que no futebol só com barulho se vai para frente. Bendita, pois, a revolução que o Arsenal está fazendo, que só beneficios nos trará, inclusive a de demonstrar que o nosso publico tem capacidade financeira para temporadas internacionais, exigindo apenas, que as mesmas sejam de primeira como a que ora assistimos.

G. T. A.

Dois jogos em Assunção por Garcia

Incerta a presença do goleiro paraguaio no "match" contra o Arsenal



GARCIA, que veremos defendendo as cores do Flamengo

Foi amplamente divulgado que o Cerro Portenho concordara em negociar a transferência de seu goleiro Garcia, para o Flamengo, mediante os guaranis correspondentes a Cr$ 250.000.00. E ainda que o sr. Francisco de Abreu seguiria imediatamente para Assunção, levando o "cobre", a fim de providenciar a vinda do famoso jogador, para ser incluido na equipe que atuará domingo, contra o Arsenal.

Mas tal não ocorreu. De fáto, o sr. Francisco de Abreu já se encontra na capital paraguaia, tendo seguido ontem. Mas não levou o dinheiro, e sim uma oferta. Pretende o Flamengo, em vez dos Cr$ 250.000,00, tomar parte em dois jogos em Assunção, com renda integral para os paraguaios. Ora, como o sr Francisco de Abreu não levou o dinheiro, é pouco provavel que a situação seja solucionada rapidamente. E os "fans" do Flamengo esperavam assistir a estréia de Garcia, domingo, o que dificilmente acontecerá. Os paraguaios querem mesmo a "gaita", e como ela anda "curta" lá pelo Flamengo, que vendeu o "passe" de Luiz Borracha por precisar da "grana", não parece bem encaminhada a aquisição do melhor goleiro do Sul Americano. Os próprios dirigentes do Clube da Gavea acham dificil o negócio rapido, tanto que já recomendaram a Doll se preparasse para entrar em ação domingo, contra os britânicos.

Eterna Juventude
ELIXIR DE CATUABA COMPOSTO

O Botafogo em Juiz de Fora

O Botafogo já obteve licença da Federação Metropolitana de Futebol para realizar no mês corrente um prélio amistoso na "Manchester Mineira".

Santos, o vencedor da taça "Cidade de São Paulo"

SÃO PAULO, 26 (Asapress) — Em disputa da taça "Cidade de São Paulo", prelíaram na noite de ontem as equipes do Santos e São Paulo. Após 90 minutos de luta movimentada, e interessante, a vitoria sorriu ao clube de Vila Belmiro, por 2 tentos a zero, conseguindo, com isto, a conquista da mencionada taça.

"TAMBEM VENCEREMOS"

Os rubro-negros estão dispostos a superar os ingleses — Muito entusiasmo entre os da Gávea

Novo clube brasileiro enfrentará o Arsenal, no domingo. É ele o Flamengo, gremio que possui no Rio, a maior torcida. Facil pois, concluir, que o choque n. 5 dos ingleses no Brasil, esteja despertando interesse invulgar. Desde ontem, começou a procura de ingressos para o "match" o que faz supôr concorrência idêntica a do prelio do gremio visitante com o Vasco.

A ANIMAÇÃO

A animação para o choque, entre os rubro-negros, é enorme. Kanela vem encontrando facilidade para fazer o que quer, o que tem facilitado sobremodo a sua tarefa.

"TAMBÉM VENCEREMOS"

Pelo que ouvimos dos rubro-negros, não temos dúvidas em afirmar que o Arsenal, encontrará no gremio da Gávea, um rival dos mais perigosos.

Todos os seus atletas estão compenetrados da responsabilidade que pesa sobre os seus ombros e isso sem dúvida, é significativo para os fãs rubro-negros, que esperam do seu clube façanha idêntica a do Vasco.

Kanela, o técnico do Flamengo não gosta muito de falar. Rodeado por um grande número de fãs, não póde silenciar-se, tendo depois de muito assediado, respondido a uma pergunta de um deles: com a seguinte expressão: "Fiquem sossegados. Estamos preparados e, portanto, em condições de levar a melhor. Também venceremos, — concluiu, Kanela — para satisfação dos rubro-negros que o rodeavam.



Kanela, técnico do Flamengo

O America precavem-se

GILBERTO DIFICILMENTE ESCAPARÁ

O América e o seu profissional Gilberto, ainda não chegaram a um acôrdo para a renovação do contrato que tinham.

O clube ofereceu uma quantia ao craque, que, considerando-a irrisória não aceitou.

Como, porém, não quer perder o jogador, tratou de se precaver, comunicando à FMF que tinha interêsse em renovar o seu contrato, participando-lhe que tinha feito a seguinte oferta por um ano: salário de Cr$ 1.000,00 por mês e luvas de Cr$ 20.000,00.

Diante da comunicação rubra, Gilberto está praticamente preso ao América.

Campeonato de Box Amador

Apesar do arrefecimento dos clubes que no presente Campeonato de Novissimos, promovido pela F.M.P., não apresentaram equipes numerosas, têm agradado plenamente as duas rodadas já realizadas, pois que a qualidade tem suprido com vantagem a quantidade documentando uma orientação mais acertada dos clubes.

O programa a ser cumprido, amanhã, co minicio marcado para às 21 horas, apresenta lutas durissimas e de igual para igual, razão por que alí estarão animando seus representantes os aficionados do Madureira, Flamengo, São Cristovão, Vasco e Hebraico, cujo único representante procurará dar ao seu clube o título de Campeão dos Leves.

Será uma brilhante estreia para o grêmio representativo do Povo de Israel, e daí a grande espectativa em torno do espetáculo.

CLINICA DE ACIDENTADOS
DR. VIVALDO LIMA FILHO
Consultas e tratamento: — No Hospital da Cruz Vermelha Brasileira — Fone: 32-2280 — Res.: 27-6080

São Cristovão e America jogarão amanhã, à tarde

Teremos na tarde amanhã, mais um amistoso. Desta vez, serão adversários os quadros do América e do São Cristovão, devendo o prélio ser efetuado em Figueira de Melo.

Os dois clubes já obtiveram a necessária licença para realizar a partida.

EMPATOU NA ITALIA O RIVER PLATE

Dois a dois, no "match" disputado contra uma seleção italiana em benefício das famílias dos jogadores mortos do Torino

TURIN, 26 (A.P.) — Em partida disputada hoje em beneficio das familias dos jogadores do Torino mortos recentemente num desastre de aviação, o River Plate, de Buenos Aires, empatou, pela contagem de 2 tentos a 2, com uma seleção italiana, constituida dos melhores elementos do futebol do país e denominada pelos próprios italianos de "Simbolo do Torino".

O primeiro meio tempo terminou com a contagem de 1 tento a 1.

Os italianos abriram a contagem aos 25 minutos, por intermédio de Nyers, e aos 26 minutos Labruna empatou.

Aos 3 minutos do segundo meio tempo, Annovazzi consignou o segundo tento para os italianos, mas di Stefano empatou novamente, aos 36 minutos.

As equipes entraram em campo assim constituidas: River Plate — Carrizzo, Vaghi e Soria; Jacono, Rossi e Ramos, di Gicco, Coll, di Stefano, Labruna e Loustau.

Simbolo do Torino — Sentimenti IV, Manente e Furiassi; Annovazzi, Giovannini e Achilli; Nyers, Boniperti, Nordahl, Hansen e Ferraris.

No segundo tempo, Lorenz entrou no lugar de Nordahl e Moro substituiu Sentimenti.

O juiz da partida foi o suiço Scherr.

Sessenta mil pessoas foram ao estádio assistir ao jogo.



O "COICE DE MULA" NÃO TEVE VEZ... — Contra o Vasco, foi lançado um dos mais populares dianteiros da Inglaterra, — R. Roock, — cognominado o "Coice de Mula", dada a potência de seus tiros à meta. O veterano "crack", que substituiu Ropper, não foi porém feliz, pois não teve vez, nada fazendo em campo. Vemos na gravura o "Coice de Mula" não em ação num campo de futebol, mas como um "gentleman" saboreando uma xicara de café, coisa aliás, que faz com habilidade